

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A fome e as epidemias ameaçam as populações vietnamitas vítimas de inundações catastróficas

SAIGÃO, 13 — (F. P.) — As populações das zonas inundadas do Vietnã central enfrentam, agora, dois novos perigos: a fome e as epidemias, nomeadamente a cólera, consequente da poluição das águas potáveis pelos cadáveres dos animais afogados. O número de pessoas mortas em consequência das cheias ca-

tastróficas situa-se entre 1500 e 2000. Este total poderá ser sensivelmente mais elevado e atingir 5000 mortos. Dizem os jornais de Saigão que algumas regiões ainda estão totalmente isoladas e inacessíveis, até por via aérea.

As autoridades vietnamitas exercem um esforço considerável, auxiliadas pelas forças armadas e pela administração do auxílio económico dos Estados Unidos, a fim de distribuírem víveres pelos sinistrados e de promoverem uma vacinação sistemática da população, protegendo-a contra as epidemias. Sabe-se que o presidente Phan Khanh Suu irá ao Vietnã central nos próximos dias. Uma delegação governamental visitou ontem as três províncias mais atingidas pelas inundações. Por outro lado, vai abrir-se uma subscrição nacional em favor dos sinistrados.

O general William Westmoreland, comandante das forças americanas no Vietnã, colocou, ontem, uma equipa de médicos à disposição das autoridades vietnamitas. Dadas as más condições atmosféricas, a missão governamental só pôde percorrer as províncias litorais de Quang Ngai (a mais atingida), de Quang Tin e de Quang Nam. A missão pôde, assim, ver «in loco» os efeitos produzidos pela passagem consecutiva, nas duas

primeiras semanas do mês, dos tufões «Iris» e «Joan».

As inundações começaram no dia 4, nessas províncias, onde a água atingiu níveis sem precedentes. Seis metros em Quang Ngai e oito metros em Tam Ky.

Os danos nas três províncias vão de 80 a 90 por cento da totalidade dos bens da população. As culturas encontram-se totalmente perdidas. Há, portanto, mais de um milhão de pessoas numa situação trágica.

A organização dos socorros é levada a cabo conjuntamente pelos exércitos vietnamita e americano. Do lado vietnamita, foi ordenado à Marinha que fizesse convergir todas as embarcações que operam ao largo do Vietnã central para

(Continua na última página)



A capital de Moçambique é bem uma cidade moderna, estruturada num plano urbanístico de rasgados horizontes

PELOS CAMINHOS DO AR — 4

A TAP vai intensificar os seus serviços a jacto para Luanda e Moçambique

O Rádio Clube de Moçambique, cujas instalações modelares visitamos, no último dia da nossa permanência em Lourenço Marques, é bem conhecido nos territórios portugueses do Índico, nos países vizinhos e até mesmo em Angola, onde os seus programas podem ser captados.

O R. C. M., dispondo de um completíssimo apetrechamento técnico,

por CARLOS MACHADO

que faria inveja às emissoras metropolitanas, mantém programas diários em inglês, ininterruptamente, bem como, durante largo espaço de tempo, em português e dialectos locais. A influência nos ouvintes da África do Sul é de tal sorte que quase toda a publicidade radiofónica provém dos anunciantes daquelas paragens. Trabalham nos diversos serviços do R. C. M. cerca de quatrocentos empregados, de várias etnias, que constituem uma sólida equipa, capaz de mais largos empreendimentos. Por isso, é de aguardar o melhor êxito para a anunciada expansão de alguns dos programas falados em dialectos moçambicanos. Tanto quanto pudemos apurar, os autóctones gostam de emissões radiofónicas dinâmicas e de ritmos modernos, mas preferem, porém, as gravações

(Continuação da 23.ª página)

NOTA SEMANAL

Política económica nacional

por GRACUS

A recente conferência de Imprensa concedida em vésperas da sua partida para Espanha pelo ministro Teixeira Pinto merece alguns comentários imediatos que nos levarão a adiar para uma crónica próxima a enunciação de mais algumas reflexões que nos mereceu o plano de desenvolvimento espanhol. Aliás, na medida em que a Imprensa, ou os serviços de informação pública do Ministério da Economia, forneçam comentários exactos e de-

(Continua na 11.ª página)

VISADO PELA CENSURA

HOJE

28 PÁGINAS

VIDA ECONÓMICA
AUTOMOBILISMO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O diálogo de Moscovo

Virada a página da des-talinização, sumido Kruchchev da cena internacional, o diálogo do enviado chinês às comemorações da revolução de 1917 com o novo secretário-geral do partido comunista soviético não faz esquecer que a primeira figura que na tribuna da Praça Vermelha assistiu ao desfile militar foi o marechal Malinovsky, artífice da mutação sensacional que se registou em 14 do mês passado. Que é legítimo esperar desse diálogo, no qual as aparências ocupam um lugar maior do que as realidades? É o cisma sino-soviético um produto de profundas divergências ideológicas, como alguns pretendem, ou, pelo contrário, resulta de um conflito de interesses entre duas grandes potências cujos interesses nacionais e imperiais se opõem? A revolução comunista na China, que teve o seu epítelo triunfante quando em Outubro de 1949 as tropas de Mao entraram em Pequim, nada deveu ao auxílio soviético. Em 1945, Estaline negociava, não com o chefe reconhecido dessa revolução, mas com o símbolo de um regime nacionalista rotado pela lepra da corrupção. Os sucessores de Estaline, e não apenas Kruchchev, não foram para a China comunista mais compreensivos do que aquele. Essa interdependência constitui um título de idoneidade revolucionária, o qual, só por si, explica a rivalidade cujas verdadeiras causas são: a competição para o comando do mundo comunista e uma rivalidade secular cujas marcas estão na fronteira contestada que separa os dois impérios.

PAULO VI OFERECEU A SUA TIARA AOS POBRES

CIDADE DO VATICANO, 13. — (R.) — Durante uma cerimónia solene na basílica de São Pedro, Sua Santidade, num gesto inesperado, ofereceu a sua tiara aos pobres.

O Sumo Pontífice assistia à celebração de uma missa em rito oriental. Depois da cerimónia litúrgica, o arcebispo Pericle Felici, secretário-geral do Concílio anunciou à assembleia que Sua Santidade decidira oferecer a sua

(Continua na 23.ª página)

Começou a construção das novas unidades encomendadas por Portugal a estaleiros franceses

Sem qualquer cerimonial — que só se verificará por ocasião dos lançamentos à água — principiou nos estaleiros franceses de St. Nazaire e de Nantes a construção das oito primeiras novas unidades navais que fazem parte do «Programa Quintanilha» e que foram encomendadas a esses estaleiros pelo Governo português, ao abrigo de

um acordo negociado com a França.

Como se trata de unidades pertencentes a tipos adoptados também recentemente pela Marinha francesa, todos os desenhos de menor, tanto das fragatas tipo «Commandant Rivière» como dos

(Continua na 20.ª página)

De ontem para hoje

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Na reunião do Conselho Consultivo do Instituto de Formação Profissional Acelerada proferiu ontem importante declaração o ministro das Corporações, prof. Gonçalves de Proença. Foi a primeira reunião desse organismo na sua sede, em Xabregas. O ministro expôs o programa de formação profissional para o triénio de 1965-1967. Disse, referindo-se à aprendizagem: «Para cobrir as naturais deficiências da aprendizagem comum, completando-a com um ensino prático e teórico adequado, está projectada a instalação de 30 centros de aprendizagem durante o triénio de 1965-1967, a realizar em íntima cooperação com a Organização Corporativa e empresas de certas actividades económicas, nomeadamente das indústrias metalúrgicas e metalomecânicas, as têxteis, as indústrias químicas, a construção civil e outras. Estes centros funcionarão geralmente em conjugação com a aprendizagem no próprio local de trabalho, completando-a e racionalizando-a com os elementos teóricos e práticos indispensáveis. Em regra o aprendiz actua num dos períodos do dia na empresa e frequenta o centro no outro período. Pode estimar-se em 30 000 contos o custo da instalação destes 30 centros de aprendizagem, com capacidade para 3000 alunos, prevendo-se a criação de 5 centros em 1965, 10 em 1966 e os 15 restantes em 1967. Encontra-se já assente, de colaboração com os organismos corporativos da indústria metalomecânica, a criação de 4 centros, 2 em Lisboa, e 2 no Porto, e eventualmente 1 na região de Alentejo, que, segundo os estudos feitos, devem entrar em funcionamento em Setembro de 1965.» Disse também que se entende que «a formação profissional é um investimento reprodutivo como tal susceptível de beneficiar do crédito em condições semelhantes às dos outros investimentos, esperando-se aplicar para esse fim cerca de 10 000 contos anuais». O ministro informou ainda que «além dos empréstimos, prevê-se a possibilidade de preparação no Centro Nacional de Formação de Monitores, já em funcionamento, dos técnicos de ensino que fazem falta às necessidades das empresas e dos restantes centros. Segundo os cálculos feitos, será preciso formar, até 1967, cerca de 360 monitores, o que implicará um dispêndio de 4100 contos».

MÃE DUAS VEZES

Em Soutelo do Douro, a sr.ª Maria do Céu Ferreira foi pela segunda vez mãe dos seus três filhos. Estava a lavar a roupa no tanque publico e deixara as crianças deitadas, em casa.

Ora, pouco depois, ouviu gritos de *Acudam ao fogo!* E a sr.ª Maria do Céu Ferreira desatou a correr para casa. Entrou pela fumacera dentro e, a despeito das cha-

mas, penetrou nos aposentos das crianças, trazendo-as para fora e salvando-as. O António, o Luís e a Maria Alice devem, pela segunda vez, a vida a sua mãe.

À FACADA

Andavam em rixas antigas João Albino dos Santos, solteiro, de 36 anos, pastor, e Humberto Castro Martins, jornalista, de 29 anos. Parece que o primeiro tivera relações com a mãe do

segundo e daí as questões entre ambos. Ora ontem em Pinhal do Douro, onde ambos tinham nascido e viviam, chegaram às do cabo e João dos Santos vibrou uma paulada no antagonista, tendo este res-

pondido com uma facada no coração. Atingido em cheio João Albino dos Santos caiu redondo no chão. A G. N. R. de Carrizada de Ansiães prendeu depois Humberto Castro Martins.

CARBONIZADO NO PALHEIRO

O sr. Manuel Ferreira Barbas, de 73 anos, de S. Paio, perto de Gouveia, foi ao palheiro em que armazenara utensílios vários, fardos de palha e onde se encontrava também um burro. Ia com uma candela. Não se sabe bem o que aconteceu, mas em dada altura as chamas ergueram-se muito altas. Acorreram imediatamente populares e os bombeiros de Gouveia, e o incêndio foi dominado. O corpo carbonizado do proprietário foi encontrado depois nos escombros, onde apareceu também o corpo carbonizado de um burro. O sr. Barbas deve ter querido salvar o animal e perdeu-se a si próprio.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

O sr. Presidente do Conselho recebeu, ontem, o sr. arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro, que dos trabalhos conciliares em Roma chegou no domingo passado.

ESTÃO EM LISBOA

o ministro do Comércio e o secretário da Indústria do Governo de Salisbury

A fim de conferenciarem com as autoridades portuguesas, sobre problemas de interesse mútuo, no sector do comércio, encontram-se em Lisboa, desde anteontem, os srs. Rudland e Cummings, respectivamente, ministro do Comércio e Transportes e secretário da Indústria do Governo da Rodésia do Sul.

Aquelas duas individualidades rodésianas avistaram-se já com os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, secretários de Estado do Comércio e da Indústria e subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, tendo ontem sido obsequiados, pelo sr. dr. Franco Nogueira, com um jantar no restaurante Avis.

Ainda hoje, o sr. Rudland avistará-se com o titular da pasta das Comunicações, enquanto o sr. Cummings tem uma reunião de trabalho, no Palácio das Necessidades, com altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Amanhã, às 11 e 30, o ministro do Comércio e Transportes da Rodésia do Sul será recebido pelo sr. comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar, deixando Lisboa no domingo, com o seu colega sr. Cummings.

UMA LEMBRANÇA DO «SHELBOURNE» para o almirante

Américo Thomaz

O sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, presidente da direcção do Belenenses, acompanhado dos directores da secção de futebol, esteve, esta tarde, no Palácio Nacional de Belém, a entregar ao sr. almirante Américo Thomaz um objecto de arte, em cristal, que lhe foi oferecido, como presidente honorário daquele popular clube, pelo Shelbourne, por ocasião do encontro, recentemente disputado em Dublin, pelas duas equipas, a contar para a Taça das Cidades com Feira.

A CIDADE

Demonstração de «ju-jutsu» no Tribunal de Polícia

O sr. Manuel tentara em vão, por meios pacíficos, cobrar do sr. Américo determinada importância que lhe emprestara. Quando não se negava a aparecer, o sr. Américo só adiantava promessas de pagamento. Por isso, no ultimo domingo, o encontro casual do credor com o devedor transformou-se rapidamente em discussão — e a contenda acabou em vias de facto: o sr. Manuel ofendeu corporalmente o sr. Américo, sem o ferir, embora. E a Polícia prendeu os dois.

Julgados no Tribunal de Polícia, no Calhariz, em audiência publica, pelo juiz sr. dr. Nunes Correia, o sr. Américo, que era o ofendido (e também o devedor) declarou não querer ser parte em juízo, pelo que os detidos foram absolvidos da instância. Era a paz temporária: a questão da dívida não estava em julgamento.

Sucede, porém, que o sr. Ma-

nuel era também acusado de ter desobedecido ao captor, negando-se a ir para a esquadra, e por esse facto teve que responder. Disse ele não se lembrar de ter desobedecido: foi e é uma pessoa bastante obediente. Mas o agente policial avisou-lhe a memória.

— Sr. dr. juiz, é verdade ele ter desobedecido. Não queria largar o ofendido. Disse-me que eu nada tinha com o assunto. Até tive de lhe aplicar um golpe de «ju-jutsu» para ele me obedecer.

— O senhor disse um golpe de «ju-jutsu»? O que é isso? — quis saber o magistrado.

E foi elucidado. O captor fez uma demonstração no seu próprio braço.

Assim, o sr. Manuel, que não chegara a cobrar a dívida, saiu condenado em 8 dias de prisão, substituível por multa de 10\$00 por dia e no mínimo de imposto de justiça

Perguntar por perguntar

● A circulação dos veículos de carga está condicionada nas principais cidades do Mundo. Quando será

proibido o trânsito em Lisboa às camionetas e camiões de grande tonelagem? Nas avenidas novas os problemas são menos graves, mas é evidente que os veículos de trinta toneladas estão deslocados na cidade velha.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): relógio de pulso (senhora); anel de ouro, mala de viagem, dinheiro (nota); dois porta-moedas com dinheiro; bolsa de plástico; carteiras com documentos de João Piedade Simões, Américo F. Silveira e António das Neves Alves; bi-

lhetes de identidade de Manuel de Freitas Ferreira, Virgínia Maria Alves Horta e Henrique Diogo Freire; passaporte de Maria Bertila Liberata Cardoso, livros escolares, fotografias, caneta de tinta permanente, guarda-chuva, tampão de roda de automóvel, bota de criança e argola com chaves.

Na secretaria do Regimento de Cavalaria da G. N. R., no quartel do Cabeço de Bola, encontram-se uns óculos graduados, que foram achados na via publica em frente ao Liceu de Camões, no dia 10 do corrente mês.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para podermos manter a regularidade dos nossos serviços e, assim, acompanhar o progresso de Lisboa e Concelhos limítrofes, vemos-nos na necessidade de interromper no próximo Domingo, 15 de Novembro, a corrente eléctrica nos Sectores e Zonas abaixo indicados:

- 1.º Sector — Concelho de Lisboa: Bairro do Alto da Ajuda (parte), Bairro da G. N. R., Bairro do Caramão (parte). (Das 8 às 12 horas).
- 4.º Sector — Estrada de Benfica, 464 a 508. (Das 8 às 12 horas).
- 6.º Sector — Rua da Madalena, 188 a 224; Beco do Rosendo, 2-C e 1-A; Trav. da Madalena, 26 a 50 e 5 a 9. (Das 8 às 12 horas).
- 6.º Sector — Praça D. Pedro IV, 122; Rua da Betesga, 2 a 2-C. (Das 8 às 12 horas).
- 8.º Sector — Rua Passos Manuel, 15, 89-B, 91-B. (Das 8 às 12 horas).
- 8.º Sector — Rua do Sol a Chelas, 36 a 46-A, 23 e J. M. S.; Rua António Luís Inácio, 2 a 4. (Das 8 às 12 horas).
- 10.º Sector — Calçada de Carriche, 160-A. (Das 8 às 12 horas).
- 1.º Zona — Concelho de Sintra: LAMEIRAS-MONTELAVER. (Das 7 às 15 horas).
- 2.º Zona — Concelho de Loures: Toda a zona industrial e Camarária entre MOSCAVIDE e S. JOÃO DA TALHA. (Linhas 30 Kv. 101-102). (Das 7 às 13 horas).

Ora, diga-nos...

— É supersticioso? Acha que o facto de ser sexta-feira 13 tem para si alguma influência?

● Joaquim Vicente, vendedor de jornais, diz-nos:



este dia não tem a mínima influência.

— Não, nunca fui supersticioso. Para mim, a sexta-feira 13 é um dia absolutamente vulgar, um dia como outro qualquer. Se já me sucedeu algum percalço numa sexta-feira 13? Não, pelo menos que me lembre. Aliás, nunca tomei sentido nisso. Julgo que, mesmo para a sorte grande,

● Hermínia Lopes, empregada, afirma-nos:



coisa, nem outra! Superstições? Não, não acredito nessas coisas. Quanto a mim, acho que Deus é que nos dá o destino. E mais nada!

— Acho que o facto de hoje ser sexta-feira 13 não tem, para mim, qualquer influência. Claro está que, por vezes, sucedem «azares» nas sextas-feiras 13, mas, no entanto, isso nem sempre se verifica. Geralmente, no que me diz respeito, é um dia que não é nem de sorte nem de azar. Nem uma

● Abel Fernandes, agente comercial, responde-nos:



ra mim, é um dia de sorte. Estou convencido disso...

— Sexta-feira 13! Bem. Para mim, acho que o dia de hoje é um dia ideal. Sabe, como trabalho no campo da venda, estou convencido de que hoje vou fechar algum negócio. Se sou supersticioso? Não, não sou supersticioso! Porém, nasci num dia 13 e acredito plenamente que, para mim, é um dia de sorte. Estou

FOGÕES E ESQUENTADORES



UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

Saluzena

CONFERÊNCIA

na Ordem dos Engenheiros

Efectua-se hoje, pelas 21 e 30, na sede da Ordem dos Engenheiros, uma conferência versando o tema: «Possibilidades e limitações da indústria nacional de transformadores eléctricos», que é proferida pelo eng. A. Quadros Flores, da E. F. A. C. E. C.

Escola Técnica

Francisco de Arruda

Na Escola Técnica Elemental Francisco de Arruda haverá amanhã, de manhã, mais uma das habituais sessões da série «Ensino visual das Ciências», durante a qual apresenta o conto semanal a actriz Isabel de Castro.



Calandra

Rua de Santa Catarina, 5 - Tel. 367495

encarrega-se de todos os trabalhos de decoração moderna e antiga

estofos cortinados

qualquer projecto de arquitectura restaura de palácios e solares

trabalhos em cantaria construção civil

antiquidades decorações pintura

A embriaguês saíu-lhe cara

COVILHÃ, 13. — O sr. Costa, comerciante e proprietário em Pousadinha, na estrada de Aldeia do Carvalho, e que, segundo consta, está ou vai residir em Lisboa, veio à Subdelegação de Saúde da Covilhã solicitar um atestado para poder renovar a sua carta de condução. Pelo caminho, bebeu uns copitos, para aquecer, mas sem conta, e quando entrou naquele serviço público, encontrava-se já em estado de embriaguês...

O ébrio começou logo a provocar distúrbios. Como os funcionários o interpelassem, ameaçou destituí-los e increpou o próprio subdelegado de Saúde, intitulando-se agente da P. I. D. E.

Não houve maneira de evitar o recurso à P. S. P., cujo auxílio, pedido telefonicamente, não se fez esperar. Levado por um guarda, o sr. Costa lá foi para a esquadra, a remoer ameaças contra o polícia.

Enviado a tribunal, o réu ouviu ler a seguinte sentença, isto é, a «conta» da «carraspana»: 90 dias de prisão, remíveis a 10 escudos diários; mais 5 dias, de multa; imposto de justiça e acréscimos legais.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉTRICOS



TRÊS HORAS E VINTE MINUTOS DEBAIXO DE ÁGUA — O espanhol António Corral bateu o «record» do Mundo de permanência debaixo de água no fundo de uma piscina, em Perpignan, durante três horas e vinte minutos. O «record» anterior pertencia a um australiano. Nas fotos, Corral faz sinal, submerso, de que tudo corre bem e, depois de terminada a prova é observado por um médico

O funeral do bispo de Viseu sai amanhã da Sé daquela cidade

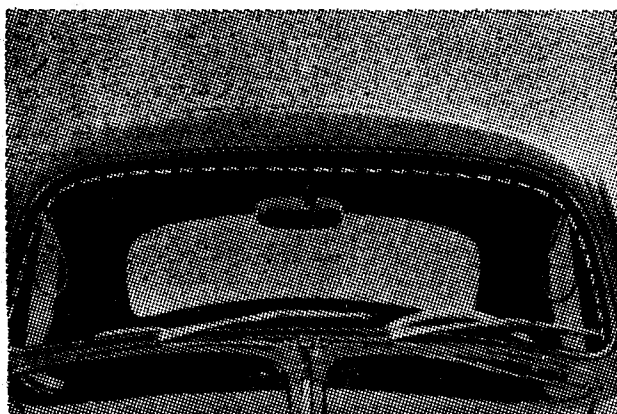
VISEU 13 — A urna com os restos mortais do bispo desta diocese, D. José da Cruz Moreira Pinto, está desde ontem em camara ardente no paço episcopal, sempre velada por turnos de seminaristas e de fiéis.

As 18 horas de hoje será trasladada para a catedral, onde é rezada missa de corpo presente, sendo cantadas matinas de defuntos.

Durante a noite e até amanhã ao meio-dia, continuará na Sé, onde terá ofícios de corpo presente, com canto de laudes, celebrando missa de pontifical o bispo auxiliar de Viseu, D. João Crisostomo Gomes de Almeida.

Após as absolvições finais, o presépio funebre sairá da catedral para o cemitério desta cidade, ficando a urna no jazigo mandado construir pelo bispo D. Manuel José de Carvalho e por ele legado a esta diocese.

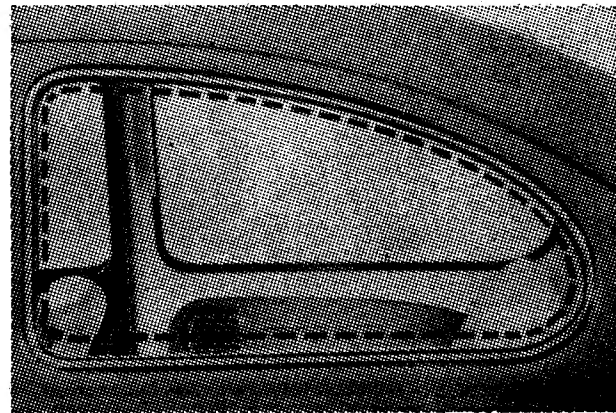
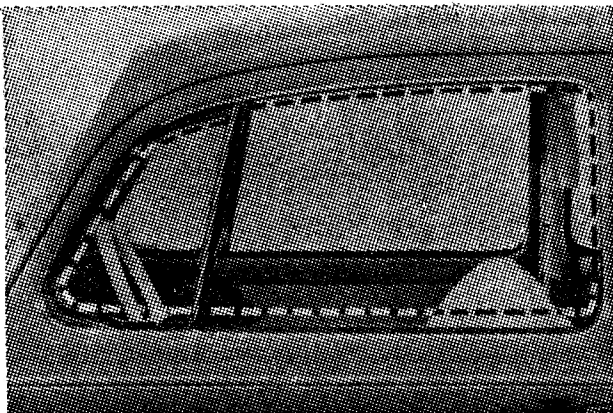
O ministro das Obras Publicas telefonou, a apresentar pesames; e são hoje esperados, para tomar parte nas cerimónias funebres, o nuncio apostólico, o arcebispo de Évora e o bispo de Bragança.



VOLKSWAGEN

CADA VEZ MELHOR !

- 15% de aumento da visibilidade em todas as direcções e maior visibilidade... maior segurança!



- encosto reclinável no banco traseiro, proporcionando ainda maior superfície para bagagens



e ainda:

- novos limpa para-brisas, articulados, e com maior raio de acção
- palas para o sol com movimento lateral
- novo sistema de comando, do aquecimento
- novo desenho dos bancos dianteiros, proporcionando maior espaço à retaguarda.
- novo fecho para abertura do capot do motor
- novos tons

em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.

AV. DA LIBERDADE 12 TELEF 36 67 51 (7 LINHAS)

FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA, -AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PONTE DE SÔR, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, FUNCHAL, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro está interessada em representar esta temporada a peça «Becket», de Jean Anouilh, cuja versão cinematográfica está neste momento a correr em dois cinemas da capital.
- O operador de cinema Moedas Miguel, que terminou há pouco, em Paris, um curso de cinema, está a trabalhar nos jornais de actualidades «Imagens de Portugal» e «Visor».
- Não se confirma, pelo menos por enquanto, a inclusão da actriz Maria Barroso no elenco da companhia «Teatro dos Nossos Dias», que dará espectáculos à tarde no Teatro João Villaret.
- Mariana Rey Monteiro será a protagonista de «O mês no campo», do escritor russo Ivan Tourgueniev, traduzido por Natércia Freire e encenado por madame Maurineau.

A ritmo acelerado estão a decorrer no Teatro Vasco Santana, sob a direcção de Luzia Maria, os ensaios da peça «Joana de Lorena», com a qual inicia a sua temporada, no princípio do próximo mês, o Teatro Estudio de Lisboa.

O Grupo Cénico da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa vai recomençar as suas actividades, continuando o actor-encenador Fernando Gusmão como responsável artístico.

NO MONUMENTAL

Um bom elenco interpreta «A rapariga do apartamento»

Representada por um notável elenco, constituído por Laura Alves, numa nova afirmação do seu incomparável talento, Paulo Renato, no apogeu das suas faculdades artísticas, Ana Paula e Carlos José Teixeira, «A rapariga do apartamento» é uma magnífica comédia de recorte moderno e dissecação da

sociedade actual, de um espírito subtil e acentuadamente feminino que encanta as senhoras e diverte os homens, proporcionando duas horas de alegre espectáculo. Todas as noites às 21 e 45, para adultos.

NO AVENIDA

Mais alguns dias com «O Bem-Amado»

Há nove semanas que «O Bem-Amado» está em cena no Avenida. Não obstante, o interesse do publico continua a manifestar-se, razão porque aquela peça estará em cena até domingo.

E' desempenhada por um elenco verdadeiramente notável, com Virgílio Teixeira, Isabel de Castro, Irene Cruz, João Lourenço, Dalila Rocha, além da colaboração de Costa Ferreira. E' de salientar que Virgílio Teixeira fez nesta peça a sua estreia no teatro, e de tal forma que ninguém lhe regateia os augúrios de um promissor futuro nesta nova faceta da sua actividade artística.

NO ABC

Em cena há 8 semanas «Ai, venham vê-las!»

O empresário José Miguel apresenta em 8.ª semana de representações a revista «Ai, venham vê-las!», extraordinário êxito que se vem mantendo e que é representado por um elenco em que fez a sua reaparição triunfal a fabulosa actriz Hermínia Silva, e que é constituído por Ivone Silva, a vedeta popular, Maria Adelina, Fernanda Borsati, Susana Prado, Mariema, Maria da Nazaré, Lita Costa, Natália Neves, Helena Amorethy, Gina Braga, Maria Ferreira, Lurdes Guedes, Teresa Maria, Marga de Sousa e um grande grupo de lindas mulheres. «Ai, venham vê-las!», foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oli-

veira e Rogério Bracinha, musicada pelo maestro João Nobre e montada por Pinto de Campos. Representa-se todas as noites às 20 e 45 e 23 horas.

NO CAPITÓLIO

Florbela Queirós

conquista êxito «Na Brasa!»

Continua em cena no Capitólio, com o mais entusiástico aplauso do publico, a revista «Na Brasa!», interpretada por um valioso elenco.

Afastada algum tempo do teatro musicado, Florbela Queirós regressa aos tabladros de revista logrando assinalável êxito no espectáculo em cena no teatro Capitólio. Florbela, gentilíssima figura de mulher, vedeta popular do Cinema e da Televisão, figura já prestigiosa em teatro moderno, ombreia dignamente com Salvador, Humberto Madeira, Maria Dulce, Elvira Velez, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, Julio Martins, Xavier de Oliveira, no topo da mais recente realização de Salvador. «Na Brasa!», que reúne as trinta mais bonitas raparigas até hoje apresentadas em teatros portugueses, é uma produção de Giuseppe Bastos e exhibe-se todas as noites pelas 20 e 45 e 23 horas, no teatro Capitólio.

NO MARIA VITÓRIA

Espectáculo de gargalhada com «Todos ao mesmo!»

Com direcção artística de Rosa Mateus e coreografia de mestre Charles, a nova revista «Todos ao mesmo!», representa-se todas as noites em duas sessões às 20 e 45 e 23 horas, no Maria Vitória, continuando a obter o mais entusiástico acolhimento do publico. Camilo de Oliveira, mais hila-

riante que nunca, Argentinita Velez, atraente vedeta argentina, Fernanda Baptista, a querida artista das nossas plateias, e ainda António Anjos, Manuela Maria, Natália José e Fernando de Oliveira encabeçam o grandioso elenco que todas as noites diverte o publico com aquela revista popular.

Com graça contagiante, luxo e fantasia, este original de Aníbal Nazaré, António Cruz e Eduardo Damas, com musica de António Melo, Manuel Paião, José de Magalhães e Manuela Viegas, apresenta ainda um excelente conjunto de atracções nacionais e estrangeiras: Artur Garcia, popular artista da Rádio e TV, Francisco Egídio, o

(Continua na 6.ª página)

TEATRO
CAPITÓLIO

Telefone 327493

às 20.45 e 23 h.

Domingo: «matinée» às 16 h.



O MAIOR ESPECTÁCULO DO ANO

NA BRASA!

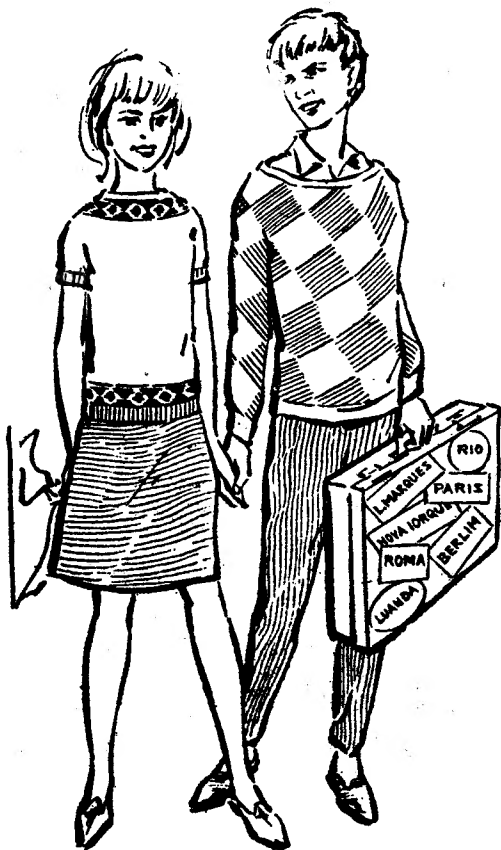
A revista mais aplaudida da temporada

SALVADOR • HUMBERTO MADEIRA • DULCE • FLORBELA

Elvira Velez • Anita Guerreiro
30 RAPARIGAS BONITAS

CARLOS NASCIMENTO
grande revelação teatral

CONCURSO
VERBO
JUVENIL



COMO COMPLEMENTO CULTURAL, A
ENCICLOPÉDIA VERBO JUVENIL
OFERECE-LHE VIAGENS PELO MUNDO
E MIL OUTROS MAGNÍFICOS PRÉMIOS

COMPRA HOJE O 1.º VOLUME DA
ENCICLOPÉDIA VERBO JUVENIL
A MAIOR REALIZAÇÃO EDITORIAL PORTUGUESA
PENSADA, ESTUDADA E PLANIFICADA PARA OS JOVENS

EDITORIAL
VERBO
LIMITADA

Av. Marquês de Tomar, 9, 3.º
Telef. 50926 / Lisboa-1

Queiram enviar me informações pormenorizadas sobre a
Enciclopédia Verbo Juvenil e sobre o Concurso Verbo Juvenil

Nome
Morada
Localidade Telef.

CASINO ESTORIL



ÚLTIMA
APRESENTAÇÃO
DE

KATIA
VALERE

A VOZ
ROMÂNTICA
DA CANÇÃO
FRANCESA

MALIKA et MILS
ILUSIONISTAS DE REQUINTADA FANTASIA
JOÃO QUEIROZ
«REI» DA RADIO DE ANGOLA

BALLET ARAPOFF

EM ESTONTEANTES FANTASIAS COREOGRAFICAS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e 21.30 horas

«O AMIGO DA FAMÍLIA»

A tarde e á noite para maiores de 17 anos

DOMINGO, às 17 horas

«MATINÉE» com o «Show» normal

Preço: chá completo 25\$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)



Os irmãos Lumière, pioneiros do cinema, no seu gabinete de trabalho, cenário e testemunho permanente de estudos aturados em prol da arte das imagens

Exposição em Londres comemorativa do centenário de Louis Lumière

Está patente em Londres, no Kensington Science Museum, até ao dia 30 do corrente, uma exposição comemorativa do centenário do nascimento de Louis Lumière, inventor do cinematógrafo. Muitos objectos, fotografias e documentos que testemunham a obra admirável dos irmãos Lumière estão expostos neste certame, onde é constante o grande número de visitantes.

Diariamente é projectado ali o primeiro filme realizado na Inglaterra e os visitantes podem observar, ainda, «zeotrópios», «praxinoscópios» e outros aparelhos precusores do cinema.

Programa de variedades no Coliseu dos Recreios a favor da Casa-Mãe do Gradil

Destinado a angariar fundos para auxílio da obra da Casa-Mãe do Gradil, é na terça-feira apresentada, às 21 e 45, no Coliseu dos Recreios, um estupendo programa de variedades, no qual se incluem, além doutros, expressivos números de fados e folclore.

A Emissora Nacional, além da sua orquestra ligeira, dirigida por Tavares Belo, apresenta os artistas Alice Amaro, António Calvário, Filipe de Brito, João Maria Tudeia, Mara Abrantes, Maria Clara, Maria José Valério, Max, «Os 3 de Portugal», Simone de Oliveira e o Conjunto Português de Harmónias.

Colaboram, ainda, os seguintes

artistas, gentilmente cedidos por várias casas típicas:

António Lourival, António Rocha, Artur Ribeiro, Cecília de Jesus, Eugénia Lima, Fernanda Maria, Filipe Pinto, Isabel de Oliveira, Joaquim Cordeiro, Lena Branco, Manuel de Almeida, Manuel Fernandes, Maria Amélia Proença, Maria Valejo, Marina Isabel, Vitor Moreira e Vitória Maria, acompanhados por José Nunes (guitarra) e Raul Silva (viola) e Conjunto «5 d'Ouros».

Além destes apresentam-se o cançonetista Artur Garcia, cedido pelo Teatro Maria Vitória, os conjuntos «Aquarelas de Portugal» e «Rapazes do Ritmo», o poeta Carlos Conde e os locutores Fialho Gouveia e Henrique Mendes.



René Clair — académico e cineasta da França admirado em todo o Mundo

«Semana do Filme Francês» na Suécia

O cinema francês continua a merecer a melhor aceitação e a motivar o maior interesse em todos os países onde é apresentado. E esse interesse não se manifesta só com a apresentação dos filmes que vão saindo dos seus estúdios e são lançados comercialmente em estreias que sempre atraem um público numeroso. Na verdade, o cinema gaulês é ainda motivo para a realização de Semanas em diferentes países, com a apresentação especial dos seus filmes mais significativos e com a celebração de outros actos, como sejam exposições, conferências e debates.

Um desses acontecimentos, a celebrar mais proximamente, será a «Semana do Filme Francês» que decorrerá na Suécia, no próximo mês.

Esta Semana é apresentada pelos seus organizadores como uma homenagem à arte cinematográfica da França, pátria do cinema.

De 14 a 20 de Dezembro, Estocolmo e outras grandes cidades suecas poderão ver, assim, no âmbito da Semana, obras de Méliès, René Clair, Renoir, Feyder, Carné, Tati, Resnais, Vigo e Truffaut, numa valiosa panorâmica geral da cinematografia francesa.

René Clair, académico e cineasta, pronunciará nessa altura, na Universidade de Estocolmo, uma conferência sobre «O filme e a literatura em França», aguardada com a mais justificada expectativa.

Foi exibido no cinema do S. N. I. parte de um filme sobre Portugal mandado fazer pela TAP

Foram exibidos, na sala de cinema do S. N. I., dois documentários, da autoria do cineasta Jean Manzoni. Assistiram os srs. ministro do Exército, coronel Luís Cunha; secretário de Estado da Aeronáutica, general Francisco Chagas; dr. Manuel Gonçalves, em representação do sr. ministro das Comunicações; eng. José Maria Acciaoli, em representação do sr. ministro das Obras Públicas; dr. Ramiro Valadão, director dos Serviços de Informação, em representação do sr. secretário nacional da Informação; dr. Banha da Silva, agente-geral do Ultramar; dr. Donatelo Grieco, ministro conselheiro da Embaixada do Brasil, em representação do embaixador do Brasil em Lisboa; embaixador Xara Brasil; eng. Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da TAP; dr. Tavares de Almeida, inspector dos Serviços no Estrangeiro, do S. N. I.; e muitas outras individualidades portuguesas e brasileiras.

Antes da exibição dos filmes e da palestra do sr. Jean Funke, o escritor Luís Forjaz Trigueiros, administrador da TAP, pronunciou algumas palavras acerca do filme que aquela empresa patrocina e que está já em rodagem, sobre Portugal metropolitano e suas províncias ultramarinas e que vai ser oferecido à cidade do Rio de Janeiro, por ocasião das comemorações do 4.º centenário daquela cidade.

Depois de saudar as entidades

(Continua na página seguinte)

ACTUALIDADES MUNDIAIS

* José Ferrer vai levar «Moulin Rouge» ao Teatro

HOLLYWOOD, 13. — (A. N. I.) — José Ferrer adquiriu os direitos de reprodução teatral do filme «Moulin Rouge», a biografia do célebre pintor Toulouse-Lautrec, cuja figura interpretou em 1952 naquela película.

O actor vai adaptar, dirigir e produzir a versão teatral na Broadway, no próximo Outono, mas — afirmou — não participará no seu desempenho.

* Êxito do Teatro d'Arte de Lisboa na Ilha da Madeira

FUNCHAL, 13 — (L.) — Continua a apresentar-se com muito agrado, nesta cidade, a Companhia de Teatro d'Arte de Lisboa, que continuará a actuar no Funchal até 20 deste mês.

A Companhia segue no dia 21 para os Açores, viajando no paquete «Funchal».

* Uma intervenção cirúrgica no tornozelo esquerdo de John Wayne

HOLLYWOOD, 13 — As filmagens da próxima produção de Hal

«Grupo de Amigos do Museu de Marinha»

Amanhã, às 15 e 30, efectua-se no Museu de Marinha, em Belém, uma sessão e entrega de embarcações, promovidas pelo «Grupo de Amigos do Museu de Marinha». O sr. Octávio Silveiras fará uma conferência sobre «Barcos de Portugal no Museu de Marinha».

Wallis, para a Paramount, «The sons of Katie Elder», foram adiadas por duas semanas, em virtude de um acidente sofrido por John Wayne ter requerido a intervenção cirúrgica num tendão do tornozelo esquerdo do popular actor. Neste filme, Wayne contracena com Dean Martin. O realizador da película, em «technicolor», é Henry Hathaway, mestre consagrado de Hollywood. O adiamento das filmagens foi necessário para dar tempo a John Wayne a uma recuperação muito útil em vista da grande actividade física requerida pelo seu papel neste filme.

A intervenção cirúrgica foi motivada por um acidente sofrido há já vários anos e que trouxeram efeitos que, recentemente, se haviam agravado. O completo restabelecimento de John Wayne demorará duas semanas, altura essa em que as filmagens se iniciarão.

UMA HISTÓRIA TÃO TREPIDANTE E FABULOSA... QUE ATÉ AS NOTAS DA MÚSICA DE FUNDO FORAM SUBSTITUÍDAS POR NOTAS DO BANCO!

COM JEANNE MOREAU
JEAN-PAUL BELMONDO

CLAUDE BRASSEUR — GERT FROBE

ESTREIA — HOJE

Exc.
TALMA FILMES
(ADULTOS)

CONDES

AS 21.30

ROMA

AS 21.45

casca
de
banana

(PEAU DE BANANE)

(Continuação da 4.ª página)

cantor negro da voz maravilhosa e Paris Montmartre Ballet, elegante grupo parisiense.

NO IMPÉRIO

Sessão de cinema no domingo de manhã

O cinema Império apresenta, domingo de manhã, às 11 horas, mais uma das suas sessões clássicas, durante a qual será exibido o filme «O gigante».

James Dean, Elisabeth Taylor e Rock Hudson em interpretações autenticamente de excepção, são os nomes que brilham no cartaz de «O gigante», a célebre realização de George Stevens que alcançou o «Oscar» da Academia Americana.

Filme sério e impetuoso onde se luta, implacavelmente, pelo bem comum, «O gigante» volta à tela do Império, destinado exclusivamente aos espectadores que assistiram na passada quarta-feira à 400.ª sessão de «Gente de Cinema Fala de Filmes» e da qual esta é o gentil complemento.

A admissão faz-se com o talão do

bilhete da sessão da passada quarta-feira, como aliás, foi bastante divulgado.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Rio Conchos», no Politeama

«Western» é uma palavra mágica susceptível de encher qualquer casa de espectáculos, pois o velho Oeste americano dos tempos da colonização, quando brancos e índios se digladiavam em lutas sem tréguas, continua a exercer uma profunda magia nas plateias. «Rio Conchos», ontem estreado no Politeama, é uma película que, mercê de uma acção palpitante e de um enredo muito bem engendrado, se situa na esteira dos melhores filmes de um género cinematográfico, que dispõe de um número de admiradores verdadeiramente invulgar.

Movimentando grandes massas de figurantes, «Rio Conchos», filmado na região de Moab (Estado de Utah), é uma película emocionante, que prende continuamente o interesse do espectador, desenvolvendo-se num ambiente de acção e «suspense».

O argumento, da autoria de Joseph Lauder e Clair Huffaker, agrada pela sua versatilidade, descrevendo as peripécias de um capitão de Cavalaria que procura, acompanhado por um sargento negro, um major sulista e um mexicano, recuperar um carregamento de armas, que alguns brancos procuram vender aos índios.

Gordon Douglas dirigiu com muito acerto, realizando um filme que não se relaciona, de modo algum, com os «westerns» de série. «Rio Conchos», tem como intérpretes Richard Boone, Stuart Williams, Tony Franciosa, Wende Wagner, Warner Anderson, Jim Brown, Rodolfo Acosta, Barry Kelley, Vito Scotti e Edmond O'Brien.

Em complemento, foram exibidos, além de um jornal de actualidades, dois desenhos coloridos. — Visor 45.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Conde e Roma

Título em português — «Casca de Banana».

Título original — «Peau de banane».

Produção — Francesa.

Realização — Marcel Ophüls.

Intérpretes — Jeanne Moreau, Jean-Paul Belmondo, Claude Brasseur e Gert Frobé.

Género — Comédia.

Distribuição — Talma Filmes.

Processo — Normal, preto e branco.

Classificação — 17 anos.

Um documentário sobre Portugal

(Continuação da página anterior)

presentes, Luís Forjaz Trigueiros referiu-se à obra cinematográfica de Jean Manzon e à personalidade de Jean Funke como técnico de renome no Brasil e no estrangeiro.

Agradecendo a cedência, pelo S. N. I., da sua sala de cinema, para a exibição dos filmes, pôs em relevo a significação da iniciativa e a acção desenvolvida no campo da aproximação entre os dois países irmãos, com referência especial aos «Voos de Amizade».

Antes da exibição do documentário «Amazonia», que constitui uma panorâmica do Brasil desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, usou da palavra Jean Funke, que saudou as altas individualidades presentes e explicou as partes de que se compõe aquele documentário, tendo palavras de apreço para o seu autor, Jean Manzon.



TEATRO MODERNO DE LISBOA

HOJE

às 18 e 30

no IMPÉRIO:

(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)

«Dente por dente»

Tragicomédia de Shakespeare

(Adultos)

RIA com COSTO

vendo a melhor

REVISTA DO ANO!

NO MARIA VITÓRIA

Em 2 sessões, às 20.45 e 23 h.

Adultos — Maiores 17 anos

HERMES PORTELA apresenta

TODOS AO MESMO!

GRAÇA, LUXO E FANTASIA

NUM ESPECTÁCULO MAGNÍFICO!

com

CAMILO DE OLIVEIRA

ARGENTINITA VELEZ

FERNANDA BAPTISTA

ANTÓNIO ANJOS

MANUELA MARIA

à frente de um grande elenco e as atracções

ARTUR GARCIA

FRANCISCO EGIDIO

e PARIS MONTMARTRE

BALLET

Elegante friso de «GIRLS»

Portuguesas



ELE PROMETEU E, DE FACTO, CUMPRIU...

É UM «SUPER-CONSTANTINE»!

E AGORA TU, MINHA FLOR...

É um mundo de sarilhos para o agente secreto Lemmy Caution

EDDIE CONSTANTINE

O homem de quem as mulheres gostam...

CHRISTIANE MINOZZOLI

ELGA ANDERSEN

GAIA GERMANI

PORQUE NÃO VAI JÁ VÊ-LO?

EDEN

HA MUITO QUE NÃO SE OUVIAM NUM CINEMA TANTAS E TÃO SONORAS GARGALHADAS!

2.ª SEMANA

ADULTOS
EXC.
SONORO
FILME

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreia de hoje — CASCA DE BANANA — Condes e Roma



A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)

4.ª SEMANA

Os grandes artistas

INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA



A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

A ÚNICA AMBICÃO

com Alan Bates e Millicent Martin



As 15.15 e 18.15 (P. r.) e às 21.30

CARMEN SEVILHA

na maravilhosa comédia musical

CRUZEIRO DE VERÃO

Que mistério envolve um turista viajado por uma mulher dos serviços secretos?

EASTMANCOLOR (M. 12 anos)



A's 15.30 - 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Um filme de acção intensa

em Francoscope

Telefone 320768

E AGORA TU MINHA FLOR!

com Eddie Constantine — Christiane Minozzoli e Elga Andersen

O fim do mundo em pancadaria... com gangsters... e garotas perigosas



A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

O mais empolgante e extraordinário filme de Frank Wisbar, baseado numa aventura verdadeira!

234 — ROMPE O BLOQUEIO

Magistral desempenho de Erik Schumann e Maria Korber

AR CLIMATIZADO



A's 17 e 21.30 (M. 17 anos)

O AMIGO DA FAMÍLIA

com Darry Cowl — Raymond Bussieres e Annette Poivre



A's 15 e 21.30 (M. 12 anos)

Telefone 555134

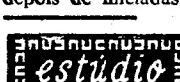
El-la! A maior aventura jamais filmada

A CONQUISTA DO OESTE

Carroll Baker — Henry Fonda — Debbie Reynolds e Gregory Peck

à frente de um grande elenco

Atenção: Em virtude da sua longa metragem, o filme começa 10 minutos depois de iniciadas as sessões.



A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

2.ª SEMANA

OS CHAPÉUS-DE-CHUVA DE CHERBURGO

Grande Prémio do Festival de Cannes 1964



A's 21.45 (Adultos)

SENSACIONAL ESTREIA

Os dois maiores nomes do cinema francês

Jeanne Moreau e Jean-Paul Belmondo numa história fabulosa

CASCA DE BANANA



A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

CLIFF RICHARD em

DANÇANDO AO SOL

com Walter Slezak Susan Hampshire e The Shadows



A's 15.45 (p. ed.) e 21.30 (Adultos)

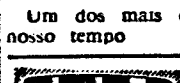
Um filme extraordinário

em 2.ª SEMANA

B E C K E T

com Peter O'Toole e Richard Burton

Um dos mais excitantes tramas do nosso tempo



A's 21 horas (Adultos)

FADO CORRIDO

O CASO DA AGÊNCIA

MATRIMONIAL



A's 15, 18 15 (p. red.) e 21 30 (M. 17 anos)

Telefone 327172

em 2.ª SEMANA

B E C K E T

Uma obra espectacular com os dois artistas mais sensacionais do nosso tempo.

Richard Burton e Peter O'Toole



A's 21.30 (Adultos)

ESTREIA SENSACIONAL

Jeanne Moreau e Jean-Paul Belmondo

num filme excepcional

CASCA DE BANANA

Uma fabulosa história de alegres viaristas.



A's 15.15 e 18.15 (P. r.) e às 21.30

EM 1.ª EXIBIÇÕES NA EUROPA:

Um filme de brutal ferocidade

RIO CONCHOS

com Stuart Whitman, Richard Boone e Anthony Franciosa

SCOP (col.) (M. 17 anos)



A's 21 horas (M. 17 anos)

Telefone 320917

A MULHER DO PRÓXIMO

SABADO A NOITE E DOMINGO DE MANHÃ



A's 21.15 (Adultos)

Uma obra do mais alto nível

3 HISTÓRIAS NA PRAIA



A's 21 horas (Adultos)

FEBRE

DE DINHEIRO

ATLÂNTIDA



A's 21 horas (M. 17 anos)

UM CRIME NA RIVIERA

FÉRIAS DE INVERNO

SESSÃO DE CINEMA para estudantes ultramarinos

A Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, integrada na Semana de Recepção aos Novos Alunos, inicia hoje, às 18 e 30, no Tivoli, as actividades deste ano do «Círculo de cinema».

Será exibido o filme «O jovem mentiroso» e haverá depois, à noite, na sede da Procuradoria, uma projecção de duas curtas-metragens, sobre Luanda e Lourenço Marques.

No MONUMENTAL

HOJE, às 21.45 h. (Adultos)
2.ª SEMANA
UMA COMÉDIA DELICIOSAMENTE ATREVIDA

Laura alves

em
A Rapariga Apartamento

Paulo Renato
e Paula Teixeira

Amanhã 2 sessões, às 20.45 e 23 h.
Domingo, à tarde, às 16 h.

A seguir: Reaparição da Companhia Teatro Alegre, depois da triunfal digressão pelo Ultramar, com Henrique Santana, Irene Isidro e Costinha

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

O produtor norte-americano e antigo actor, Cornel Wilde, que está a filmar «A presa nua», na África do Sul, anunciou que adquiriu os direitos do livro publicado pelo padre Howell, da Ordem dos Padres Brancos sobre a obra de um punhado de padres brancos franceses,

há cem anos, no Uganda, e os 22 mártires ugandeses, recentemente canonizados em Roma. O filme será rodado em «panavision» e technicolor, no princípio de 1965. Parte da receita da película reverterá para os padres brancos.

■ Duzentos e cinco filmes italia-

nos e de co-produção foram iniciados em Itália durante os dez primeiros meses deste ano. Cem são completamente italianos e 105 co-produções com outros países, dividindo-se o total por meses conforme segue: Janeiro 11, Fevereiro 7, Março 21, Abril 30, Maio 30, Junho 18, Julho 17, Agosto 15, Setembro 30, Outubro 26.

■ Eddie Constantine é o protagonista indigitado para um filme «western» de co-produção italo-franco-alemã que será rodado inteiramente na Sardenha. «Cow-boy na Itália» é o título desta película cuja direcção foi confiada a Ray Nazzaro e cujas primeiras voltas de manivela serão dadas em Março.

■ A Fundação Internacional para a Promoção Técnica acelerada do Homem Moderno, cuja sede está instalada em Berna, vai produzir e distribuir milhares de cópias de filmes educativos, com a duração de cinco minutos cada. Produzidos sem qualquer interesse lucrativo, esses pequenos documentários serão enviados para os países que os solicitarem àquela Fundação. Os estudos da Victorine, em Nice, foram escolhidos para servirem numa experiência-piloto para a concretização do plano. A Holanda, a Guiné, a Mauritânia e o Congo-Brazzaville serão os primeiros países a receber tais filmes.

■ Desde o início do ano, os estudos franceses iniciaram a rodagem de 72 filmes. Entretanto, no mesmo período do ano passado foram rodados, apenas, 70 e, em 1962, somente 66. Contudo, em 1961, o número de filmes rodados no mesmo período foi de 74 e, em 1960, de 89. Daqueles 72 filmes rodados desde o início deste ano, 14 são de co-produção. Actualmente estão em rodagem 23 películas, o que dá um acréscimo de dez sobre igual período de 1963.

O produtor e o realizador do filme «Sylvia»

procuram raparigas altas
que saibam representar

«Há um numero limitadíssimo de raparigas altas que saibam representar.»

Assim declararam o produtor Martin Poll e o realizador Gordon Douglas, que estão actualmente a filmar para a Paramount a película «Sylvia», um drama romantico interpretado por Carrol Baker.

Um dos seus maiores problemas é, na verdade, arranjar quem interprete o papel da personagem chamada «Big Shirley», uma corista que ajuda um detective particular nas pesquisas do passado obscuro de uma beldade. Shirley, como a sua alcunha indica, é uma rapariga alta. Deve ter, pelo menos 1 metro e 80 de altura, ser voluptuosa e boa actriz.

«Encontrar uma rapariga alta não é problema», explicou Martin Poll.

«E raparigas altas com belos corpos há-as aos montes», confirmou Gordon Douglas.

«Mas descobrir uma rapariga alta, voluptuosa e que saiba representar é coisa muito diferente», frizou Martin Poll. «É esquisito, mas há escassez de raparigas altas que saibam representar. Não pretendo saber a razão, deixo-a ao cuidado dos psiquiatras e psicólogos.»

Depois, com um sorriso, acrescentou:

— Depois de tudo o que disse, irei possivelmente receber uma nota de protesto assinada por todas as raparigas altas de Hollywood!



4ª

SEMANA NO SÃO LUIZ e ALVALADE

DO MARAVILHOSO FILME QUE CONQUISTOU LISBOA!

UM FILME ESPECTACULAR E OUSADO
QUE ESTÁ SENDO APRESENTADO EM
RIGOROSO EXCLUSIVO

RICHARD BURTON PETER O'TOOLE
em Becket no seu Rei

E QUE PORTANTO NÃO VOLTARÁ
A SER EXIBIDO NOUTRO CINEMA
DE LISBOA
ANTES DE SETEMBRO DE 1965

HAL WALLIS
BECKET

TECHNICOLOR® PANAVISION®

Realização de PETER GLENVILLE

É um filme PARAMOUNT

— ADULTOS —



ABC JOSE MIGUEL
APRESENTA
às 20.45 e 23 h.
A REVISTA
AI, VENHAM VÊ-LAS!



LITA COSTA

com HERMINIA SILVA
VONNE SILVA
MARIA ADELINA, FERNANDA BORSATTI,
SUZANA PRADO, MARIA RIEMA, MARIA DA NAZARETE LITA COSTA

UMA REVISTA
CONSIDERADA A MELHOR DOS
ULTIMOS ANOS



(Adultos) Susana Prado

TRINDADE DOMINGO
(F. N. A. T.) às 21.45
Telefone 32 00 00 ESTREIA
(MAIORES DE 12 ANOS)
DA COMÉDIA

O BARÃO

de Leandro Fernández de Moratin com

ALVARO BENAMOR
no protagonista

Encenação de COUTO VIANA

Espectáculos subsidiados pelo Fundo de Teatro e dedicados aos beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

BILHETES A VENDA

bom
apetite

chicote RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

P. do Arceiro, 3-B — Telef. 120672

Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa, Metropolitana, Insular e Ultramarina

«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

restaurante arameiro

PRATOS REGIONAIS

Aberto até 3.30 h.

Trav. S. Antão, 21 — LISBOA

(Restauradores) Telef. 367185

Samba RESTAURANTE BAR FOLCLORE

Todas as noites musica para dançar

Atracção: MAX

As 4.ª-feiras e Sábados

Verdadeira Feijoada à brasileira

R. Duque Palmela, 27-A-Fone: 41953

(Maiores de 17 anos)

TONI DOS BIFES

AMANHÃ

FEIJOADA À PORTUGUESA

DOMINGO

PATO À MODA DO RIO FRIO

Aberto até às 3.30 h.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E

Telef. 73 60 40

(Junto ao Teatro Monumental)

TULIPA

RESTAURANTE SNACK-BAR

R. Conde Redondo, 17—Telef. 44943

AMANHÃ

Eiroses à Costa Nova

e Vitela assada à Prima Varil

Servem-se Almoços, Jantares e Ceias

Aberto até às 2 da madrugada

RESTAURANTE BAR

AR CONDICIONADO

INCOMPARAVEL

SERVIÇO

R. Conceição da Glória, 5 — Telef. 325932

VIENA

ARRAIAL

SÓ CHURRASCO

FRANGO • CARNES VARIADAS

BACALHAU

R. Conde Sabugosa 13-A

(AR CONDICIONADO)

(Entre as Av.ª de Roma e E.U.A.)

VISITE O SOLAR

DAS CABANAS

FICARÁ ENCANTADO

RESTAURANTE TIPICO

NOVA GERÊNCIA

AMANHÃ

CHISPALHADA

A PORTUGUESA

R. Alexandre Ferreira, 2

(Ao Lumiar) — Telef. 790082

RESTAURANTE SNACK

SANCHO

DIRECÇÃO DE

MANOLO CORBACHO

AR CONDICIONADO

COZINHA DE 1.

PREÇOS MODERADOS

ESPECIALIDADES: ASSADOS,

FUMADOS, GRELHADOS E

MARISCOS

Aberto até às 2 da madrugada

TRAV. DA GLÓRIA, 14

Telef. 369780 — LISBOA

Saluzena

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS

Bom recinto para touradas

PORTO, 13 — O Porto vai ter, finalmente, um recinto excelente para touradas, á falta de uma praça exclusiva para esse fim. Trata-se de uma praça improvisada no Pavilhão dos Desportos, ao Palácio de Cristal, onde não falta absolutamente nada que é preciso para tourear e onde amanhã se vai realizar uma tourada á antiga portu-guesa, levada a efeito pelo Movimento Nacional Feminino, e para a qual já poucos bilhetes há para vender.

Não temos qualquer duvida em afirmar que está resolvido o importante problema que há muitos anos estava por solucionar — o da construção da praça de touros nesta cidade. Salvo o devido respeito pelos que possam ter uma opinião contrária, o grandioso Pavilhão dos Desportos até parece que foi construído com esse objectivo, isto é, fazer dele uma praça de touros, servindo não só para esse fim, como para outros, dada a fácil adaptação do recinto.

Pela primeira vez na história do toureio se vai realizar uma tourada em recinto coberto, numa arena com as medidas regulamentares, com toda a segurança, as mesmas exactamente que tem a conhecida praça da Póvoa de Varzim e tantas outras que há por esse país fora. Aquela serviu ao eng. Pacheco de Almada, da Camara do Porto, de modelo para tudo quanto está feito no Palácio de Cristal. Até uma capela se improvisou. Com uma lotação mínima de 6000 lugares,

res, e que poderá ser elevada para 8000, nós somos de opinião que, após a realização desta tourada, se deixe ficar tudo como está, porque, na realidade, numa arena se pode fazer tudo, tal como festas folclóricas, espectáculos do «Holiday on ice», circo, etc.

Amanhã, vai o nosso publico assistir a um grande espectáculo e não interessa que chova, que venha, haja frio ou calor, pois a nova praça está preparada para tudo, oferecendo ainda comodidade.

G. C.

Criança abandonada pela mãe

A juntar a tantos outros casos de crianças abandonadas por suas mães, temos, agora, mais um, desta vez, verificado nesta cidade. Trata-se de um pequenito de 10 meses e meio, José Manuel Gomes da Silva, que sua mãe, sr.^a D. Maria Antonieta Gomes da Silva Branco, de 33 anos, solteira, abandonou, quando a criança tinha apenas 29 dias, deixando-o entregue aos cuidados da sua modista, sr.^a D. Maria da Glória Ferreira Pinto, residente na Rua da Alegria, 209. Aquela senhora, devido aos seus muitos afazeres, pediu, por sua vez, a uma sua filha, sr.^a D. Emília Alzira Pinto, de 25 anos, casada, que cuidasse da criança, mediante um pagamento de 150\$00 mensais.

O primeiro mês foi pago pela mãe do pequenito. Contudo, nos restantes meses, a sr.^a D. Maria Antonieta Branco não voltou a aparecer

ou a entregar, por qualquer forma, a mensalidade estabelecida. Agora, para não terem responsabilidades no caso, as referidas senhoras apresentaram queixa na P. S. P., que procura localizar o paradeiro da mãe da criança, que, segundo se julga, deve estar em Lisboa, onde se dedicaria a uma vida irregular, não demonstrando preocupação pela sorte do filho, o que já constitui um hábito seu, dado que com este é o sexto filho que abandona.

O mais velho dos seis tem, actualmente, 15 anos, e vive, nesta cidade, com o avô materno. Outros três estão em Peniche, na companhia da avó paterna, e uma outra menina, agora com 14 anos, por decisão do tribunal de menores, foi entregue a um casal, com quem vive desde os primeiros meses.

Prof. Elísio Milheiro

Continua internado, na sala de observações do Hospital de Santo António, o prof. Elísio Milheiro, catadrático da Faculdade de Medicina desta cidade, que ontem, quando se dirigia para o edificio da Universidade, foi acometido de doença súbita, perdendo o uso da fala.

O seu estado é considerado estácionário.

O Doutoramento do director do «Diário do Norte»

No salão nobre da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto concluiu, hoje, as suas provas de doutoramento o dr. António Cruz, director do nosso prezado colega «Diário do Norte» e da Biblioteca Pública Municipal.

O juri, a que presidiu o reitor da Universidade do Porto, aprovou o candidato, conferindo-lhe a alta classificação de 18 valores.

Morto em consequência de um acidente de viação

No Hospital de Santo António faleceu, esta madrugada, o jornalista sr. João de Sousa Mota, de 69 anos, viuvo, que residia no lugar de Marecos, Penafiel, e que, no dia 28 do mês passado, foi vítima, em Valongo, de um acidente de viação, quando chocou com a bicicleta em que seguia, numa outra conduzida pelo sr. António Ferreira Nogueira, que também ficou ferido.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os bárbaros do século XX» (17 anos).

RIVOLI — 15 e 30 e 21 e 30: «Zulu» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os 7 ladrões da cidade» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «O tempero do amor» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Carga de cavalaria» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Mónica e o desejo» (17 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «A lenda do castelo maldito» (17 anos).

SÃO JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «O enviado da Manchuria» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Canção da saudade» (12 anos).

SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30: «A vida ou a morte» (12 anos).

JÚLIO DINIS — As 21 e 30: «A rapariga das violetas» (12 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Mo-tivo de divórcio» (17 anos).

O comandante Serra Brandão bolseiro da N. A. T. O.

Seguiu hoje para Inglaterra, onde vai trabalhar no Institute of Advanced Legal Studies da Universidade de Londres, o sr. capitão-tenente E. H. Serra Brandão, professor de Direito Internacional Marítimo da Escola Naval e do Instituto Superior Naval de Guerra.

O comandante Serra Brandão, encontra-se entre os 14 laureados de onze nacionalidades diferentes, na sua maioria professores universitários, escolhidos pela Comissão Internacional de Selecção da N. A. T. O., em Paris, entre os 150 candidatos seleccionados nos diversos países de origem.

Esta escolha que pela primeira vez incide sobre um português, constitui, sem duvida, uma distinção para a nossa Marinha de Guerra.



Chegaram hoje as unidades navais britânicas e belgas

Fundearam hoje no Tejo, onde se demorarão até quarta-feira, duas unidades da 3.^a flotilha da Armada britânica — o navio-mãe de submarinos «Maidstone», de 14200 toneladas, do comando do capitão-de-mar-e-guerra B. G. Baynbam, e o submarino «Olympus», do comando do capitão-tenente L. S. Beauchamp.

Os dois barcos depois do primeiro salvar á terra, próximo do Bom Sucesso, acostaram ao cais de Xabregas, onde, no domingo, estarão patentes ao publico das 14 ás 17 horas.

Pelas 10 horas, deram entrada a bordo do «Maidstone» o oficial de cumprimentos do Comando Naval do Continente, o adido naval inglês e o oficial português de ligação.

O comandante da força naval, capitão-de-mar-e-guerra Baynbam, desembarcou ás 10 e 15 e apresentou cumprimentos ao embaixador do seu país e ao almirante comandante naval do continente, após o que regressou a bordo, onde recebeu daquelas entidades a retribuição dos cumprimentos.

Na segunda-feira é oferecido, pelo Ministério da Marinha, ás 13 horas, na messe da Base Naval do Alfeite, um almoço a que presidirá o comandante da Esquadriha de Submersíveis. As 18 e 30, haverá recepção a bordo do «Maidstone». No dia seguinte, haverá um jogo de futebol no campo da Base Naval de Lisboa (Alfeite) e, na quarta-feira, os navios deixarão o Tejo, fazendo-se ao mar pelas 14 horas.

Chegada de uma unidade belga

Entrou também hoje, no Tejo, e atracou á muralha da doca de Alcantara, o navio de guerra belga «Kamina», do comando do capitão-tenente Schlim.

Terminada a manobra de atracação, deram entrada no barco o oficial de cumprimentos do Comando Naval do Continente, o adido militar e naval belga, e o oficial de ligação.

As 10 e 30, o comandante do «Kamina» desembarcou e apresentou cumprimentos ao embaixador da Bélgica e no comando da Força Naval do Continente.

Pelas 14 horas, 46 sargentos e praças efectuaram um passeio turístico a Sintra e Cascais, acompanhados por um sargento e uma praça portugueses.

Para as 18 e 30 está marcada uma recepção a bordo do «Kamina».

Navios que partem

Deixa amanhã o Tejo o transporte da Armada dos Estados Unidos da America «Yancey» e, na segunda-feira, saem os navios «Chilton», «Mountrail», «Arneh», «Thuban» e «Hoist».

Instituto Internacional de Estudos Bancários

Realizou-se nos dias 6 e 7 do corrente, em Albert-Plage (Bélgica), a 29.^a sessão do Instituto Internacional de Estudos Bancários, sob a presidência do sr. Charles Hyde Villiers, administrador delegado de J. Henry Schroder Wagg & C.^o, Lda., de Londres.

O Instituto estudou um relatório do prof. Hermann J. Abs, director-geral do Deutsche Bank A. G., sobre o Mercado Europeu dos Capitais e das Emissões, e ouviu várias comunicações sobre temas actuais.

A esta reunião assistiram, como habitualmente, os dois delegados portugueses, srs. dr. Manuel Cesar da Fonseca e Jorge Salazar Antunes, administradores, respectivamente, do Banco Totta-Alança e do Banco Lisboa & Açores

Lisboa foi «invadida», há cerca de uma semana, por milhares de marinheiros e fuzileiros dos Estados Unidos. Grandes grupos de praças (porque os oficiais, embora sejam centenas, andam á paisana) apparecem por toda a parte: nos jardins, nos monumentos, nos pontos altos, nos cafés e nas lojas. Fazem compras, não apenas de postais coloridos, tiram fotografias, pretendem «meter conversa» com os transeuntes, geralmente para saber «por onde se vai para o Castelo», aquele morro sobranceiro ao casario da cidade — que eles vêm de bordo dos seus navios. Olham as obras da Ponte de Lisboa, que consideram «monumental» e recordam-se da sua distante San Francisco, emoldurada por aquela harmoniosa «Golden Gate» que serviu de modelo á nossa ponte... Esta manhã, o fotógrafo do «Diário de Lisboa» surpreendeu estes três marinheiros, numa loja da Baixa, tentados a comprar uma admirável caravela em filigrana, para a qual eles apontam como que a encontrar na sua expressão artística todo o encanto e sedução da navegação á vela — que estes rapazes já não sentiram porque vieram ao Mundo na era atómica...

LISBOA	PORTO	VARIOS
367051	2 04 71	261532
3 31 65	2 04 72	281037
3 47 26	2-1232	951670
633326	2-9513	260069
48384	2-7996	930356
611511	2-1445	2-9895
322180	2-1293	2-8873
57475	2-1445	936256
324076	2-3624	2-1529

Estas são algumas das muitas centenas de números de telefone de casas de discos de todo o país para onde poderá EM CASO DE INCENDIO solicitar os serviços de A BOMBEIRAL DA MODA (gerência de Raul Solnado)



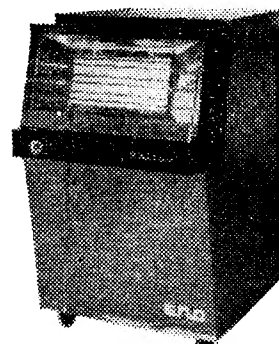
A BOMBEIRAL DA MODA e É DA MATERNIDADE? são os dois últimos sucessos de RAUL SOLNADO

agora publicados em DISCO PARLOPHONE



VALENTIM DE CARVALHO COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

ENJO AQUECEDORES A GÁS BUTANO



preços desde 1.890\$00

DUPLA SEGURANÇA

CONTROLADOR DE ATMOSFERA DISPOSITIVO TERMO-ELECTRICO

GRANDE RENDIMENTO BAIXO CONSUMO

UM PRODUTO FRANCÊS DE ALTA QUALIDADE

Representantes Exclusivos: RAFAEL BURGUETE, LDA. Rua António Enes, 20, 1.^o (ao saídanha) TELs. P. P. C. 44809-44122 - LISBOA-1

Pneus novos, usados, e recauchutados



CALIBRAGEM DE RODAS NA MÁQUINA ELECTRÓNICA BEISSBARTH

Vu.canizadora Imperial R. Sociedade Farmacéutica, 14 Telef. 49808 (Ao Conde Redondo)

SAIAS E VESTIDOS DE

'TERYLENE'



É PRÁTICO! É ELEGANTE!



Uma saia e uma blusa
de 'Terylene'
Eis a elegância prática!
Em casa, no emprego,
onde quer que seja,
o à-vontade do 'Terylene'!
As saias e as blusas de 'Terylene'
mantêm a forma
e são extremamente
fáceis de cuidar.

Um vestido de 'Terylene'.
Eis a elegância requintada!
Para sair, para conviver,
a moda, a harmonia,
do 'Terylene'!
Os vestidos de 'Terylene'
numa vasta gama de padrões,
permanecem impecáveis pela sua
qualidade e porque são
muito fáceis de cuidar.

'TERYLENE' A ELEGÂNCIA QUE VIVE MAIS TEMPO

Afixação

de vinhetas na correspondência

O «Diário de Lisboa» publicou no numero de 15 de Julho ultimo uma local em que se referia o facto de os C. T. T. terem recusado e devolvido algumas correspondências que apresentavam vinhetas de propaganda turística de Portugal, editadas pelo S. N. I., sob o pretexto de que as mesmas só poderiam seguir mediante o pagamento de uma avença especial.

Informa-nos agora a Administração-Geral dos C. T. T. que a afixação de vinhetas nas correspondências obedece a determinadas formalidades regulamentares, entre as quais a prévia autorização concedida mediante requerimento em papel comum.

No caso que referimos, todos os preceitos foram cumpridos tanto pela entidade que os emitiu (S. N. I.) como pelos C. T. T.

Aconteceu, porém, que alguns expedidores as colaram no rosto das correspondências, o que expressamente colide com o que sobre o assunto estabelece a Convenção Postal Universal, de que Portugal é signatário, a qual determina que essa afixação só pode fazer-se no verso.

Desta disposição regulamentar, comum a todos os países que subcreveram a referida Convenção, tem sido, aliás, dado conhecimento publico através de comunicados publicados na imprensa, pelo que o acontecido só pode filiar-se em lapso do expedidor, a que são totalmente estranhos os C. T. T. e o S. N. I.

amortecedores
hidráulicos
telescópicos

MARÉMONT
/ Gabriel

um dos mais anti-
gos e reputados
fabricantes de
amortecedores do
mundo.

PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS

C. SANTOS S.A.R.L.
Lisboa - Porto - Braga
Coimbra - Oporto

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-11
LISBOA - TELEF. 68 41 41/2/3

Assim vai o Totobola!...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O CONCURSO N.º 10 - 4.ª ÉPOCA

Meia Noite — 121 X11 111 11X2;
Sintonia 63 — XXX 211 X11 2221;
Jornal do Sul — 121 111 11X
X1XX; O Despertar — 12X X12
121 1X21; Solos de Instrumentos
— 122 111 111 1111; Música para
Jovens — 112 211 X11 11X1; Mú-
sica da Nossa Terra — 212 111 X11
X111; Notícias d'Évora — X11 X11
1X1 11X1; Diário do Alentejo —
121 1X1 112 1X2X; O Algarve —
111 2X1 111 1X21; Jornal do Fun-
dão — 1X1 2X1 1X1 11X2; A Voz
do Domingo — 112 211 121 X1X1;
Rádio Ribatejo — 12X 121 12X 11X1;
Defesa de Arouca — 121 X1X 121
2111; Clube Asas do Atlântico —
112 121 1XX 11X2; Jornal da Ma-
rinha Grande — 111 X1X 122 X1X1;
Brados do Alentejo — 11X 122 1X1
21X1; Gazeta do Sul — 11X 121
112 2121; Notícias de Penacova —
1X2 1X1 21X 1121; Badaladas —
1X2 21X 1X1 112X; Gira Mundo
Desportivo — 212 211 122 11X1;
Póvoa de Lanhoso — 122 211 XX1
11X1; Notícias de Famalicão —
X22 211 111 1X21; Cardeal Sarai-
va — 112 21X 121 112X; Record —
X11 2X1 111 12X1; O Arauto —
21X 1X1 11X 1121; João Semana
— 111 1X1 221 21X1; Gazeta do
Centro — 112 1X2 11X 1121; O Bar-
celense — 121 111 111 1121; Rádio
Oceano — 11X 22X 112 X12X; Jor-
nal do Barreiro — 21X 221 1X2
1111; Diário de Coimbra — X12
212 1X2 1X1X; Cavalegada do Rit-
mo — X2X 111 1X1 11X1; A Ra-
beca — 1X1 X12 1X1 21X1; Tic-
-Tac — 111 X21 11X 21X1; A Nos-
sa Terra — 1X1 X11 221 2111; Li-
nhas de Elvas — 1XX 21X 1X1
11X1; A Ilha — 111 11X 122 X12X;
Eco do Funchal — 11X 2X1 1X1
112X; Notícias de Beja — 121 121
1X2 1121; Gazeta das Caldas —
111 1XX 121 1121; Notícias de
Gouveia — X1X 211 111 1X21; O
Comércio de Guimarães — 121 1X1
11X 11X2; Litoral — 121 1X1 1X2
11X1; Sporting — 121 1X1 1X1
1X21; O Distrito de Setúbal — 2X1
111 122 2X21; Estrela da Manhã —
111 11X 221 2122; Eu Sei Tudo —
11X 211 1X1 112X; Maria da Fonte
— 11X 21X 11X 1121; Correio do
Vouga — 112 211 11X 1121; Tala-
mã (Miramar) — 11X 2X1 1X1

Nova lição do curso de extensão universitária sobre Moçambique

Com uma lição pelo sr. prof. Marques Pereira, que abordou o tema «Formação da Juventude», prosseguiu, esta manhã, na aula magna do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, o curso de extensão universitária, que, este ano lectivo, tem por tema a província de Moçambique.

C. F. «Os Belenenses» ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos e para os fins do art.º 40.º dos Estatutos, convoco a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a reunir em 18 do corrente, pelas 21 horas, no Pavilhão dos Desportos — Parque Eduardo VII — com a seguinte:

— ORDEM DE TRABALHOS —

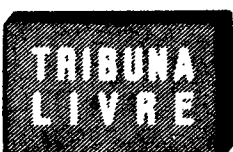
- autorizar a realização da Assembleia Geral Extraordinária, com dispensa do prazo mínimo fixado nos Estatutos, para a convocação das suas reuniões, em virtude de não haver local disponível para data compatível com aquele prazo;
 - aceitar e aprovar a demissão colectiva dos Corpos Gerentes; e
 - manifestar aos Clubes Ultramarinos o seu repúdio por tudo quanto possa atingi-los nos seus interesses legítimos.
- Se à hora designada não estiver presente o número de associados para que a Assembleia possa funcionar, reunirá esta uma hora depois, com a presença de qualquer número de sócios, nos termos da última parte do art.º 38.º dos mesmos Estatutos.
- Lisboa, 12 de Novembro de 1964.
- O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
- a) Arnaldo Constantino Fernandes

1X21; Talismã (Paredo) — 11X
2X1 1X1 1X21; Programa Sem No-
me — 211 1X1 112 X122; Rádio
Clube do Norte — 11X 111 1X1
1122; Resenha Desportiva — 11X
112 1X1 112X; A Lição do Menino
Quim — 111 111 211 211X; Pená-
lty — 111 211 111 11X1; Aqui, Sal-
gueiros — 111 112 XX1 11X1; A
Voz dos Ridículos — 111 111 111
1111; As Dez. Espere Por Nós —
11X 2X1 11X 11X2; Dos Fracos
Não Reza a História — 121 X21 1X1
11X2; O Sorriso da Hora do Al-
moço — 111 XX1 111 112X; De
Tudo um Pouco — 12X X11 111
11X2; Repórter do Dia — 12X 211
11X 11X1; Ideal Rádio — 11X 211
12X 1XX1; Notícias do Douro —
X11 2X1 121 1X21; O Comércio da
Póvoa de Varzim — X21 21X 1X2
122X; Almanaque — 121 X11 212
1X21; Rebola a Bola — X11 111
111 11X2; O Comércio do Porto —
11X X11 1X1 21X2; A Voz de Cha-
ves — 111 121 121 1X21; Jornal de
Notícias — 12X X11 1X2 11X1; A
Ordem — 111 1X2 212 1122; Flor
do Tamega — 1X2 21X 111 1111;
Ala Arriba — 11X 221 111 11X1;
A Voz — X12 X11 111 1121; Folha
do Domingo — 121 121 XX2 11X1;
A Voz Desportiva — 1X1 1X2 112
1X21; Jornal de Serpa — 111 111
1X1 X1X1; Povo Algarvio — 11X
21X 121 112X; O Telégrafo — 111
21X 1X1 121X; Jornal de Sintra
— 111 112 XX2 1121; Mundo Des-
portivo — X11 2X1 111 112X; Repú-
blica — 122 2X1 121 2121; Onda
Desportiva — 1X1 X21 112 X1XX;
Diário dos Açores — 1X2 21X 121
112X; O Templário — 122 211 111
11X1; Açores — 211 11X 1X1 1X21;
Correio dos Açores — 11X 121 X11
1121; Renovação — 211 111 112
2121; O Jornal de Felgueiras —
211 1X1 11X 1121; Notícias de Fel-
gueiras — 111 1XX 122 X12X; Re-
gião de Leiria — 111 1X1 121 11X1;
Jornal de Viseu — 1X1 111 111
11X1; Correio da Beira — 111 11X
112 112X; O Distrito de Portalegre
— 111 1X1 XX1 1121; Rádio Ati-
tude — 111 11X 111 11X1; Terra
Alta — X1X 211 12X 11XX; Notí-
cias de Guimarães — 111 XXX 212
1122; Reconquista — 111 21X 121
1121; Colina Sagrada — 121 XX1
122 11XX; Jornal das Aves — 122
2X1 212 1122; Rádio Placard —
11X 211 21X 11X1; O Norte Des-
portivo — 112 21X 1X2 1122; Mo-
saico — 111 211 111 11X1; Canal B
— 1X2 1X1 2X2 1X21; Comércio de
Leixões (De Tudo um Pouco) —
111 211 111 1121; Comércio de Lei-
xões (Desporto) — 1X1 211 111
1121; Diário do Norte — 12X 111
X1X 112X; Rádio Sports — 11X
11X 211 1X21; Jornal de Barcelos
— 111 1X2 111 11X2; Comércio de
Luanda — 1X2 X11 112 112X; Re-
senha Desportiva E. O. A. — 121
211 XX1 1121; Onda Desportiva
R. C. A. — 1X1 1X1 121 X121; Diá-
rio do Ar — 121 111 121 21X2; Jor-
nal do Desporto — 11X 211 1X1
11X1; Miau — 112 221 1X2 121X;
Apostolado — 12X 211 1XX 1X21;
Notícia — X11 121 121 11X2; Pro-
víncia de Angola — 121 X11 122
11X1; ABC — XX1 1X1 211 X121;
O Lobito — X11 11X 221 1X11;
No Mundo do Desporto (R. C. Ben-
guela) — 11X 211 12X 1111; Folha
de Tondela — 112 221 111 1111;
Boa Noite — 111 X11 111 1X21;
A Voz da Casa Pia — 12X 211 111
1121; O Desporto em Marcha —
121 111 X11 11X1; Magazine Des-
portivo — 11X 111 1X1 1X2X;
Peca Que Não Maça — 11X 212
12X 112X; Flama — 1X1 111 11X
21X1; A 23.ª Hora — 121 111 112
X1X1; Diário da Manhã — 11X 211
1X2 2X2X; Eles, Elas e a Música
— 1X1 112 112 2111; Gazeta do
Desporto — 111 112 X11 2X21;
Aquarela Portuguesa — 1X1 211
211 2X21; A Defesa — 1X1 21X
121 11X1; No Mundo do Desporto
(R. C. Angra) — 1X2 22X 221
X1XX; Semana Tirsense — 111
11X 222 1121; Jornal de Abrantes
— 121 212 111 X1XX; Correio do
Minho — 1X1 211 11X 1122.

O resumo de todos estes prognós-
ticos é, pois, o seguinte:

N.º	JOGOS	1	X	2
1	Portugal-Espanha	116	16	9
2	Espanha B-Port. B	81	24	36
3	Casa Pia-Amadora	77	38	26
4	F. Benf.-Bucelenses	58	26	57
5	Oliviais-Loures	91	31	19
6	Palo Pires-Gin. Sul	95	30	16
7	Sesimbra-Palmel.	108	17	16
8	Anadia-Lourosa	69	38	34
9	Estarreja-Agueda	81	24	36
10	Florentina-Bolonha	99	20	22
11	Juventus-Sampdoria	113	22	6
12	Lazio-Roma	21	48	72
13	Milão-Inter	80	40	21

e o prognóstico «lógico» será: 111
111 111 1121.



As cenas que presenciarei passa-
ram-se em diversos troços das es-
tradas nacionais. Estranhezas e tal
como as vi descrevê-las e aos bons
leitores deste jornal.

Março de 64. No percurso Pom-
bal-Coimbra a estrada nacional es-
tá em «reparação». Num dado mo-
mento, um operário faz-me sinal de
parar. Obedeço. Observo atenta-
mente o pessoal que trabalha. Vá-
lá, ele não se cansa muito; um
acarreta numa alcofa um pouco de

O primeiro centenário da exportação do ananás de cultura micaelense

PONTA DELGADA, 13 — (Do
nosso correspondente) — Passou
ontem a data do primeiro centenário
da exportação para o estrangei-
ro do ananás micaelense de cultura,
que ocupa um lugar primordial
na economia de São Miguel e re-
presenta um valor anual de 20 000
contos. Durante o ano corrente,
têm-se realizado diversas manifes-
tações comemorativas, mas foi pre-
cisamente no dia 12 de Novembro
de 1864 que a escuna inglesa «Mau-
Meigh» levou para Londres o pri-
meiro carregamento de ananases
desta ilha. O jornal local, «Diário
dos Açores», publicou hoje um nu-
mero alusivo rendendo homenagem
ao esforço de sucessivas gerações
que têm trabalhado para o desen-
volvimento da industrialização e
exportação do ananás. Evoca, tam-
bém, os principais impulsionado-
res da cultura do ananás e as di-
versas facetas desta indústria.

A «Semana Cultural Belga» inicia-se amanhã em Coimbra

Sob os auspícios do acordo cul-
tural luso-belga, começam amanhã
a realizar-se diversas manifestações
culturais em Coimbra, promovidas
pela Embaixada da Bélgica no nos-

ACTIVIDADES CULTURAIS da Casa dos Estudantes do Império

A Casa dos Estudantes do Impé-
rio começa esta noite, às 21 e 30,
mais uma semana de actividades
culturais e de convívio.

A abrir a sessão desta noite fala-
rá o presidente da direcção da Casa
dos Estudantes do Império, seguin-
do-se um colóquio sobre «Fundamen-
tos ideológicos das convênien-
cias», dirigido por Alberto Ferreira.

No domingo, às 20 e 30, haverá
um jantar de confraternização, na
sede; e na quarta-feira, às 21 e 30,
o nosso crítico literário, dirigirá
um colóquio sobre «Sociologia do
amor em Aquilino Ribeiro e Car-
doso Pires». As actividades termi-
narão na quarta-feira, à noite, com
uma pequena festa.

O I Congresso Nacional do Trânsito

Como foi anunciado, o Automó-
vel Club de Portugal vai promo-
ver, de 15 a 19 de Fevereiro pró-
ximo, em Lisboa, o I Congresso
Nacional do Trânsito, iniciativa da
maior projecção e de grande actua-
lidade.

A fim de expor os objectivos do
congresso, o presidente da comis-
são organizadora, sr. dr. Mário Ma-
deira, recebe na próxima quarta-
feira, às 11 horas, na sede do A. C. P.,
os representantes dos órgãos
de informação.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Azinhas ou estradas?

pelo CONDE STUCKY DE QUAY

Outubro de 64. Percurso Coimbra-
Pombal. Vejo o mesmo operário,
outra vez. Falo com ele.
— Então, como vai o trabalho?
— Bem, *chenhor*.
— Quantos quilómetros desde
Março?
Com um gesto largo e generoso
mostra-me uma serpente de estra-
da.
— Só isso?
— *Chim, chenhor*.
— Não tens vergonha?
— No *chenhor*, no *chou* culpado!
Temos *chô* as mãos e *chomos* pou-
cos.

Perante estes factos que presen-
ciei, vejo-me hoje obrigado, por-
tanto, a censurar asperamente as
entidades responsáveis. É inadmis-
sível que essas mesmas entidades
confiem trabalhos a empreiteiros
sem capacidade técnica para levan-
tarem a cabo os trabalhos que lhes
são confiados. Ouvi dizer — tantas
vezes — que a Junta Autónoma de
Estradas lutava com falta de ver-
ba. Já não acredito. Porque, quan-
do uma verba é votada para um
trabalho, parte-se do princípio de
que este tem de ser acabado o mais
rapidamente possível. Ora, tal não
acontece. A mesquinhez dos meios
que estes pobres empreiteiros em-
pregam é de pasmar. Como pode
ser permitida? Como ninguém pro-
testa contra a demora das repara-
ções das estradas, uma vez estas
começadas? Como não haverá um
deputado que se levante e peça um
inquérito?

E que imagem darão ao estran-
geiro que nos visita estes operários
trabalhando «au ralenti» e a vista
destes pobres meios mecanicos?

Quando penso que em toda a
parte se assiste a um afã de velo-
cidade para adaptar as estradas ao
tráfego moderno; quando penso
que a pobre Jugoslávia, arruinada
pela guerra, acabou a sua auto-es-
trada de 1400 quilómetros; que a
Itália acabou a sua, de Milão a Ná-
poles (em que condições de terre-
no, senhores!); e que nós somos
incapazes de alongar 5 quilómetros
em planície!...

Será indiferença? Ou suicídio?!

Dezembro de 63. Percurso Mon-
temor-o-Novo-Arraiolos. A mesma
cena, mesmos gestos, mesma apa-
tia, a mesma indiferença.

Setembro de 64. Outra vez o per-
curso Montemor-o-Novo-Arraiolos.
A reconstrução tinha avançado 4
quilómetros em nove meses. Repa-
re o leitor: 4 quilómetros num sítio
onde não há dificuldades nenhuma
a vencer.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Despor-
tivos* — As 21 e 15: «A noite da
água» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua
Elias Garcia, 209 (Tel. 930019);
Flama — Rua Elias Garcia, 78-B
(Tel. 932485); *Confiança* — Aveni-
da D. Nuno Álvares Pereira, 15-A
(Tel. 931149).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel
Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões
Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel.
950123).

CACÉM — *Central* — R. Elias
Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Químia* —
E. Mem Martins, 285 (T. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valen-
tim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Lar-
go Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel.
980391).

VENDA NOVA — *Novo* — Rua
Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja
(Tel. 299088).

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

- Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras às 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

Política económica nacional

(Continuação da 1.ª página)

talhados sobre o que se está passando durante a permanência do ministro da Economia no país vizinho e irmãos, essas reflexões poderão enriquecer-se e adquirir um conteúdo de maior actualidade ainda.

Não sabemos em que medida a conferência de imprensa do prof. Teixeira Pinto terá sido afectada pela sua deslocação a Madrid. O que é certo, porém, é que o teor geral das afirmações ministeriais se pode considerar de algum modo optimista, pois que, como síntese a partir da qual desdobra todos os seus comentários, afirma que «a evolução da economia portuguesa — refiro-me ao continente europeu — evidencia claramente que se encontra ultrapassado o período de afluxamento da actividade que se seguiu aos acontecimentos de Angola». E esta opinião, alicerçada em algumas informações sobre o andamento de algumas actividades económicas, continua-a o ministro no futuro «se vierem a alcançar-se os objectivos apontados pelo Plano de Fomento recentemente anunciado: atingir o produto bruto de 100 milhões de contos em 1967».

Não obstante a atmosfera alvada que resalta destas afirmações, nem por isso deixam de ser notadas algumas interrogações e subentendidos que o prof. Teixeira Pinto deixou escapar ao longo do seu contacto com os jornalistas da imprensa nacional. A primeira poderemos localizá-la na ressalva feita à extensão territorial em que a acumulação de factores favoráveis se verifica: a Metrópole. E se a escala do Ministério da Economia tal ressalva não terá importância primordial, ao nível do Governo e do público em geral subsiste uma interrogação pesada, quanto mais não fora porque vivemos numa economia de espaço português cujo mecanismo de funcionamento se encontra definido, pelo menos no referencial das intenções, no Decreto-Lei n.º 44 652. De facto ocorrerá perguntar: e no Ultramar como se passam as coisas? Que significará o Plano de Fomento para o fomento efectivo dos territórios ultramarinos? Que determinará o Plano de Fomento em matéria de atenuação das dificuldades de contacto económico entre o Ultramar e a Metrópole? Estas interrogações só respondíveis pelo Governo como tal, não deixarão, consoante o sinal da sua resposta, de afectar a própria política do Ministério da Economia. Temos presente afirmações do prof. Teixeira Pinto acerca do que se poderá considerar a sua pequena possibilidade de acções em domínios importantes e seriamente reflexivos na economia da Metrópole. Talvez seja por esse facto que se pode ler a tese de que a apreciação da política do Ministério da Economia «não pode fazer-se isolada e parcialmente, mas sim mediante a apresentação dos fundamentos e conse-

A Casa de Trás-os-Montes prestou homenagem ao comendador Brenha de Fontoura

A Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, representada pelos directores dr. José Vicente Montalvão Machado, dr. Manuel Freire e eng. José Teixeira Alves, e um grupo de flavienses, entre os quais os srs. António Vaz Faria, Mário da Silva Pereira, Ramiro Alves Carneiro, João da Silva Bravo, Francisco Araújo Gonçalves, Carlos Vilhena de Pereira, dr. José Timóteo Montalvão Machado e tenente-coronel Cândido Ribeiro, foram esta tarde cumprimentar, no Hotel Ritz, o sr. comendador Brenha de Fontoura, e agradecer-lhe os benefícios que concedeu à cidade de Chaves, os quais tornaram possível a cantina há dias inaugurada e as ofertas para a Biblioteca Municipal e Museu Regional, que muito vieram valorizar o seu património.

CARLITOS VAI CASAR-SE

LOURENÇO MARQUES, 13 — (L.) — O «Notícias da tarde», desta cidade, numa entrevista concedida por Carlitos, o jogador de futebol hoje tão discutido, revela a intenção de Carlitos em se casar no próximo ano com a atleta de basquetebol Carlota Maglietti.

quências previsíveis de outra política global (1). E, assim, será em função dessa outra política global que, além do problema ultramarino, deverão ser encaradas designadamente «as próximas negociações Kennedy no âmbito do G. A. T. T.», e a análise do interesse e do futuro da A. E. C. L. — todos componentes da situação futura da economia metropolitana.

A necessidade de uma frente alargada e de um concerto de acções em tal frente aparece pois, mais uma vez, subentendido, e deve dizer-se que, por qualquer ângulo que se considere o problema, essa necessidade se alicerça num irrecusável bom-senso, dado que a política económica exige, para ser eficaz, ser, pelo menos, una. E será também em torno dessa unidade de acção que se poderá fazer face aos «motivos de preocupação para o Governo em geral e para o Ministério da Economia em particular» que com um peso de consequências pouco previsível vêm ensombrar o quadro optimista traçado sinteticamente pelo prof. Teixeira Pinto. Por um lado o «deficit da balança comercial, que se pode prever vir a agravar-se, aconselhando, a par de um esforço muito sério de industrialização, uma política comercial cautelosa no âmbito do G. A. T. T. e da E. F. T. A., o que exigirá uma coordenação interministerial nem sempre fácil de conseguir principalmente se nele se chocar o político com o económico. Por outro lado e relacionado «com a influência do desenvolvimento interno e de alguns factores externos sobre o nível de preços» aponta-se, pela primeira vez com o peso de afirmação oficial, a eventualidade da «elevação do custo de vida». Sabendo-se que até há muito poucos anos era alicerce da política de estabilidade económica e social do Governo a manutenção do nível de preços, estamos perante uma hipótese de alteração que poderá trazer importantes consequências em cadeia. Tendo presente o baixo nível de vida da população portuguesa, os vícios de estrutura que tão seriamente afectam a partilha do produto nacional, a inorganicidade do poder de representação dos interesses das classes activas, uma inflação, mesmo moderada,

corre riscos de agravar a situação económica das populações já menos favorecidas, obrigando o Estado a fomentar um sistema de ajustamentos e a montar a organica correlativa para salvaguarda de um poder de reivindicação das massas mais afectadas pela subida dos preços. Não seria muito difícil defender que nesse movimento inflacionista, se controlado — e para isso será indispensável encontrar os respectivos «contrólos» —, se poderia encontrar uma via de saída dos moldes clássicos por que de há muitos anos se tem tentado fazer enveredar, com tão magros resultados, a economia portuguesa. E então talvez que, se essa alteração dos padrões de orientação geral da economia significasse também a renúncia às coisas mais a que o prof. Teixeira Pinto neste ponto muito herméticamente se referiu, então, repetimos, seria possível que o País, no seu conjunto, amplificasse desmesuradamente os ganhos de uma inflação.

Em síntese, pois, o ministro da Economia apresentou, a par de uma perspectiva global optimista, a eventualidade de surgirem questões delicadas de algum modo comprometedoras da própria evolução do conjunto. Para obviar a esta eventualidade parece, porém, que se encontra em curso o estudo de uma armadura de defesa e de antecipação que permitam, pelo menos ao Ministério da Economia, de enfrentar as dificuldades que se avizinhão. Teremos, portanto, a prazo curto notícias de «um largo conjunto de medidas que irão desde a reforma de serviços até ao aperfeiçoamento das informações ao consumidor». Escusado será salientar que, pelo menos em princípio, tais notícias terão um cunho de grande importância: se a iniciativa privada tem revelado em muitos campos ausência de perspectiva, também a organica do Estado, envelhecida por anos de uso dentro dos mesmos padrões, carece de renovar-se radicalmente. Interessará, pois, seguir com atenção as novas próximas, cuja promessa se encontra implícita nas palavras do prof. Teixeira Pinto.

GRACUS

(1) O sublinhado é nosso.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Joaquim Gonçalves Batalha

Faleceu ontem na sua residência o sr. Joaquim Gonçalves Batalha, de 82 anos, viúvo, proprietário, natural de Igreja Nova — Ferreira do Zêzere, pai do sr. Adelino Gonçalves Batalha. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 10 horas, da igreja da Parede, onde o corpo se encontra depositado, para jazigo no cemitério da terra da naturalidade.

Joaquim Coelho Palma (Sobrinho)

SERPA, 13 — Faleceu nesta vila o sr. Joaquim Coelho Palma (Sobrinho), de 47 anos, proprietário, natural de Almodôvar e residente em Serpa, onde era muito estimado pelas suas qualidades de carácter, que o tornaram uma figura popular, pois em todas as pessoas tinha um amigo.

Era casado com a sr.ª D. Maria de Guadalupe Coimbra Coelho Palma, filha da sr.ª D. Teresa de Jesus Coelho Palma e do sr. Manuel Coelho Palma e irmão da sr.ª D. Maria do Rosário Coelho Palma. Deixa na orfandade os meninos Maria Teresa Coelho Palma, de 16 anos; António Manuel Coelho Palma, de 15 anos e Maria Helena Coelho Palma, de 13 anos, estudantes, e Maria de Guadalupe Coelho Palma, de 2 anos.

No funeral, realizado para o cemitério local, incorporaram-se muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais, tanto desta vila como de muitas outras localidades.

António Maria das Neves

COVILHÃ, 13 — Faleceu nesta cidade o sr. António Maria das Neves, de 81 anos, viúvo, industrial de lanifícios. Exerceu os cargos de vereador do Município local e de presidente do Grémio dos Industriais de Lanifícios e possuía a comenda da Ordem de Mérito Industrial.

Era irmão do sr. José Joaquim Neves, proprietário, tio da sr.ª D. Piedade Neves e sr. Silvestre Aires Bonhou Neves e cunhado da sr.ª D. Conceição Catalão Neves. O funeral foi muito concorrido.

Aurélio César Moutinho

MEDA, 13 — Vítima de doença súbita, faleceu o sr. Aurélio César Moutinho, de 83 anos, natural desta vila, um dos maiores proprietários deste concelho. Deixa viúva a sr.ª D. Maria José Brás Moutinho. O funeral foi muito concorrido.

TRASLADAÇÕES

João António Fernandes

Por via aérea chegou hoje a Lisboa, vindo dos Estados Unidos da América, o cadáver do sr. João António Fernandes, de 62 anos, natural de Nogueira — Ponte da Barca, casado com a sr.ª D. Teresa Fernandes. Seguiu em autotubo para o cemitério da terra da sua naturalidade. Os serviços funerários estiveram a cargo da Agência Magno.

Diário

da Outra Banda

Fogo na estufa

de uma fábrica de cortiça

na Cova da Piedade

Causou prejuízos no montante de 300 contos um incêndio que esta manhã, cerca das 7 horas, deflagrou na estufa de secagem da fábrica de cortiça Florival Godinho Gamero & Irmão, Lda., na Cova da Piedade.

O fogo foi prontamente atacado pelos Bombeiros Voluntários de Almada e Cacilhas, dirigidos pelos respectivos 2.ºs comandantes, srs. Julio Ferraz e Heltor, sendo utilizadas quatro agulhetas, duas das quais de nevoeiro. Os prejuízos estão cobertos pelo seguro.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «Espelho de uma vida» e «Uma certa mulher» (17 anos); *Academia* — As 21 e 15: «Dizem que é amor» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Piedense* — As 21 e 15: «O conquistador de Corinto» e «Tabarin» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Colopel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BAIXA DA BANHEIRA — *Atiança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Marques* — R. Aronches Junqueiro (Tel. 22783); *Bonfim* — Av. Rodrigues Manitto 12 (Tel. 21558).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2215580).

PENHORES

T. 274878 **ALMADA**
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANÇÃO E AQUÁRIO

Exposição de etiquetas fósforos e cintas

de charutos

Continua a despertar grande interesse a exposição que a sr.ª D. Maria de Mello Breyner Gonzaga Ribeiro tem patente ao público, no Grupo Tauromáquico «Sector 1», na Rua 1.ª de Dezembro n.º 85, 2.ª, esq., em que as temáticas de motivos tauromáquicos e folclóricos estão largamente representadas.

A exposição estará aberta até 22 do corrente e pode ser visitada livremente, todos os dias, das 16 às 24 horas.

VIDA SOCIAL

ARNALDO NEVES

Foi operado de urgência no Hospital de S. João, no Porto, o sr. Arnaldo Neves, funcionário superior da Secção de Imprensa do Secretariado Nacional de Informação.



Há algo de especial naquele homem: Aqua Velva!

Depois de se barbear aplique ICE BLUE AQUA VELVA, e veja o que acontece no resto do seu dia! Não se surpreenda com a súbita sensação de auto-confiança — na verdade é você que comanda qualquer situação. E não se surpreenda quando «elas» se aproximarem um pouco mais de si, no autocarro, ou no elevador! ...

Uma aplicação de ICE BLUE AQUA VELVA não só refresca a sua pele, mas também a revitaliza com Húmem. ICE BLUE AQUA VELVA revigora, sem irritar, e o seu extraordinário aroma masculino leva as mulheres a fazer coisas inexplicáveis!

Benefício: a sensação de frescura que lhe dá a ICE BLUE AQUA VELVA, e veja como pode fazer acontecer coisas...

OS PRODUTOS ICE BLUE SÃO **Williams**

MARAVILHAS DA CIVILIZAÇÃO MODERNA

Antigamente, a pirâmide de Keops, com os seus 137 metros de altura, era considerada o mais alto edifício do Mundo. No que diz respeito à quantidade de materiais de construção, ainda tem actualmente o primeiro lugar. Mas a sua altura está de há muito ultrapassada. A ponta da torre da catedral de Ulm (Alemanha) eleva-se a 161 metros acima do nível do solo.

Ainda hoje a Torre Eiffel, com os seus 300 metros é tida como uma maravilha da técnica moderna. Concebida apenas no intuito de oferecer aos visitantes uma vista magnífica sobre Paris, está actualmente dotada com um posto emissor de televisão. Ainda há poucos anos o Empire State Building, de Nova York a ultrapassava. Com 449 metros, essa construção, ocupada por escritórios, é a mais alta do Mundo. A torre de Estuária, embora bastante elevada faz figura de anã ao lado do posto emissor de Moscovo, cuja ponta se eleva a 508 metros acima do solo.

O AUMENTO DE SALÁRIOS NA HOLANDA

Na Holanda, o Departamento Central de Planeamento recomendou, recentemente, uma política restritiva em relação aos salários, a fim de que o país possa recuperar o seu equilíbrio.

Segundo aquele organismo, com o recente aumento de salários, de cerca de 11,5 por cento, e com o crescimento do consumo interno em 8%, o equilíbrio só será restaurado no próximo ano.

Consequentemente, a haver agora já novo aumento de salários, seriam reduzidos os investimentos esperados para 1966, o que traria também, redução da renda nacional.

AMAR

Dizia Bernard Shaw:
— Mais vale amar, do que ser amado.
— Porquê? — lhe perguntaram.
— E' que — respondeu o dramaturgo — quem ama escolhe...

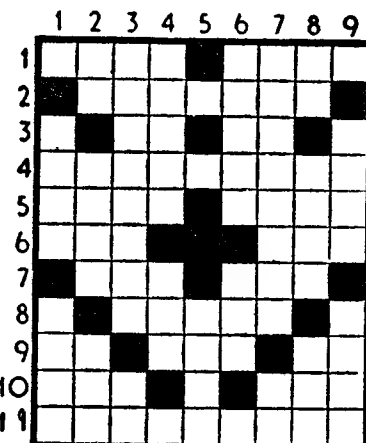
A água que se consome em Paris

A população de Paris consome cerca de um milhão de metros cúbicos de água por dia. Para a hipótese de haver algum corte das fontes normais de abastecimento, existem vários reservatórios: em Montsouris (200 000 m³); Saint Cloud (400 000 m³); Mémilmontant (100 000 m³) e Porte de Lilas (200 000 m³), que foi há pouco inaugurado.



PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBO)
Problema n.º 3567



HORIZONTAIS: 1 — Rosto. Cura. 2 — Barulho. 3 — Isolado. Ruim. 4 — Expulsar. 5 — Vila e conceito do distrito de Portalegre. Queime. 6 — Oceano. Pedra de altar. 7 — Sadias. Jogo de rapazes. 8 — Espécie de palmeira que fornece fibras muito sólidas. 9 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azeite. Balela. Artigo indefinido. 10

— Ena. Princípio. 11 — Tomar fôlego.

VERTICAIS: 1 — Lavram. Pretende. 2 — Antes de Cristo. Nome de mulher (pl.). Ligue. 3 — Folgar. Artigo definido. 4 — Grandes cães de fila. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 5 — Conjunção. Lume. 6 — Devorava. Rema para trás. 7 — Prendera. Rio afluente do Manso (inv.). 8 — Batráquio. Terreiro em frente das igrejas. Fruto da videira. 9 — Uma das cinco partes do Mundo. Afeição profunda.

Resolheu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o PRO-VERBIO nele inscrito.

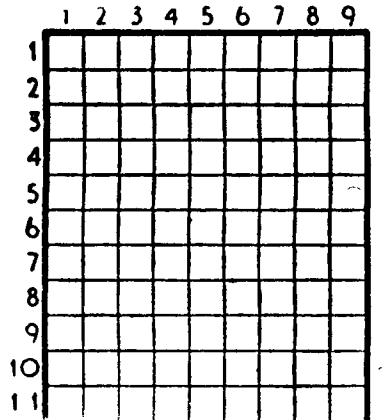
Solução do problema n.º 3566

HORIZONTAIS: 1 — Tara. QUEM. 2 — Elo. Surra. 3 — Mim. Rea. 4 — Elar. Ma. 5 — Anos. Pai. 6 — Asia. Ereo. 7 — Usa. Aves. 8 — Rô. Anal. 9 — Clã. Are. 10 — Orago. Div. 11 — Selo Dome.

VERTICAIS: 1 — Teme. Aureos. 2 — Ali. Asso. Re. 3 — Roménia. Cal. 4 — Loã. ALGO. 5 — Sras. Anão. 6 — Quer. Eva. 7 — Ura. Pre-lado. 8 — Er. Mães. Rim. 9 — Ma-lão. DEVE.

(Provérbo: QUEM TEM ALGO DEVE).

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 7412



HORIZONTAIS: 1 — Determina-ra. 2 — Rezam. Desmoronar. 3 — Trigueira. 4 — Atmosfera. Enxur-rada. 5 — Reprodução cinematogr-áfica. Pertences. 6 — Fasco. 7 — Manas. 8 — Batráquio. Lavrai. 9 — Língua falada pelos Incas. Tri-gueiro claro. 10 — Porventura. Monarca. 11 — Chefe etíope. Ver-bais.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Portugal. Abrilhantar. 2 — Grande quantidade. Estado da Europa Oc-idental. 3 — Oceano. Cabelos bran-cos. 4 — Da América (pl.). 5 — Cremes. O sono das crianças. 6 — Engastar. Antes do meio-dia. 7 — Símbolo químico do ouro. Pera-urros. 8 — Troça. Preposição. Pre-di. 9 — Destruirfeis.

Solução do problema n.º 7411

HORIZONTAIS: 1 — Toma. Solo. 2 — Oriã. Es. 3 — Marrar. Cá. 4 — Or. Ricas. 5 — Arco. 6 — Bari. Sras. 7 — Am. Mu. Ara. 8 — Nós. Limam. 9 — Óleo. Sado. 10 — Ato. Ciar. 11 — Era. Lassa.

VERTICAIS: 1 — Tom. Abano. 2 — Orão. Amolar. 3 — Mirrar. Se-ta. 4 — Aar. Rim. Oó. 5 — Arc. Ul. 6 — Sérios. Isca. 7 — Os. Ra-mais. 8 — Camaradas. 9 — Ovas. Samora

A HOLANDA VENDE AVIÕES PARA TODO O MUNDO

A fábrica de aviões Fokker, de Amsterdam, vendeu um novo aparelho F 27, do tipo Friendship-200, para o Paquistão. Cinco destes aparelhos já foram entregues às Linhas Internacionais do Paquistão, e o sexto que estará pronto em Julho de 1965, foi comprado pela Direcção-Geral da Aviação Civil do Paquistão.

Essa nova encomenda faz ascender a 278 o número de Friendships vendidos até agora, dos quais 252 já foram entregues. Alguns desses aparelhos encontram-se em Angola e Moçambique, onde têm dado excelentes provas.

O porquinho-da-india

O porquinho-da-india é um animal particularmente festejado pelas crianças.

Familiariza-se depressa com quem o trate bem, e, quando contente, emite uma espécie de murmúrio.

E' um animal pouco exigente e fácil de criar, pois tem aproximadamente os hábitos do coelho doméstico.

FACTOS REAIS

O cisne de Salzbourg



17 — Verona, Mantua, Milão, Bolonha, Parma, Florença... Em toda a parte Mozart triunfa. A 11 de Abril de 1771, Wolfgang e seu pai chegam a Roma. Nesse mesmo dia, visitam a capela Sistina, para ouvirem o «Miserere» de Allegri. Era interdito aos músicos da capela papal, sob pena de excomunhão, levar, copiar ou comunicar a quem quer que fosse qualquer parte daquela partitura. Estava-se na Semana Santa e, naquele dia, celebrava-se a Quinta-Feira Santa. O papa Clemente XIV oficiava. A capela encher-se de altos dignitários, de embaixadores estrangeiros, de convidados de elite. Wolfgang, imóvel, permanece junto do embaixador austríaco, escutando apaixonadamente as notas trágicas do salmo sagrado. No dia seguinte, Sexta-Feira Santa, Mozart, atento, está no mesmo local...

18 — A noite, há um concerto no palácio Borghese. Subitamente, todos ficam pasmados. Pre-



ludiada por um clavicórdio, eleva-se nos ares uma voz pura, que entoa com força a ária interdita. Duas audições bastaram para que Mozart decorasse e, depois, copiasse a obra-prima proibida aos profanos. Para que se notem com exactidão as dificuldades encontradas por aquele contrapontista de 14 anos, é necessário saber-se que o «Miserere» de Allegri foi escrito para dois coros, sendo um a quatro vozes e o outro a cinco. Foi, portanto, uma combinação de quatro ou cinco partes distintas que Wolfgang conseguiu gravar na sua memória. Esta facilidade de reter e anotar, no cérebro, uma partitura — canto e instrumentação, harmonias complexas e desenhos de fugas — só pode pertencer a um génio. Depois de uma estadia em Nápoles, Mozart volta para Roma, onde o papa lhe confere a cruz do Esporão de Ouro.

19 — Em Julho do mesmo ano, quando o compositor está em Bolonha, entregam-lhe o libreto «Mitridate, re di Ponte» e, acto con-



tinuo, Mozart começa a escrever a partitura musical para aquele entretanto. No dia 16 de Dezembro, a primeira obra dramática do jovem autor é representada em Milão «com sucesso total e universal». Desde então, as obras sucedem-se. Em 1781, na cidade de Viena, o imperador José II manifesta o desejo de mandar compor uma ópera cómica alemã. O nome de Mozart corre de boca em boca. O rumor público designa-o como sendo o único capaz de triunfar. Wolfgang compõe, então, «O Rapto no Serralho», obra jovem e graciosa que provoca tanto na Alemanha como em Paris uma profunda sensação. Depois da primeira representação desta ópera, o imperador diz ao artista: «É um trabalho encantador, meu caro Mozart, mas tem notas demasiadas...». «Sómente as necessárias, majestades», responde o compositor.

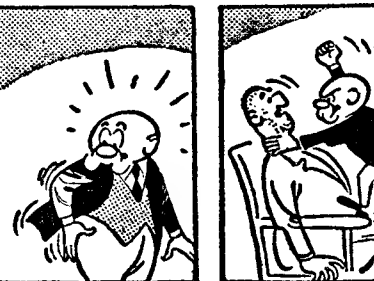
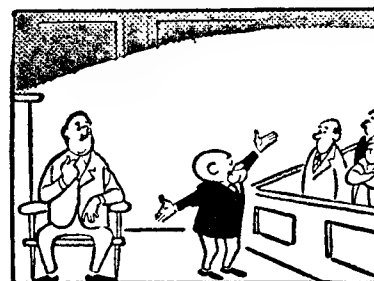
20 — Em 1779, quando da sua passagem por Mannheim, Mozart tivera ocasião de ver e de ouvir,



no teatro, Luísa Weber, uma cantora jovem e bela, cujo talento todos reconheciam. Wolfgang ficara preso aos seus encantos e pedira-a em casamento, o que fora quase consentido por Luísa e por sua família. Mas, quando em 1780 a cantora viu chegar a sua casa um jovem magro, com grandes olhos e cabeça exígua, vestindo um traje vermelho com botões negros (o compositor trazia luto por sua mãe), a menina Weber arvorou um ar tão arrogante que o pretendente se retirou sem dizer palavra. Porém, Luísa tinha uma irmã, Constança, mais jovem e, sobretudo, menos orgulhosa. Mozart apreciou grandemente a sua graciosa modesta. Amou-a e fez-se amar por ela. Em 4 de Agosto de 1782, cerca de três semanas depois da primeira representação de «O Rapto no Serralho», os dois jovens casavam-se.

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



As ligações entre Lisboa e Sabugo

Um grupo de leitores escreve-nos para expor um problema que afecta centenas de trabalhadores que se deslocam, todos os dias, de Lisboa ao lugar de Sabugo, na linha de Oeste, um local em que se situam diversas fábricas e escritórios industriais. O que nos dizem é digno de atenção e as suas sugestões devem ser consideradas pela entidade competente, que, neste caso, é a C. P. Os signatários fizeram, aliás, chegar aos administradores da Companhia uma exposição sobre o assunto. Representando oitenta operários de uma empresa de equipamentos eléctricos, dizem:

«Tanto nós, em numero de 80, como mais algumas dezenas de colegas que trabalham em fábricas instaladas no mesmo local, num total de mais de 150 pessoas, podemos manter uma composição que saísse da estação de Alcântara-Terra, a horas razoáveis de chegarmos a tempo aos nossos trabalhos, quer dizer, às 7 e 40, todos os dias da semana, excepto aos sábados e domingos. Igualmente, se pede uma outra composição que assegure o nosso regresso, do Sabugo a Lisboa, por volta das 17 e 50. Este pedido fundamenta-se no facto de só termos transporte até à Praça do Comércio e daqui até à estação do Rossio termos de fazer o percurso a pé, tantas vezes debaixo de chuva. É evidente que quase todos nós vivemos na zona oriental da cidade».

Com vista á boa vontade dos administradores da C. P.

Preço dos medicamentos

É muito razoável o que nos diz um nosso leitor sobre o preço da maior parte dos medicamentos á venda no nosso País. É mais ainda o caso concreto que nos aponta e justifica, com o envio das embalagens (estrangeira e nacional) de um determinado medicamento.

Escreve: «Não é novidade dizer-se que o preço de certas especialidades farmacêuticas é de tal forma exagerado que se torna proibitivo ás classes menos abastadas».

«No estrangeiro, as razões do seu custo são ás vezes compreensíveis pelo investimento de capitais que os laboratórios são obrigados a fazer em demorados estudos, experiências, operações de apuramento químico e clínico, pessoal de investigação, etc.

«Mas, quando um laboratório nacional fabrica um produto copiado, mesmo sob licença do seu inventor, e o vende 150 por cento mais caro...

«Para exemplificar o que dizemos, temos presente duas embalagens do mesmo medicamento, mas de origem diferente. Uma, de fabrico francês, adquirida há poucos dias, nesse país por Frs. 1,07, equivalente a 6\$00; a outra, de fabrico nacional, custa nada menos de 15 escudos, contendo o produto químico, a dosagem, o nome, e até a embalagem iguais ao medicamento francês.

«Se atendermos ao nível de vida, e consequentemente ao preço da mão-de-obra em França, verificamos que estes valores estão invertidos. Mas, se nos disserem que o preço da droga foi tabelado pela necessidade de pagar em meia dúzia de anos todo o equipamento laboratorial, sem esquecer um gordo «cachet» de administração, então já compreendemos este contra-senso.

«Neste caso pediremos a Deus que nos livre da necessidade de comprar um artigo, que parece escapar pela malha larga da fiscalização».

FOLHETIM SEMANAL

O INQUÉRITO Á MINHA MORTE

RESUMO: Uma jovem mulher, Dorine, suicidou-se porque amava Blaise, o noivo de sua irmã. Transformada em fantasma, Dorine «prende-se» ao comissário Francis Meyran, que está persuadido de que ela foi assassinada, pelo que se encarrega das investigações. Tudo parece indicar que foi Rémy, o marido da morta, o autor do crime, tendo sido preso por isso.

CAPÍTULO V

17 — Estão todos á volta da minha sepultura... Meu pai, Ella, Blaise e Francis... Há ainda outros que foram meus amigos. O vento de Outono faz cair as folhas amarelas e envelhecidas pelo sol



de Verão e ventos outonais. Eu adejo desesperadamente á volta da fossa aberta. «Não é preciso enterrem-me... Não podem enterrar-me...»

me... Eu não estou ainda completamente morta — penso, com ansiedade. Parece-me que, com as ultimas pasadas de terra e as ultimas lágrimas, me vou desvanecendo para o silêncio e o esquecimento...

18 — Mas, uma vez mais, produziu-se o milagre... Tiveram uma excelente ideia de encerrar-me



numa urna. Ao fazerem-me deslizar para o fundo da cova, não foram capazes de captar o meu fantasma... Sigo, depois, o cortejo que, lentamente, deixa o cemitério. Meu pai, Ella e Blaise vão á frente. Francis segue-os, de cabeça baixa, pensativo. De repente, pára e fixa a terra húmida do chão. Debruço-me também sobre o solo... Com toda a nitidez, destacam-se nele as marcas das solas dos sapatos do

papá, Ella e Blaise... Blaise tem solas com tacões de borracha marca «Wood-Milne»...

19 — Francis não disse nada. Eu compreendi tudo... Recordo-me perfeitamente de tudo quanto aconteceu depois da minha morte. Também me lembro da forma como a minha alma se destacou do corpo e de tudo a que assisti, invisível, á volta do meu leito... Blaise nunca se aproximou do meu telefone. Assim, não compreendo... Como é que a marca do sapato dele se encontrava próximo do aparelho? E a verdade é que essa marca estava mesmo por baixo da mesinha que sustém o telefone. É muito curioso... Depois, puseram selos de cera nas portas do meu quarto e Blaise não pôde voltar lá. Quando os meus pensamentos estavam neste ponto, resolvi «agarrar-me» a Blaise, com o fim de lhe arrancar a chave do mistério. Ele dirigiu-se para sua casa ao volante do seu carro. Sentei-me ao lado dele e não senti qualquer emoção com a aproximação do seu corpo que eu tanto amara. Como foi possível que eu me matasse por causa deste homem?... Fui uma autêntica estúpida e o meu acto um tresloucamento... Neste momento, sinto uma vontade enorme de estar viva. Tenho inveja de toda esta gente que passa, cruza as ruas, empurra-se e vive uma existência, enquanto eu... Blaise almoça um pedaço de presunto... É extraordinária a capacidade que os celibatários têm de comer presunto. Parece que



não sabem fazer outra coisa, nem têm imaginação para preparar outras refeições diferentes. Sento-me numa cadeira perto dele. Blaise está inquieto, nervoso e tem tiques irritantes. Dir-se-ia que presente a minha presença. Bebe mais do que habitualmente. Repentinamente, abre-se a porta e aparece Francis...

20 — Blaise levanta-se bruscamente, de tal forma que a cadeira em que estava sentado tomba no chão. Depois, recompõe-se e diz: «Quer falar comigo, inspector? Em que posso ser-lhe útil. Sente-se. Um copo de vinho do Porto?». «Não, nada, obrigado» — disse Francis, que se sentou quase em cima dos meus joelhos. — «Quero fazer-lhe algumas perguntas. Que fazia você no quarto da senhora Larchant, no momento da sua morte? E a quem telefonou de lá?». Blaise empalideceu, respondendo: «Eu?... No quarto da senhora Larchant? Você está doido, inspector». «Não» — respon-



deu Francis. — «Não estou doido. Nunca acreditei que a senhora Larchant se tivesse suicidado, nem que o seu marido a tivesse assassinado. Este teria sabido mascarar o crime de forma a não levantar suspeitas... Agora tenho a certeza de que ela foi assassinada. Olhe-se no espelho... Você está pálido e treme. Parece que morre de medo...». Blaise estava lívido. Eu olhei-o surpreendida. Blaise? Foi, então, ele quem me matou? Mas não, não é verdade, pois eu disparei sobre a minha frente com o revólver de meu marido. Francis torna á carga, absolutamente implacável: «A senhora Larchant era sua amante... Você devia casar com a irmã... Dorine ficou com ciúmes e quis impedir o vosso casamento... No entanto, você tinha necessidade de dinheiro... Estava cheio de dívidas, porque você é um jogador incorrigível. Então, para se assegurar da fortuna de Ella, pensou matar Dorine para não lhe estorvar os seus planos de casamento». «Não é verdade. Juro que não é verdade» — gritou Blaise.

(Continua)



SOCIEDADE DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS

NORMIA S.A.R.L.

CAPITAL 2.000.000\$00

ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

MARKETING

(estudos de mercados, promoção de vendas, etc.)

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

FORMAÇÃO DE PESSOAL

ESTUDOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

25 ENGENHEIROS E ECONOMISTAS
COM LONGA EXPERIÊNCIA

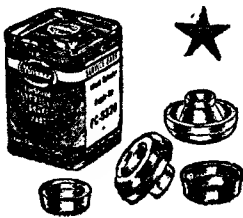
LIGAÇÕES COM IMPORTANTES EMPRESAS
E INSTITUIÇÕES SIMILARES ESTRANGEIRAS

AV. DUQUE DE LOULÉ, 47-5.º Esq. 6.º e 7.º LISBOA - 1 - TEL. 53 88 05 (5 linhas)

DELEGAÇÃO R. CAMPO ALEGRE, 732 - 6 PORTO TEL. 6 69 34

WAGNER

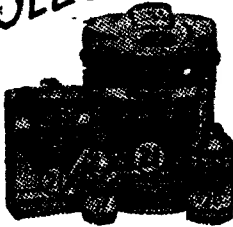
LOCKHEED



PEÇAS LEGÍTIMAS

PARA TRAVÕES
HIDRÁULICOS

ÓLEOS



EQUIPAMENTO
ORIGINAL

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

O tema do concurso

«O Natal visto pelas crianças»

harmoniza-se com os programas do nosso ensino oficial

Está a despertar grande interesse, entre as camadas mais novas da nossa população escolar, o concurso «O Natal visto pelas crianças», que o «Diário de Lisboa» promove este ano pela sétima vez. Embora não seja limitado aos alunos das várias escolas do País, foi, na realidade, sobretudo entre os pequenos estudantes que a ideia recebeu o mais lisonjeiro acolhimento.

A nossa iniciativa antecipou-se, até, à legislação em vigor. Com efeito, como é do conhecimento público, pelo Decreto n.º 22 994, de 28 de Maio de 1960, incluiu-se pela primeira vez nos programas do ensino primário o desenho livre, que passou a ter tempos especialmente para isso destinados, segundo as instruções complementares da Direcção-Geral do Ensino Primário, o que significa que nos primeiros graus do nosso ensino, como, aliás, no técnico e no liceal, se verifica, actualmente, um critério uniforme, pelo que respeita a

Natividade, num novo sentido de exaltação da família, como tema mais oportuno do que os de «cinderellas», «cow-boys», «super-homens» e outros que se observam, frequentemente, nas exposições escolares.

É, por certo, o reconhecimento desta oportunidade que tem levado muitos professores a apoiar a nossa iniciativa, que, sem dúvida, merece igualmente, a simpatia dos mais altos responsáveis pelo nosso ensino e que despertou o maior entusiasmo nas crianças de todo o País.

~~~~~

## O REPOVOAMENTO FLORESTAL — I

# Mais de 2800 milhares de contos

## rendeu a exportação de produtos florestais durante o ano findo

A expansão da economia nacional tem de processar-se a um ritmo cada vez mais rápido, aproveitando-se todas as possibilidades do País, a fim de conseguirmos chegar a melhores níveis de rendimento, indispensáveis à participação activa nas associações de integração europeia, sem esquecermos outros aspectos relevantes, mas ainda interligados com o

desaparecimento das barreiras alfandegárias e de outras protecções, em que a melhoria do poder de compra das populações e o fortalecimento do mercado interno ocupam posição de especial significado. Entre os recursos fundamentais para o progresso que se pretende, situa-se, sem dúvida alguma, a exigência de se proceder à ordenação agrária do território metropolitano, atribuindo-se às diferentes culturas as localizações que melhor correspondam às potencialidades naturais. Acentua-se assim a necessidade de se trabalhar depressa e de trabalhar bem no sector que se dedica à demarcação de terrenos com capacidade de uso florestal ou agro-florestal.

No caso particular da florestação, uma das maiores promessas económicas de que dispomos, susceptível de influenciar de modo decisivo a nossa balança de pagamentos, conforme, aliás, já se verifica, interessa definir, quanto antes, os efeitos directos e indirectos da arborização, quer se pense na obtenção de produtos de consumo final, quer nos destinados a servir a procura intermédia. Tal objectivo implica aspectos de intervenção ou apoio que tornem viável, em prazo não muito longo, o revestimento arbóreo das áreas de capacidade de uso florestal actualmente incultas ou, votadas a outras formas de aproveitamento, porventura de menor utilidade económica e social. Trata-se, portanto, de toda uma problemática de contornos os mais diversos, de interpretação trabalhosa, mas aliciente,



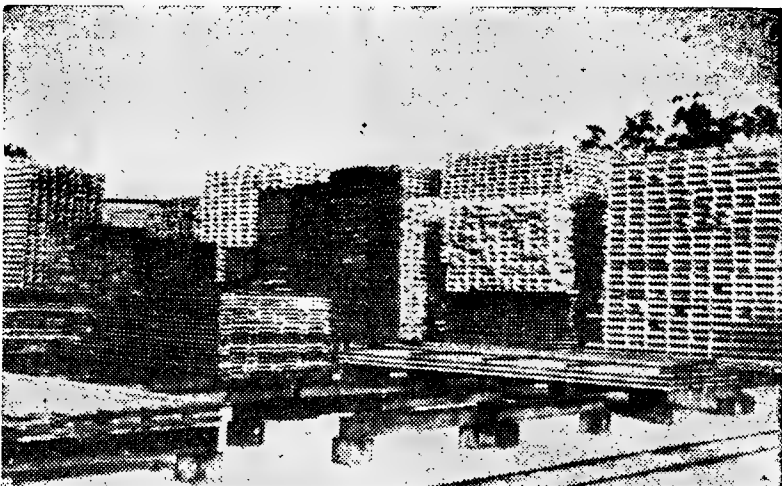
Um montado de sobreiro, na região de Coruche

largo campo de estudo que bem merece a atenção e simpatia de todos os portugueses. Compreende-se assim o esforço de actualização que vem sendo feito no sector legislativo, por forma a dotar os departamentos oficiais — e a lavoura — da capacidade bastante para resolverem as dificuldades actuais.

### A fertilidade das terras

Dos diversos trabalhos indispensáveis ao repovoamento florestal, acentua-se a indispensabilidade de recorrer à arborização nas regiões sob influência mediterrânica, com vista à recuperação do fundo da fertilidade das terras. Com efeito, a benignidade do clima do Mediterrâneo foi, desde sempre, um poderoso pólo de atracção das populações humanas e contribuiu poderosamente para a afirmação das mais brilhantes civilizações. Daqui resultou que as terras sob a sua influência têm sido exploradas, de há milénios, muito para além das suas reais possibilidades, por processos desregrados e de forma a afectarem profundamente a sua capacidade de produção.

Doutro modo, o relevo associado a um clima caracterizado por alterações bruscas, em que, a um período de excessiva pluviosidade se sucede outro seco e quente, bastante extenso, constituem condições extraordinariamente propícias à acção destruidora dos fenómenos erosivos e a uma intensa combustão da matéria orgânica. Se associarmos a estes factores materiais os maléficos



Curioso aspecto da secagem de madeira numa serração da Marinha Grande

## OURO EM 2.ª MÃO

Só pelo peso — Grande sortido  
OURIVESARIA PIMENTA  
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

# Saluzena

efeitos do pastoreio intensivo e desordenado e dos processos inadequados do cultivo das terras, encontram-se as condições para a recuperação da fertilidade das terras.

### Chefe da secretaria

da Junta Distrital de Santarém

CARTAXO, 13. — Para o cargo de chefe de secretaria da Junta Distrital de Santarém foi nomeado o sr. Miguel Madeira Medeiros, que, durante quinze anos, exerceu nesta vila identicas funções na Camara Municipal.

# Jean Rousseau

## falou hoje na Faculdade de Letras sobre poesia francesa

Conferências, audições ou espectáculos, feitos por individualidades francesas, são sempre um saboroso condimento intelectual quer para o nosso público, em geral, quer para os eruditos.

Conscientes dessa realidade, o Instituto Francês e a Aliança Francesa trazem periodicamente ao nosso País as mais representativas figuras das artes, letras e ciências do seu país, no prosseguimento de uma política cultural que confere à França, entre nós, uma posição de grande senhora.

De acordo com esse programa está em Lisboa, neste momento, o poeta Jean Rousselot, que já teve, ontem à noite, o seu primeiro contacto com o nosso público, através da conferência que proferiu na Aliança Francesa sobre «Grandes poetas que conheci». Foi um contacto relativamente limitado, uma vez que o círculo da Aliança é especialmente formado por franceses ou por alunos que ali seguem os seus cursos de língua e literatura.

A fim de permitir ao poeta uma maior comunicação com camadas do público português mais directamente interessadas na sua arte e na sua experiência, o Instituto Francês promoveu a sua apresentação, na Faculdade de Letras, esta manhã, com uma conferência sobre a poesia francesa contemporânea.

O anfiteatro estava cheio de alunos e viam-se também alguns professores. Apresentou o conferencista o sr. prof. Vitorino Nemésio que, depois de pôr em destaque a acção dos organismos culturais franceses instalados em Lisboa e de agradecer a presença e a acção do sr. Robert Brechon, conselheiro cultural

da Em activid France tituto

Um

Refe classifi presen geraçõ seus a — se acentu contem Jean

palavr: ao dize ma de a juve

ponto tópicos do seu recente quele J

cola fr alusão, acontec ameniz aos vu

últimos As c tos ma período dos pr nazis, a visão p nhecer literár que m a sua v

Hoje, Institut dirigirá dem pa jem,

mos as razões que provocaram a decapitação da maioria destes solos e os reduziram quase somente ao material originário. Sendo assim, somos forçados a reconhecer que não é possível, sem que se promova um substancial aumento do seu fundo de fertilidade, encontrar quaisquer esperanças de bons resultados na exploração destas terras, embora sejam

(Continua na 23.ª página)

# Nada elimina o odor da transpiração

## como Brisk, o Sabonete Desodorizante



Se quer sentir frescura

todo o dia — use Brisk!

Só agora você pode sentir verdadeira frescura e à-vontade durante todo o dia — eis Brisk!

O sabonete desodorizante de beleza Brisk é diferente de qualquer outro porque contém o activo T-24\*. Na verdade Brisk elimina o odor da transpiração mesmo antes dele começar, porque destrói as bactérias existentes na pele, causadoras desse desagradável odor. Brisk lava, desodoriza e dá frescura! E Brisk é discretamente perfumado... Use Brisk!

Médio 5,00  
Banho 7,50

**Brisk** para as pessoas que gostam de conviver - pes

# Rousselot

## je na Faculdade de Letras francesa contemporânea

ou espec-  
dualidades  
n saboroso  
quer para  
geral, quer

da Embaixada de França, falou da actividade do Centro de Estudos Franceses da Faculdade e do Instituto de Estudos Românicos.

### Um poeta representativo

alidade, o  
ança Fran-  
ante ao nos-  
tativas fi-  
ciências  
imento de  
ne confere  
na posição

Referindo-se a Jean Rousselot classificou-o como um dos mais representativos poetas das modernas gerações, em tudo fiel e digno dos seus antecessores da ala esquerda — se assim se pode dizer (como acentuou) — da poesia francesa contemporânea.

programa  
mento, o  
e já teve,  
meio con-  
o, através

Jean Rousselot pegou então na palavra. E fê-lo com propriedade ao dizer para a assistência um poema de Louis Aragon, poema para a juventude, que seria um ótimo ponto de partida para desenhar os tópicos de uma análise da poesia do seu país na sua última e mais recente fase evolutiva. Falando naquele jeito tão característico da escola francesa, não enfeitando uma alusão espirituosa a este ou àquele acontecimento ou personalidade, a amenizar e a servir de introdução aos vultos mais significativos dos últimos cinquenta anos.

As concepções poéticas dos vul-  
tos marcantes, o tão interessante  
período da poesia francesa nascida  
dos problemas da ocupação, pelos  
nazis, constituíram uma estupenda  
visão panorâmica que ajuda a co-  
nhecer os últimos cinquenta anos  
literários da França e os assuntos  
que mais directamente afectaram  
a sua vida social.

Hoje, a partir das 18 e 30, no Instituto Francês, Jean Rousselot dirigirá um colóquio, no qual podem participar todos que o desejarem.

do de alu-  
guns pro-  
ferenci-  
mésio que,  
e a acção  
franceses  
de agrade-  
do sr. Ro-  
o cultural

## la transpiração horizante de Beleza!



conviver - pessoas como você!

• T-24 — Triclorocarbonilida.



O perito da Agência Internacional de Energia Atómica, sr. dr. Jorge Varela, (ao centro) e o director do laboratório de estudos de rádioisótopos, sr. prof. dr. Fraga de Azevedo (à direita) falando ao nosso redactor

## Um laboratório português estuda o combate a uma doença que afecta 200 milhões de pessoas

### O laboratório foi en- carregado desse estudo pela Agência Interna- cional de Energia Ató- mica.

Existe uma doença, muito espalhada nas regiões tropicais, que afecta, presentemente, 200 milhões de pessoas. Denomina-se «bilharziose» e está muito difundida nas terras de África, nomeadamente na Guiné, Angola e Moçambique. Esta doença, provocada por um parasita, ocasiona grande depauperamento nas pessoas atacadas, não se conhecendo presentemente, qual-quer meio eficaz de a combater.

Por esse facto, a Agência Internacional de Energia Atómica, com sede em Viena, decidiu subsidiar um laboratório, que desse garantias de eficiência, do estudo da doença e dos meios mais eficazes para a sua extinção.

### O primeiro projecto subsidiado pela Agência em Portugal

Pela primeira vez, a Agência Internacional de Energia Atómica resolveu subsidiar um projecto deste género em Portugal, entregando o estudo da «bilharziose» ao laboratório de estudos de rádioisótopos da Junta de Investigações do Ultramar, que funciona no Instituto de Medicina Tropical e de que é dirigente o sr. prof. dr. Fraga de Azevedo.

É, sem duvida, sumamente honroso para nós a escolha de um laboratório português, para empreender os estudos relacionados com tão importante problema e de cujos resultados depende a vida e a saúde de centenas de milhões de pessoas!

O contrato foi assinado há um ano, encontrando-se presentemente em Lisboa o sr. dr. Jorge Varela, de nacionalidade argentina, que veio como perito da Agência Internacional da Energia Atómica visitar o andamento dos trabalhos.

### O elogio dos trabalhos realiza- dos em Portugal

O sr. dr. Jorge Varela esteve já por duas vezes no laboratório de rádio-isótopos da Junta de Investigações do Ultramar, sendo ali recebido pelo director do Instituto de Medicina Tropical, sr. prof. dr. Francisco Cambournac, e pelo director do laboratório, sr. prof. dr. João Fraga de Azevedo.

Aquele perito, que pertence á secção de Medicina da Agência Internacional de Energia Atómica, foi igualmente recebido pelo sr. prof. Leite Pinto, reitor da Universidade Técnica e presidente da Junta de Energia Nuclear, e pelo sr. eng. Carlos Abecassis, presidente da Junta de Investigações do Ultramar.

Quando ontem o procurámos no laboratório de estudos de rádioisótopos, no Instituto de Medicina Tropical, o sr. dr. Jorge Varela, que tinha junto de si o sr. prof. dr. Fraga de Azevedo, disse-nos que, durante as suas visitas ao laboratório, tinha ficado muito bem impressionado com o andamento dos trabalhos.

— Eu já ouvira excelentes refe-

rências ao laboratório dirigido pelo professor Fraga de Azevedo. Pude, entretanto verificar que se trata de um dos centros de investigação da mais alta hierarquia da sua especialidade, cuja visita tem de ser obrigatória para quem estuda estes problemas. E isso que vou recomendar.

A uma pergunta nossa, o sr. dr. Jorge Varela disse-nos que, de Lisboa, seguirá para as Filipinas, Japão e Coreia, onde proferirá lições e outros contratos do género do que está assinado com o laboratório português.

### Os estudos já realizados

Aproveitamos, então, a oportunidade para pedirmos ao sr. prof. dr. Fraga de Azevedo que nos desse algumas informações acerca dos trabalhos já realizados.

Amavelmente, disse-nos que a «bilharziose» é uma doença provocada por um verme, que se localiza na bexiga e nos intestinos. Penetra no homem através da pele, depois de um ciclo desenvolvido numa determinada espécie de molusco de água doce. Os actuais trabalhos têm consistido, principalmente, no estudo da biologia dos vectores da doença (os referidos moluscos), condição principal para encontrar a forma mais eficaz de combater a doença e descobrir o remédio conveniente.

O sr. prof. dr. Fraga de Azevedo disse-nos, ainda, que o laboratório que dirige recebeu material de investigação, fornecido pela Agência de Viena, no valor de 250 contos, além dos subsídios suficientes para manter uma equipa especial de investigadores.

## VIDA POLÍTICA

### ● Ministro do Interior

O sr. general Valente de Carvalho esteve, esta manhã, no Ministério do Interior, a apresentar cumprimentos de despedida ao titular da pasta, sr. dr. Santos Junior, por deixar o cargo de comandante-general da Legião Portuguesa, em virtude de atingir o limite de idade, passando á situação de reforma.

### ● Ministro da Educação

O ministro da Educação Nacional recebeu, em audiências separadas, o sr. eng. Ilorácio de Moura, governador civil de Coimbra; o sr. eng. Abreu Faro, professor do Instituto Superior Técnico; e um grupo de alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

### ● Ministro das Corporações

O titular da pasta das Corporações e Previdência Social recebeu, esta tarde, o sr. dr. João Lacerda, director do Sanatório do Caramulo, e a nova direcção do Sindicato Nacional dos Médicos Veterinários, que lhe apresentou cumprimentos ao iniciar o seu mandato.

### ● Ministério da Economia

O «Diário do Governo» publicou, hoje, a portaria que nomeia o sr. António José Elias Rego para o cargo de secretário do ministro da Economia.

## Ascenderam a 9050 contos os melhoramentos inaugurados hoje no concelho de Abrantes pelo ministro das Obras Públicas

ABRANTES, 13 — Este concelho viveu hoje horas de intenso jubilo com a presença do titular da pasta das Obras Públicas, que se deslocou aqui para presidir á inauguração de diversos e importantes melhoramentos, no valor total de cerca de 9050 contos. O sr. eng. Arantes e Oliveira, acompanhado do governador civil de Santarém, do director dos Serviços de Urbanização do distrito e de técnicos do seu departamento, chegou aos limites desta região, na Barragem do Castelo do Bode, eram 9 e 30, onde foi cumprimentado pelas autoridades locais.

Constituiu-se, depois, um extenso cortejo automóvel, até Martimchel, pitoresca localidade deste concelho. Na respectiva Junta de Freguesia, da presidência do sr. José Vicente, houve uma recepção solene áquele membro do Governo, (que antes já havia recebido as saudações entusiásticas da população. Seguiu-se a inauguração simbólica do abastecimento de água e electrificação da sede da freguesia, relevantes obras que importaram em 1100 contos, aproximadamente. O ministro e comitiva prosseguiram, depois, viagem, em direcção a Aldela do Mato, onde se verificaram novas solenidades. Por entre manifestações de regozijo, foi inaugurada a electrificação local, trabalhos que ascenderam a 400 contos.

Mais além, em Rio de Moinhos, novamente o titular da pasta das Obras Públicas teve ocasião de proceder ao acto inaugural de novos melhoramentos, desta feita a rede de abastecimento de água, que importou em 800 contos.

### Em Abrantes

A chegada a esta cidade verificou-se pelas 12 e 30. O burgo encontrava-se engalanado e a recepção ao representante do Governo foi grandiosa. Houve sessão de cumprimentos nos Paços do Concelho, tendo o presidente da municipalidade, sr. dr. Agostinho Baptista, saudado o sr. eng. Arantes e Oliveira, de quem fez o elogio, como estadista, pondo em relevo o interesse público das obras já inauguradas e a inaugurar no concelho. Por último, fez entrega áquele membro do Governo do diploma de cidadão honorário e da medalha de ouro da cidade, bem como de dois artísticos diplomas de pergamimho, com iluminuras, homenagem merecida, que foi sublinhada com prolongados aplausos.

Visivelmente emocionado, o ministro das Obras Públicas agradeceu a distinção de que era alvo e acentuou quanto o Governo tem feito, nestes últimos anos, para fomentar o progresso do País. Concluiu por manifestar a sua certeza no desenvolvimento da bela região abrantina, graças ao esforço dos seus filhos e das autarquias.

Seguiu-se um almoço no Hotel de Turismo, com a participação de numerosos convidados. Aos brindes, vários oradores enalteceram os melhoramentos havidos no concelho de Abrantes.

### Novas inaugurações

A série de melhoramentos prosseguiu, depois, eram 15 horas, com a inauguração de dez moradias para famílias pobres, numa ampliação do respectivo bairro desta cidade, no valor de 750 contos. O titular da pasta das Obras Públicas e séquito deslocaram-se, em seguida, ao Rossio ao Sul do Tejo, onde se procedeu, festivamente, á cerimónia inaugural da primeira fase (36 moradias) do bairro de casas económicas, com destino a beneficiários das Caixas de Previdência.

Dado o interesse manifestado durante as inscrições, é de prever a construção de novas fases do referido núcleo populacional. Estes primeiros trabalhos importaram em 1500 contos.

A meio da tarde, na vila de Alferrarede, além da recepção ao sr. eng. Arantes e Oliveira, haverá a inauguração simbólica do abastecimento de água á sede da freguesia e ás localidades vizinhas, empreendimento que ascendeu a 3600 contos. Segue-se o acto inaugural do abastecimento de água á freguesia de Mouriscas, computado em 900 contos, após o que, de novo, na sala de sessões da Câmara Municipal, se efectua uma reunião de trabalho, entre os técnicos do Ministério das Obras Públicas e da edilidade, presidida pelo ministro.

À noite, será servido um jantar íntimo no Hotel do Turismo, onde o ministro Arantes e Oliveira e comitiva pernottam. O dia de amanhã, além da visita á cidade, compreende uma digressão ao vizinho concelho de Mação, a fim de serem oficialmente inaugurados vários melhoramentos.

## A situação dos empregados bancários

Prosseguem as negociações para alteração do contrato colectivo dos empregados bancários, no que diz apenas respeito á cláusula 70.ª, ou seja o exame da situação referente á remuneração, bem como ás condições de prestação e duração do trabalho no quadro da coordenação dos interesses do publico, das empresas e dos empregados.

Tanto os dirigentes do grémio como os dos sindicatos, têm analisado a situação criada e pode deduzir-se que as negociações decorrerão favoravelmente. Na próxima semana, a questão entrará numa fase mais activa, digamos, quase definitiva, com reuniões de alto nível, o que conduzirá, certamente, a bom termo as actuais negociações. As entidades patronais depois de ter analisado o estudo da comissão encarregada de dar o seu parecer quanto ao aumento do custo de vida e, ainda, á situação referente á duração do trabalho (modificação do horário — de 34 para 35 horas semanais, com eliminação do sábado), aguardam apenas diversos contactos oficiais para a conclusão das negociações.

De tudo isto se pode depreender que nos diversos contactos havidos entre os representantes dos patrões e dos empregados, bem como, das entidades oficiais, nomeadamente, o Ministério das Corporações, existiu sempre espírito de boa vontade para as pretensões de uma classe que conta no continente e ilhas adjacentes com mais de 15 000 trabalhadores.

**BRILHANTES**  
De qualquer tamanho e preços compramos  
Pagamos muito bem  
**GRANDE OURIVESARIA DA MODA**  
RUA DA PRATA. 257

Os graves  
doenças da boca  
curam-se usando  
quanto é tempo  
Pasta medicinal Brisk

Comemoram agora 48 anos de existência os Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique (Cruz Branca). A corporação distingue-se pelo seu serviço de saúde, com o posto de socorros em serviço permanente, dando ao populoso bairro uma assistência muito prestimosa, amplamente demonstrada, ao fim de um ano de actividade, com 23 725 intervenções, entre tratamentos, injeções, consultas e vacinas, a maior parte das quais inteiramente grátis.

As suas ambulâncias transportaram 1526 doentes e sinistrados, e o seu serviço de incêndios interveio em 56 fogos, 35 desastres e 358 outros serviços.

Para assinalar a passagem do seu aniversário, promovem no próximo dia 15 cerimónias comemorativas dessa data, tendo organizado o seguinte programa: às 9 horas, rolagem aos cemitérios do Alto de

S. João e dos Prazeres; às 11, missa por alma de bombeiros e sócios, na Igreja do Santo Condestável; às 12, no quartel da corporação, a cerimónia da entrega de machados a novos bombeiros e a imposição de condecorações.

Nestes actos participam os Bombeiros Voluntários do Porto, que, propositadamente, se deslocam a Lisboa, em mais uma demonstração da sua camaradagem e amizade pelos seus colegas de Campo de Ourique.

### Amigos de Lisboa

Inaugura-se amanhã, às 16 e 30, no salão dos Amigos de Lisboa, no Largo Trindade Coelho, 9, 1.º, a exposição de gravuras olisiponenses sobre o Aqueduto das Águas Livres, da colecção do prof. dr. Fernando Freitas Simões.

# PUBLICAÇÕES

## «ARTE MUSICAL»

A esclarecida atenção que a Juventude Musical Portuguesa continua a consagrar aos valores culturais da música, reflecte-se no último numero da sua revista «Arte Musical», que tem fundamentalmente por objecto a figura e a obra de Wagner e Verdi, vultos geniais do teatro operático. Em diferentes artigos, aparecem focados aspectos essenciais da produção musical-dramática dos grandes autores: «O Climax», por Jorge Peixinho; «Wagner e o Teatro», por José Carlos Ary dos Santos; «Significados actuais de Wagner na Música e no Teatro», por João de Freitas Branco; «Apontamentos para um «Verdi vivo», por José Blanc de Portugal; «A interpretação e encenação das óperas de Verdi», por Tomaz Alcaide; «Verdi e

a Musica Sacra», pelo P.º Manuel Faria.

Este numero de «Arte Musical» inclui também ilustrações, da autoria de Rafael Bordalo Pinheiro, alusivas a Wagner e Verdi, e uma selecção de discografia de Wagner e Verdi, por J. Alexandre Baptista. Nele se contém ainda textos de Fernando Corrêa de Oliveira sobre a simetria sonora, e de A. Sibertin-Blanc sobre o órgão, seus princípios estruturais e seu funcionamento, um esclarecimento de Fernando Lopes Graça acerca da sua colaboração no dicionário de música «Labor», e as habituais secções de noticiário e crítica.

## «JORNAL DA MARINHA MERCANTE»

O numero de Outubro desta qualificada publicação, de que é direc-

tor o nosso prezado camarada Maurício de Oliveira, reúne, entre outros, os seguintes artigos: «A marinha mercante internacional focada numa conferência das Nações Unidas»; «A Espanha empenhada em grandes obras de modernização, apetrechamento e ampliação dos seus portos»; «Uma nova época de investigações marítimas promovida pelo Instituto Hidrográfico Alemão»; «Os trabalhos de valorização dos portos do Douro e Leixões». Publica também as secções noticiosas habituais.

«ESTUDOS POLÍTICOS E SOCIAIS» — Um ensaio do prof. Martins de Carvalho, intitulado «As constituições políticas e as instituições administrativas dos novos Estados», abre o numero 3 de «Estudos Políticos e Sociais», revista trimestral do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, que insere também a última parte da «Introdução à teoria da integração económica», de Silva Lopes, os textos das conferências pronunciadas no colóquio sobre «A convergência das civilizações e das ciências», noticiário e recensões.

«EFTA-BULLETIN» — É consagrado à Escandinávia o numero de Setembro-Outubro do boletim da Associação Europeia de Comércio Livre, que resume a situação económica da Dinamarca, da Finlândia, da Noruega e da Suécia, nas suas conexões com o comércio externo, e os programas de formação profissional nos países nórdicos.

## Linha de CASCAIS

### Cinemas

ALGES — Stadium — As 21: «Fado corrido» (17 anos).  
ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «O amigo da família» (17 anos).  
CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «A morte bate três vezes» (17 anos).

### Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).  
CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).  
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2120034).  
OELHAS — Godinho — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2130090).  
PAREDE — Macau — Rua Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).  
ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 260087).  
CASCAIS — Cordeiro — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Estrada de Alvide, Fontainhas (Tel. 281044).

## Código da Contribuição Industrial

Através da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, a Corporação da Indústria tem sido chamada a pronunciar-se, nos termos do Código da Contribuição Industrial, quanto aos recursos hierárquicos interpostos por várias empresas à matéria daquele diploma. Assim, em pouco mais de um mês, a referida corporação teve já de dar parecer sobre 90 daqueles recursos.

## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se à venda a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVEN. DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA RA REPÚBLICA e BOMFIM.

**TELEVISORES**  
PEQUENO ANUNCIO  
GRANDES DESCONTOS  
A. SANTOS SILVA  
4-A, Rua Passos Manuel, 4-A



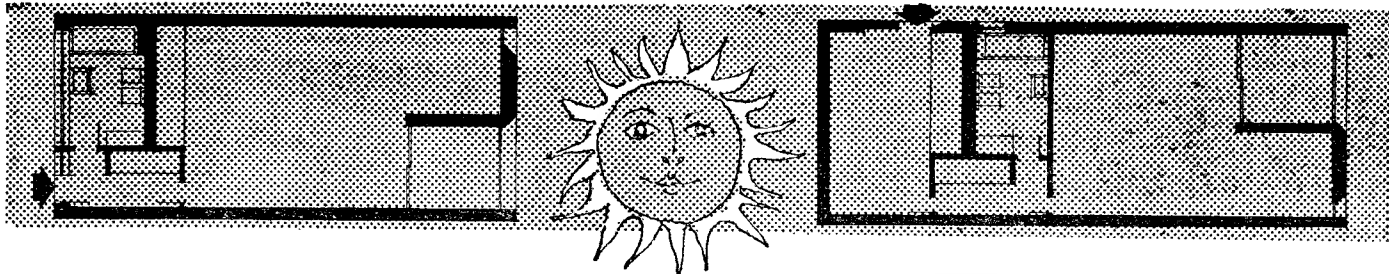
**ALBUFEIRA \* \* ALGARVE**

\*O EDIFÍCIO

OCEANO ESTÁ SITUADO NO MELHOR LOCAL PANORÂMICO DE ALBUFEIRA — CERRO DA PIEDADE\*

\*PELAS CONDIÇÕES DE BELEZA NATURAL QUE A VILA E O MAR OFERECEM \* TEM SIDO O LOCAL PREFERIDO POR ARTISTAS INTERNACIONAIS\*

\*OS APARTAMENTOS SÃO ESPECIALMENTE CONCEBIDOS PARA FÉRIAS \* COZINHAS COMPLETAMENTE EQUIPADAS \* PODER SER VENDIDOS COM MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO\*



\* SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S. A. R. L. RUA ALEXANDRE HERCULANO, 12 1.º ESQ. TEL. 553183 \*

## A influência da produtividade na evolução do País

Em 13 de Outubro passado realizou-se a primeira reunião do Conselho de Produtividade, constituído oportunamente no âmbito de atribuições da Corporação da Indústria, com a participação de individualidades que foram para ele especialmente convidadas e de representantes altamente qualificados do Instituto Nacional de Investigação Industrial e do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra. Descobriu-se assim aquele acto o início de um programa de realizações que vai exercer, sem dúvida, salutar e profunda influência na evolução das nossas actividades económicas e na sua projecção social. A acção pioneira empreendida pelo I. N. I. I. está, como se verifica, a desdobrar-se nos múltiplos aspectos de um movimento em que vieram integrar-se a Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa, o Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica patrocinado pela Associação Comercial de Lisboa, o Sindicato dos Empregados de Escritório e outras organizações sectoriais a que já se devem valiosas realizações.

Com o Conselho de Produtividade e com o gabinete de técnicos produtivistas que está a estruturar, a Corporação da Indústria constitui, assim, um Centro de Produtividade cujos objectivos e normas de acção se encontram expressamente definidos.

Na sua forma básica, condicionada a ajustamentos e aditamentos que o Conselho venha a perfilar, considera-se o conceito de produtividade identificado com o da procura da maior utilidade total para o homem resultante de determinada actividade (neste caso a indústria portuguesa).

Este conceito corresponde à noção de produtividade global definida como a relação entre a produção e os recursos utilizados para a mesma, relação esta considerada no seu significado mais amplo e tendo em consideração todos os factores e condicionamentos intervenientes (técnicos, económicos, sociais e humanos). Considera-se ainda que, na concretização deste objectivo, não existe oposição de interesses (avaliados pelo critério da utilidade social) entre empresários e trabalhadores, antes se verificando, pela prática conjunta de técnicos e acções específicas, o desenvolvimento de um espírito de maior compreensão dos condicionantes que afectam a empresa nos múltiplos aspectos da sua actividade.

As normas básicas da acção prevista para o Conselho de Produtividade da Corporação da Indústria foram definidas nos seguintes termos:

a) Utilizar no máximo a via directa dos Grémios e Sindicatos, como organismos aos quais deve caber a execução das tarefas que especificamente interessam aos seus associados.

b) Não promover acções que constituam simples duplicação das que já existam por iniciativa de outros organismos, salvo nos casos em que a estas se não reconheça suficiente validade.

c) Apoiar todas as iniciativas exteriores ao âmbito da Corporação que tendam a contribuir para o objectivo comum de aumentar a produtividade.

d) Escolher as acções a desenvolver de acordo com as mais reais necessidades manifestadas e reconhecidas nos vários sectores da indústria.

e) Acentuar a permanente necessidade de formação a todos os níveis da hierarquia profissional, e nos seus múltiplos aspectos (da tecnologia, da economia, da organização e dos problemas humanos).

f) Organizar e patrocinar acções de apoio técnico, quer sob a forma de informação, quer pela realização de estudos específicos que interessem a um ou mais sectores da indústria.

Neste enquadramento foi esboçado um programa de actividades que deverá concretizar-se no decorrer do próximo ano e em que se incluem, entre outros que vierem a estruturar-se, estes aspectos pri-

maciais: continuação do programa de formação de contramestres, em colaboração com o I. N. I. I., procurando-se a sua extensão, quer dentro daqueles em que esta acção foi iniciada; continuação do programa de formação de aprendizes em colaboração com o F. D. M. O., não só no sector metalomecânico (já em execução) mas também noutros sectores, nomeadamente das indústrias químicas, dos têxteis, do calçado e curtumes, da construção civil, etc.; efectivação de programas de formação e de sensibilização para o nível de dirigentes e quadros superiores das empresas, a desenvolver principalmente nas regiões da província ainda não atingidas pelos programas iniciados há quatro anos pelo I. N. I. I. e, mais recentemente, por outras entidades, tais como a C. E. G. O. C. e a C. O. P. R. A. I.; assegurar especial atenção à realização de cursos em português, mais acessíveis às pequenas e médias empresas; intensificação do funcionamento do serviço informativo em matéria de gestão e organização de empresas, através de mais intensa propagação da sua existência e possibilidades, junto dos empresários e trabalhadores da indústria; estudo de um programa de realizações especialmente destinado às pequenas e médias empresas, eventualmente a ser realizado em colaboração com outros gabinetes técnicos da Corporação e dos organismos nesta congregados.

A Corporação vai assumir, como se documenta nas indicações que deixamos expressas, um papel de relevo no movimento de Produtividade que está a influenciar salutarmente a evolução económica e social do País.

## As opções fundamentais do 5.º Plano Francês de Desenvolvimento

Com a antecedência que se considera de necessidade pragmática nestas matérias, está actualmente em estudo e debate nas esferas responsáveis francesas o projecto

### LIGEIRA MELHORIA DO «DEFICIT» DA BALANÇA COMERCIAL DA METRÓPOLE NOS SEIS PRIMEIROS MESES DESTE ANO

O «deficit» da balança comercial da Metrópole apresentou ligeira melhoria nos seis primeiros meses deste ano, em relação a igual período do ano anterior, devido à evolução do comércio com o Ultramar.

As importações totalizaram 9 584 896 contos, dos quais 1 480 165 respeitavam às províncias ultramarinas. Por sua vez, o valor das exportações ascende a 6 356 532 contos, dos quais 1 590 486 relativos ao comércio com o Ultramar. O saldo negativo do comércio externo no primeiro semestre deste ano fixou-se assim em 3 228 364 contos, contra 3 524 887 em igual período de 1963.

Como se verifica, no comércio com as províncias ultramarinas, a balança comercial da Metrópole registou, nos primeiros seis meses de 1964, um saldo positivo de 110 321 contos. Em 1963, no mesmo período, verificou-se um saldo negativo de 59 236 contos.

## O programa de desenvolvimento da indústria do aço em Espanha

Em Conselho de Ministros realizado na capital espanhola no início deste mês de Novembro foi aprovado pelo Governo espanhol o Programa Siderúrgico Nacional que vai ser executado nos anos próximos. Na sequência dos empreendimentos em curso neste sector da industrialização do país vizinho está prevista a produção de 5 834 000 toneladas de aço em 1967. A continuidade da expansão da indústria siderúrgica espanhola deve permitir que em 1972 seja alcançada a meta de 8 milhões e meio de toneladas de aço.

A aprovação deste programa, no quadro do Plano de Desenvolvimento em curso, implica a quadruplicação no prazo de dez anos da produção de aço em Espanha. Em 1957 o rendimento das indústrias siderúrgicas do país vizinho cifrou-se em 1 346 451 toneladas de aço; em 1958 subiu para 1 560 404; em 1959 elevou-se para 1 822 957; em 1960 atingiu o montante «record» de 2 339 657, baixando ligeiramente nos dois anos seguintes mas alcançando 2 263 358 toneladas em 1963. Como comparação significativa assinala-se que a nascente indústria portuguesa do aço registou no ano passado a produção de 213 065 toneladas, segundo a estatística oficial, sendo 185 244 obtidas pelo processo LD e 27 821 em forno eléctrico.

básico do 5.º Plano de Desenvolvimento Económico e Social que será posto em execução no quinquénio de 1966-1970. O relatório de síntese apresentado ao Conselho Económico de França pelo Comissariado do Plano propõe cinco caminhos de opção ou prioridade na ordenação dos investimentos previstos:

1) Abertura mais ampla do mercado francês à concorrência estrangeira, implicando o apoio intensificado à capacidade competitiva da produção nacional;

2) Prioridade da formação bruta de capital reprodutivo, acentuando o apoio à produção de potencial multiplicador mais acentuado em detrimento do consumo imediato;

3) Prioridade das despesas militares, que poderão elevar-se a 38%, determinando a redução do crescimento económico;

4) Prioridade dos rendimentos agrícolas de modo ser aumentados de 5,3 para 5,5% ao ano, mas em detrimento dos outros sectores económicos, cujo rendimento declinará para 3 a 3,5%;

5) Redução da jornada de trabalho, na base calculada de que uma redução de 10% nas horas semanais de labor implicaria o declínio de 5 para 3,7% no ritmo da expansão económica.

O contexto das apreciações e críticas que serão formuladas sobre o relatório de síntese do Plano e as opções propostas vai preencher importante capítulo da opinião dos meios económicos franceses no futuro imediato. Uma resposta ao projecto foi já divulgada; a da secção de Produção Industrial e Energia do Conselho Económico. No seu parecer, a secção referida opina que deve ser melhor estudada a redução da jornada de trabalho até

(Continua na página seguinte)

## As maiores empresas siderúrgicas do Mundo

A Camara de Comércio Americana em França tornou publica a lista das 50 mais importantes empresas siderúrgicas do mundo. A consulta da lista permite verificar que dez são americanas, dez soviéticas, nove alemãs, oito britânicas, quatro japonesas, três francesas, duas belgas, uma italiana, uma luxemburguesa e uma holandesa.

Indicamos, em seguida, a lista das dez mais importantes:

|                                                   | Tonel.     |
|---------------------------------------------------|------------|
| 1—United States Steel (U. S. A.)                  | 23 040 000 |
| 2—Bethlehem Steel (U. S. A.)                      | 13 312 000 |
| 3—Magnitogorsk Metallurgical (U. R. S. S.)        | 7 500 000  |
| 4—Republic Steel (U. S. A.)                       | 7 056 000  |
| 5—Thyssen Phoenix (Alemanha)                      | 6 120 000  |
| 6—Yamata Iron and Steel Co. (Japão)               | 5 739 000  |
| 7—National Steel (U. S. A.)                       | 5 417 000  |
| 8—Jones and Laughlin Steel (U. S. A.)             | 5 046 000  |
| 9—Inland Steel (U. S. A.)                         | 4 767 000  |
| 10—Kuznetsky Met Komb Izeny Stalina (U. R. S. S.) | 4 750 000  |

Apresenta também interesse a classificação das dez principais empresas do Mercado Comum, pois permitir-nos-á saber quais as que predominam.

|                                          | Tonel.    |
|------------------------------------------|-----------|
| 5—Phoenix-Thyssen (Alemanha)             | 6 120 000 |
| 13—Italsider (Itália)                    | 4 080 000 |
| 15—Arbed (Luxemburgo)                    | 3 168 000 |
| 22—Usinor (França)                       | 2 845 000 |
| 24—De Wendel (França)                    | 2 654 000 |
| 25—Kloechner Werke (Alemanha)            | 2 568 000 |
| 28—Mannesman (Alemanha)                  | 2 470 000 |
| 29—Sidelor (França)                      | 2 446 000 |
| 31—Hoesch (Alemanha)                     | 2 300 000 |
| 32—Dortmund Hoerd Huttenunion (Alemanha) | 2 270 000 |

Das listas apresentadas conclui-se pelo nítido predomínio das empresas norte-americanas, seguidas pelas soviéticas. Tal facto não admira, na medida em que são efectivamente

estes dois países os que, de maneira destacada predominam quanto ao volume total da produção de aço.

No que se refere ao Mercado Comum, nota-se predomínio da Alemanha e da França, mas com maior destaque para a primeira, não só no que se refere ao numero de empresas que participa na lista, mas igualmente quanto à sua capacidade de produção. Este facto parece demonstrar que a Alemanha Federal apresenta estar melhor apetrechada para a concorrência dentro do Mercado Comum.

## «BIBLIOGRAFIA SOBRE A ECONOMIA PORTUGUESA»

O Centro de Estudos Económicos, anexo ao Instituto Nacional de Estatística, continua a publicar a «Bibliografia sobre a Economia Portuguesa», de que saiu agora o sétimo volume, referente ao ano de 1955.

Trata-se de uma obra coordenada e prefaciada pelo dr. Amaro D. Guerreiro, na qual pela primeira vez se registam todos os estudos sobre a economia portuguesa publicados desde 1948, quer em livro, quer nas publicações periódicas.

O presente volume apresenta 5207 referências bibliográficas, agrupadas por territórios (de forma a dividir pelo continente e por cada uma das províncias ultramarinas o que se publicou relativamente a cada parcela). Dentro de cada território, as citações bibliográficas aparecem sistematizadas segundo um esquema de classificação referido aos principais ramos da ciência económica.

Fruto de vasto trabalho de pesquisa, a «Bibliografia sobre a Economia Portuguesa» constitui um importante instrumento de base para os estudiosos da economia nacional.

Os nossos leitores terão interesse em saber que os estudos de assuntos económicos publicados no «Diário de Lisboa» vêm citados nesta bibliografia.

## O acordo Bull - General Electric

Foi assinado há cerca de três meses um acordo entre a Companhia de Máquinas Bull, empresa francesa, e a General Electric, americana, nos termos do qual esta última fará um importante investimento nas três novas companhias que repartirão as actividades da Bull.

A Companhia Bull, que se encontrava em difícil situação financeira há cerca de dois anos, tinha recebido no fim do ano passado uma oferta da General Electric tendente à participação desta última em cerca de 20% do seu capital. Tendo esta oferta sido submetida à aprovação do governo francês, foi por este recusada.

Numa tentativa para resolver os problemas financeiros da companhia, o governo elaborou um protocolo nos termos do qual o capital social dessa empresa era aumentado em 35 milhões de francos, subscritos inteiramente por duas sociedades francesas de electrónica, o Banco de Paris e dos Países Baixos e 14 outros bancos franceses, dos quais quatro nacionalizados.

Depois de adoptado este protocolo, e certamente porque esta solução não resolvia satisfatoriamente os problemas da Bull, o governo francês autorizou a continuação das negociações com a General Electric, com a condição de que, no quadro de uma sociedade distinta, com capital inteiramente francês, a Bull possa continuar as suas actividades

de carácter confidencial destinadas ao departamento de Defesa Nacional.

As acções das três novas companhias serão detidas pela Companhia Bull, como sociedade holding, e pela General Electric. A subscrição da General Electric atingirá 210 milhões de francos, devendo igualmente participar, posteriormente, no prosseguimento da expansão das empresas agora constituídas.

Os 35 milhões de francos que o protocolo inicialmente assinado por iniciativa do governo francês trouxe para a Bull não serão incluídos no capital destas três empresas, destinando-se à participação na constituição da sociedade interessada na Defesa Nacional.

O acordo assinado representa uma cada vez maior interpenetração dos capitais dos vários países de economia de mercado, com a acentuação, neste caso, da posição predominante do capital norte-americano.

A terminar, será interessante assinalar que a General Electric é a terceira empresa norte-americana, pelos efectivos de mão-de-obra — 264 000 pessoas —, a quarta pelo volume de negócios — perto de 5 bilhões de dólares, ou 25 bilhões de francos — e a oitava pelos lucros obtidos — 1,3 bilhões de francos. Fabrica cerca de 200 mil produtos, desde minúsculas lampadas até reactores nucleares.

# Agenda do contribuinte

## Deveres da semana

### CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO

Como já informámos os nossos leitores, estão a pagamento durante o mês de Novembro:

**Contribuição Industrial (grupos A e B)** — Está a pagamento com juros de mora de 0,70 por cento a prestação única da liquidação definitiva da contribuição respeitante ao ano de 1963.

**Contribuição Industrial (grupo C)** — Com juros de mora de 0,70 por cento a terceira prestação das colectas de montante superior a 300\$00.

**Contribuição Predial (liquidação provisória)** — Com juros de mora a terceira prestação dos conhecimentos divididos em quatro, desde que tenha sido paga a segunda até 29 de Setembro.

Com juros de mora também a quarta prestação. Estas duas prestações podem ser pagas até 30 de Dezembro.

**Contribuição Predial (liquidação definitiva)** — Com juros de mora de 0,70 por cento, a prestação única da liquidação corrigida da contribuição predial do ano de 1963.

**Imposto sobre a Indústria Agrícola** — Com juros de mora a segunda prestação das colectas superiores a 500\$00.

**Imposto Profissional (Empregados)** — Deverão entregar-se nas tesourarias da Fazenda Pública, mediante prévio registo nas correspondentes repartições de finanças, os descontos efectuados nas remunerações pagas ou atribuídas durante o mês de Outubro findo.

**Taxa Militar** — Está a pagamento a anuidade referente ao ano de 1964, elevada ao dobro (120\$00).

O pagamento poderá ser feito até 31 de Dezembro, em qualquer tesouraria da Fazenda Pública, com excepção para os indivíduos recensados em Lisboa e no Porto que só podem efectuar o pagamento da taxa na tesouraria do bairro a que pertencer a freguesia recenseadora.

### LICENÇAS CAMARARIAS

Conforme também já informámos, estão a pagamento durante o mês de Novembro:

**Taxa de Conservação da Rede Geral de Esgotos** — Com juros de mora tanto a primeira prestação que ainda se encontrar por pagar, como a segunda cuja cobrança á boca do cofre se processou em Outubro.

**Imposto de Comércio e Indústria** — Com juros de mora a segunda prestação deste imposto que se venceu em Outubro.

**Imposto para o Serviço de Incêndios** — Com juros de mora a prestação única do imposto respeitante

a estabelecimentos comerciais ou industriais e a prédios urbanos.

## Doutrina

**CONTRIBUIÇÃO PREDIAL — Prédios urbanos construídos de novo ou em construção em terrenos adquiridos até à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 45 104 — Isenção temporária.**

A Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, através da Circular n.º 28/64, de 11 de Agosto último, instruiu os seus Serviços sobre a forma de se objectivar o direito à isenção de contribuição predial relativamente aos prédios novos construídos ou a construir em terrenos adquiridos anteriormente à vigência do decreto-lei n.º 45 104, que aprovou o Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola.

Dizem essas instruções:

«Havendo necessidade de regular a forma de dar execução ao disposto no art. 6.º do Decreto-Lei n.º 45 104, de 1 de Julho de 1963, que aprovou o Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola, no sentido de acautelar os direitos dos contribuintes, que através daquele preceito legal se pretendeu ressaltar, Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado do Orçamento, por despacho de 7 do corrente, determinou o seguinte procedimento:

a) A avaliação dos prédios já construídos, em construção ou a construir em terrenos para o efeito adquiridos até à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 45 104, de 1 de Julho de 1963, deve ser feita de harmonia com as normas e regras estabelecidas no Código aprovado pelo mesmo decreto-lei para efeitos de determinação da matéria colectável e sua inscrição nas matrizes prediais urbanas;

b) Simultaneamente com a avaliação referida na alínea anterior, a comissão avaliadora procederá à determinação da matéria colectável dos mesmos prédios, consoante as normas que vigoravam até à entrada em vigor do referido decreto-lei, mas somente para efeito da concessão do benefício da isenção de contribuição predial e das demais regalias daí consequentes — restituição da sisa paga pela aquisição do terreno e redução da taxa de sisa na ulterior venda do prédio (art.º 11.º, n.º 8, 14.º e 34.º do Código da Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações).»

Como se vê, fica por esta forma

regulada a concessão do benefício da isenção de contribuição predial, nos termos do decreto-lei n.º 31 561, de 10 de Outubro de 1941, e garantidas as demais regalias fiscais inerentes a esse benefício — redução da taxa da sisa ou a sua restituição — a todos os prédios novos que tenham sido construídos ou venham a sê-lo em terrenos para o efeito adquiridos em data anterior à entrada em vigor do decreto-lei n.º 45 104, de 1 de Julho de 1963, desde que, como é óbvio, os rendimentos colectáveis por habitação não excedam o limite anual de 12 000\$00 previsto no também decreto-lei n.º 36 213, de 7 de Abril de 1947.

Refira-se, entretanto, que em relação aos prédios a construir ou já em construção em terrenos adquiridos na vigência do referido diploma, a isenção de contribuição predial é conferida ao abrigo do disposto no artigo 17.º do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola.

Dado, porém, que não foi ainda publicada a Portaria que aprovará a tabela relativa à duração e circunstâncias em que a isenção pode vir a ser conferida, é evidente que tal preceito não pode ainda funcionar.

Esse facto está, ao que se julga, a provocar certa relutância na construção de novos prédios em vista do desconhecimento dos benefícios e sua extensão com que os construtores podem vir a contar. Como o benefício da isenção temporária de contribuição predial tem em vista, sobretudo, o fomento da construção habitacional, parece-nos que se impõe a urgente publicação da portaria de que trata o § 1.º do citado artigo 17.º.

## Consultas técnicas

**IMPOSTO DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA — Anulação**

**PERGUNTA:**

Recebemos de um nosso leitor de Olhão, em carta registada, um pedido no sentido de emitirmos opinião sobre se, tendo sido anulada em 1964 a contribuição industrial liquidada provisoriamente com referência ao ano de 1963 a determinado contribuinte, a Câmara da localidade seria obrigada a restituir o imposto de comércio e indústria cobrado em Abril (?) de 1964.

**RESPOSTA:**

Em face da nova redacção dada ao artigo 711.º do Código Administrativo pelo decreto-lei n.º 45 676, de 24 de Abril de 1964, a Câmara não é obrigada a restituir um imposto que foi liquidado em Abril (?) de 1964, tendo como base a colecta correspondente a um rendimento tributável em Contribuição Industrial determinado na vigência do decreto-lei n.º 16 731, de 13 de Abril de 1929.

Determina o corpo do citado artigo 711.º: «A taxa do imposto de comércio e indústria não poderá exceder 10 por cento da colecta do imposto liquidado ou liquidável para o Estado no ano anterior, ou 45 por cento em Lisboa e Porto.

Ora o lançamento do imposto de comércio e indústria que foi liquidado e pago, transitivamente este ano, em Maio ou Junho, não podia, evidentemente, basear-se num imposto (art. 711.º) que foi determinado nos termos do § 2.º do artigo 85.º do Código da Contribuição Industrial, em Setembro ou Outubro de 1964.

Quer-nos, de momento, parecer que a situação derivada da anulação da Contribuição Industrial nos termos do referido § 2.º do artigo 85.º, relativamente ao imposto de comércio e indústria, não poderá ter relevância no ano em que aquela contribuição é anulada para o Estado.

Com efeito, para se obter uma anulação é indispensável efectuar-se uma liquidação. E, no caso vertente, se esta é executada em determinado ano, só no seguinte a mesma será de considerar. Não será assim?

**TRABALHO EXTRAORDINÁRIO — Indemnização**

Recebemos de um nosso leitor com o pseudónimo «António Lusitano» um postal no qual nos põe uma pergunta relacionada com a remuneração que lhe será devida por trabalhar em determinadas condições.

Temos muita pena de lhe não podermos dar uma resposta, em virtude do assunto ultrapassar a nossa competência e não ter qualquer afinidade com problemas de ordem fiscal, únicos que podemos tratar na nossa «Agenda».

# VIDA ECONÓMICA

(Continuação da página anterior)

1970; que é necessário acelerar o programa de produção de energia nuclear; que cumpre prosseguir a concentração ou reagrupamento de empresas; que é preciso estruturar um bloqueamento menos rígido dos preços; etc.

Os debates em torno do Plano francês para 1966-1970 vão constituir, sem dúvida, estimulante fonte de reflexões sobre os métodos e as finalidades do planeamento no quadro das mais instantes realidades económicas e sociais contemporâneas.

## Salão Internacional da Embalagem

O desenvolvimento e vulgarização das novas técnicas da embalagem situam-se actualmente na primeira linha dos interesses económicos e são acompanhados com especiais atenções em todos os países progressivos. É oportuno salientar que em Portugal foi já constituído, em anos recentes, um Centro da Embalagem, que tem vindo a realizar excelente trabalho, especialmente evidenciado nas demonstrações anuais da Feira Internacional de Lisboa.

Entretanto, anuncia-se que estará aberto ao público, em Paris, de 8 a 16 de Novembro corrente, o 16.º Salão Internacional da Embalagem, enquadrado na Semana Internacional da Alimentação. O certame será apresentado no «Palais de la Défense», numa área de 40 mil metros quadrados, com a representação de 700 firmas francesas e de vários outros países. Simultaneamente, terá lugar o 13.º Congresso Francês da Embalagem e do Acondicionamento, que se ocupará especialmente da embalagem dos produtos alimentares.

A Semana Internacional da Alimentação, em Paris, é assinalada por sete exposições de vários géneros, em que participam as representações de 25 países.

## A indústria de refinação de petróleo em Espanha

Enquanto em Portugal se prepara a instalação da segunda refinaria de petróleo no território metropolitano, que, como é do conhecimento público, se situará nas proximidades do Porto, a indústria desse ramo na Espanha vai transpor em acelerado ritmo uma fase decisiva do seu desenvolvimento. A indústria espanhola de refinação de petróleo brutos contava até ao presente três instalações em actividade: a «Petroliber», na Corunha; a «Repesa», em Escombreras (Carta-Canárias). A capacidade total de produção de derivados do petróleo é já superior a 10 milhões de toneladas.

Entretanto, deram entrada, recentemente, nas esferas oficiais responsáveis nada menos de oito pedidos para a criação de novas refinarias: uma da «Campsa», outra dos Bancos de Bilbao e da Vizcaya; duas em Barcelona, uma pela «Campsa» e outra pela «Repasa»;

## A mão-de-obra e o desenvolvimento económico

O mercado da mão-de-obra em Portugal apresenta-se na actualidade sob uma dupla face contrastante cujas raízes mais profundas se situam no próprio cerne da nossa problemática socio-económica: por um lado, a escassez de trabalhadores faz-se sentir com gravidade crescente, não só em vastas áreas da actividade agrícola como em diversas indústrias e serviços; por outro lado, nos termos empregados em estudo recente da O. C. D. E., «a economia portuguesa, na fase actual do seu desenvolvimento, não pode oferecer possibilidades de emprego suficientes à população em idade de trabalhar». As circunstâncias que se integram nesta só aparente contradição e que a explicam, estão à vista de toda a gente. Os remédios para ela, como os factos demonstram, não têm sido bastantes para a resolver.

A emigração é o exortório inevitável de tais circunstâncias. A estatística nacional assinala que emigraram para França, em 1962, cerca de 6400 trabalhadores.

Segundo os observadores da O. C. D. E., a emigração portuguesa para os países da Europa Ocidental deve prosseguir em elevado ritmo ainda por alguns anos. Este facto terá vantagens evidentes para as «recetas invisíveis de Portugal», e também para atenuar mais acentuadamente a pressão do subemprego, designadamente na agricultura. E concluem: «O acréscimo da emigração atesta a necessidade fundamental de um rápido incremento do potencial produtivo português, no sector industrial e no sector agrícola». A advertência é de insuspeita origem.

## FINALMENTE O MAIS BARATO APARECEU

### TELEVISORES

59 cm desde ... 5.250\$00

### FRIGORÍFICOS

150 Litros desde ... 3.390\$00

200 » » ... 4.290\$00

### ESQUENTADORES

5 Litros desde ... 1.570\$00

10 » » ... 1.920\$00

**OFERTA DE 1 RÁDIO PORTÁTIL NO VALOR DE 1.500\$00**

**RÁDIO ESCOLA ÁLVARO TORRÃO**

R. FERNÃO LOPES, 8-2.º (AO SALDANHA)  
Telefs. 43136, 736752 — LISBOA  
DESDE 1947

## CASACOS DE ANTILOPE

|                          |                               |                               |
|--------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|                          |                               |                               |
| <b>CURTOS</b><br>950\$00 | <b>3 QUARTOS</b><br>1.250\$00 | <b>COMPRIDOS</b><br>1.450\$00 |

**COMPRA NA FÁBRICA AO PREÇO DA FÁBRICA CONFEPELE**

RUA ACTOR ISIDORO, 12, R/CHÃO, ESQ.  
(A Alameda D. Afonso Henriques)

ou  
RUA DA ASSUNÇÃO, 99 3.º, ESQ.

Prédio que faz esquina com a R. do Crucifixo e R. do Ouro

# CONSTRUÇÃO NAVAL

## A situação da indústria na Alemanha Ocidental em comparação com outros países

Um dos países onde os problemas da construção naval continuam na ordem do dia é a Alemanha.

A afirmação de que o padrão técnico da indústria alemã de estaleiros corresponde ao nível de produção internacional serviu de base às considerações que o Ministério Federal da Economia levou a efeito. A diminuição evidente de lucros na indústria alemã construtora de navios é uma prova de que os estaleiros alemães não dispõem da necessária ajuda estatal, o que não acontece em outros países concorrentes. Calculado no tocante aos custos da construção, o lucro médio auferido nos grandes estaleiros alemães no ano de 1959 decresceu de 10,6 para 4,1 por cento (1962), enquanto que nos estaleiros médios diminuiu o lucro de 9,3 (1959) para apenas 0,8 por cento no ano de 1962.

Existem actualmente na República Federal cerca de 60 estaleiros navais que ocupam 85 000 pessoas (1963), atingindo um movimento de 2,5 milhões de marcos. A quota de exportação diminuiu de 63,3, em 1960, para 43,1 por cento em 1963, o que também é índice da situação.

Ao pôr em discussão as distorções da concorrência registou-se num relatório alemão que o Japão elevou a sua participação na construção mundial de 12,2 para 25,1 por cento, mais do dobro portanto, enquanto que a quota da Grã-Bretanha diminuiu a partir de 1952 de 30 para 12,2 por cento. Além das bonificações no preço do aço concedidas à construção naval japonesa, destaca-se no mesmo relatório a vantagem de encargos dos estaleiros do Japão em cerca de 20 por cento. Além do mais as vantagens de juros no Japão de 1/4 a 1/2 por cento oferecem à indústria japonesa uma situação melhor do que a usufruída pelos alemães.

### O auxílio à construção naval em vários países

De acordo com as informações obtidas pelo Ministério Federal da Economia, recebem subvenções directas as indústrias navais dos seguintes países: França, 16 por

cento, embora deva dizer-se que está programada a eliminação das subvenções no sentido da C. E. E., pois que há alguns anos ainda a França recebia até 25 por cento dos encargos; Itália, onde as subvenções do Estado montam a 14 por cento e Espanha onde são de 6 a 9 por cento. Os estaleiros suecos são subvencionados já há alguns anos por garantias de créditos estatais e desfrutam ainda de facilidades tributárias. Também a Grã-Bretanha põe à disposição dos seus estaleiros para encomendas internas créditos consideráveis. Nos Estados Unidos as subvenções elevam-se a 50 por cento, e no Canadá a 35 por cento.

Comparando essas medidas nos países concorrentes, o relatório trata a situação na República Federal com grande reserva. Até aqui, os estaleiros alemães receberam, em três programas de créditos para construção de navios, apenas empréstimos de 5 a 5,5 %, no montante de 800 milhões de marcos. Excluindo-se as distorções na concorrência assim originadas, a indústria naval alemã estaria sempre mais prejudicada pelos desmantelamentos levados a efeito depois da guerra, como também pelo efeito da revalorização do marco.

Embora o relatório do Ministério Federal da Economia apresente um carácter informativo, não deixa de constituir um estímulo em favor dos estaleiros alemães. O relatório conclui ser aconselhável para os pequenos estaleiros a construção de uma central comum de encomendas que se ocupe da elaboração de projectos de construção, como ainda da pré-fabricação de peças avulsas.

## Novidades do estrangeiro

### GRÃ-BRETANHA

#### ● Construção de navios de guerra em estaleiros particulares

O Governo inglês, ao decidir a construção de novas unidades navais, resolveu proporcionar trabalho a estaleiros particulares — alguns dos quais em dificuldades — e, assim, já dirigiu consultas para esse efeito, com vista à encomenda de dois contratorpedeiros da classe «County» e de duas fragatas da classe «Leander». Valor global aproximado das encomendas: 45 milhões de libras. Preços previstos para cada unidade: contra-torpedeiro, um milhão e oitenta mil contos; fragata, quatrocentos mil contos.

Além disso, um estaleiro particular recebeu o encargo de construir um porta-helicópteros.

#### ● A construção de um novo «Queen»

O estaleiro Cammell Laird renunciou a concorrer à construção do novo «Queen», o que deixou em campo apenas os estaleiros John Brown, Fairfield, Harland & Wolff e o consórcio Vickers-Swan Hunter, sendo favoritos o primeiro e o último. O novo transatlântico deverá ser entregue em 1967.

### RÚSSIA

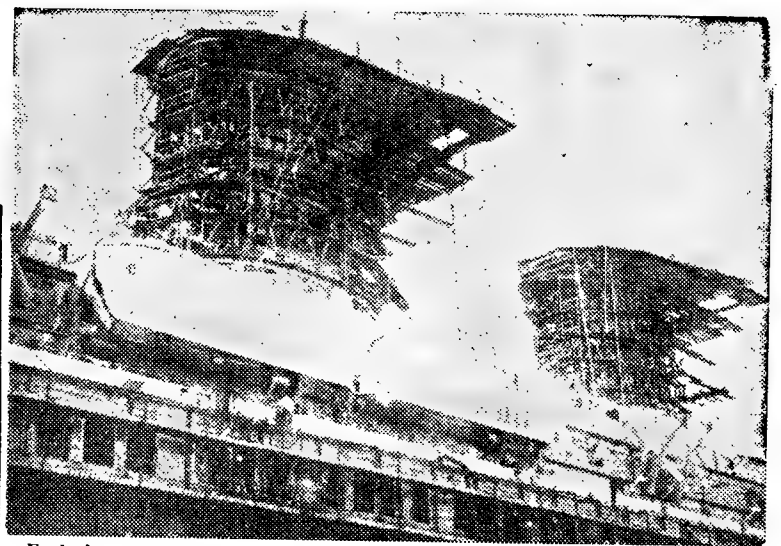
#### ● Mais dois quebra-gelos de propulsão nuclear

Anuncia-se oficialmente que a Rússia resolveu construir mais dois quebra-gelos de propulsão nuclear, o primeiro dos quais só entrará, porém, em serviço dentro de seis anos.

### ISRAEL

#### ● Grande esforço de construção naval

O jovem Estado de Israel continua a construir uma grande marina de comércio. O Governo, para fomentar esse esforço resolveu



Exclusivamente nos seus estaleiros, a Itália está a reconstruir a sua Armada com séries de navios que são apontados como verdadeiros protótipos. A gravura mostra-nos, por exemplo, os novos contra-torpedeiros lança-mísseis «San Marco» e «Indomito»

## O «deslumbramento» da construção naval japonesa e o alarme na Europa

A concorrência japonesa no mundo da construção naval continua como um assunto na ordem do dia.

Mas de vivo interesse passou-se já ao manifesto estado de alarme nos outros países grandes construtores, como por exemplo a Grã-Bretanha, onde o presidente da Conferência de Construtores, o sr. Allan Marr, declarou que o problema atinge todos os construtores navais da Europa Ocidental e que não pode ser resolvido dentro do escalão industrial, mas sim do governamental, pois todos se encontram em presença de um monopólio cujas consequências é difícil prever, se a situação não se modificar. Disse também o sr. Allan Marr:

— A verdade é que, como todos sabem, por cada um dos nossos operários interessados directamente na actividade dos estaleiros, há pelo menos uns quatro que vivem

das indústrias satélites — aquelas que também trabalham para que o navio seja uma realidade. Se não houver navios para construir, quantas indústrias são afectadas? Não é, certamente, só a de construção naval.

Depois destas declarações soube-se que diversos governos se mostraram dispostos a efectuar diligências junto do Governo japonês. Os dois países que se mostram mais activos na exigência dessas diligências são a Grã-Bretanha e a Suécia.

Afirma-se que, dentro em pouco, os japoneses terão 50 % das encomendas mundiais. Assim, por exemplo, só o grupo Mitsubishi entregou, em seis meses, um total de 400 000 toneladas.

80 dólares por tonelada...

Por outro lado, a política de preços revigora-se e acentua-se no Japão, onde o último relatório da Hamasaki & C.º de Osaka, assinala que foi ultimamente encomendado a esse estaleiro um navio-tanque de 102 000 toneladas, ao preço de 80 dólares por tonelada, preço que teria suscitado inquietação entre os próprios construtores nipónicos.

O mesmo relatório regista que, pouco antes, se havia firmado outra encomenda a 87,97 dólares por tonelada para um navio-tanque de 73 000 toneladas.



A nova draga «Engenheiro Santos Silva», construída nos Estaleiros Navais do Mondego, com destino ao porto de Lisboa, ao ser há dias lançada à água

## A ACTIVIDADE dos estaleiros espanhóis

Até 30 de Setembro último o movimento dos estaleiros espanhóis cifrou-se através destes números:

**Contratos assinados para novas encomendas** — 107 navios com 247 600 toneladas, dos quais 46 para o estrangeiro, com 135 000 toneladas.

**Assentamentos de quilhas** — 105 navios com 180 000 toneladas, dos quais 8 com 52 900 toneladas para o estrangeiro.

**Navios lançados** — 106 com 150 mil toneladas, dos quais 10 com 54 700 toneladas para o estrangeiro.

**Navios concluídos e entregues** — 90 com 200 500 toneladas, sendo 19 com 95 700 toneladas para o estrangeiro.

Entre todos os navios referidos contam-se muitos de pequena tonelagem, incluindo barcos de pesca. O maior dos navios entregues é o cargueiro «Alara», de 4 100 toneladas, para um armador norueguês.

De 1962 para 1961, porém, tinha havido uma diminuição de 26 152 toneladas na produção dos estaleiros espanhóis.

## ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) \* End Teleg. «ESNAMO»

### CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW.

\*

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

\*

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

\*

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO, COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

\*

110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTE - PROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

## ESTALEIROS SÃO JACINTO

S. A. R. L.

AVEIRO-PORTUGAL

TELEF.: S. JACINTO N.º 2 20 25

\*

### CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS EM AÇO

\*

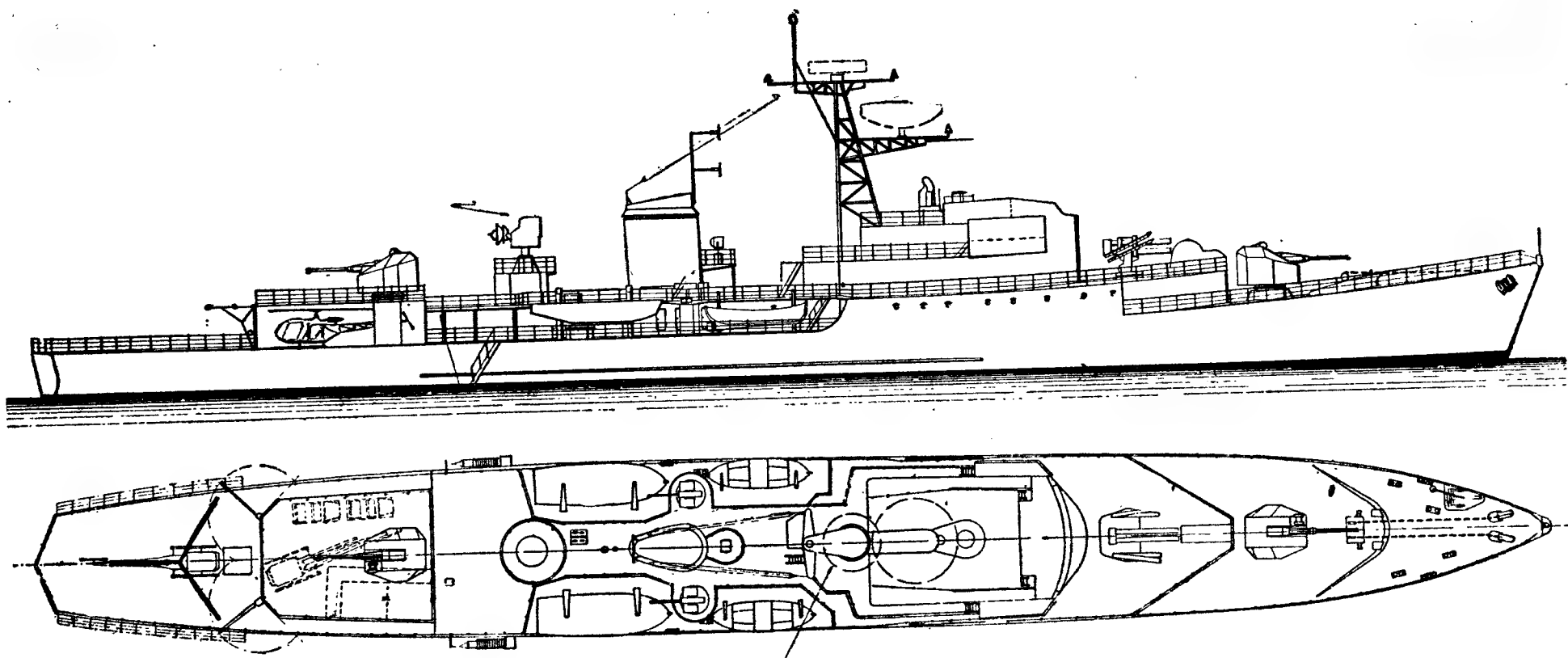
Caldeiraria e Forjas \* Serralharia Mecânica e Civil \* Soldadura Eléctrica e Autogéneo Carpintaria Naval \* Carreiras de Construção em Cimento, dotadas de guindastes — N.º 1: 46<sup>m</sup>,00; N.º 2: 60<sup>m</sup>,00; N.º 3: 75<sup>m</sup>,00 N.º 4: 90<sup>m</sup>,00

\*

### 71 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

\*

Equipados para construções novas até 3000 toneladas



## O ritmo em que está a executar-se o programa naval português

(Continuação da 1.ª página)

submarinos tipo «Daphné», se encontram já executados, o que permitiu iniciar sem demora os trabalhos oficiais, que precedem o assentamento das quilhas nas careiras.

As nossas primeiras fragatas tipo «Commandant Rivière», devem ser lançadas à água em fins de 1965 ou princípios de 1966 e os primeiros

submarinos deverão sê-lo, possivelmente, algum tempo antes.

### O «Programa Quintanilha» e o ritmo da sua execução

Agora que começou a construção das primeiras unidades do «Programa Quintanilha» torna-se oportuno traçar um breve quadro da amplitude desse programa e da forma como principiou a proceder-se à sua execução.

Elaborado pelo Estado-Maior da Armada, segundo as directivas do próprio ministro, o programa visa a atender essencialmente as nossas necessidades em matéria de defesa do Ultramar e, quanto à nossa posição na N. A. T. O., a assegurar o treino do pessoal dos navios de superfície na detecção de unidades submarinas.

O ministro da Marinha apresentou o programa, como «um programa mínimo» de construções, ao falar perante a corporação da Armada, no antigo Arsenal, quando se comemorava o «Dia da Marinha», em 15 de Agosto de 1962.

Esse programa, abstraindo unidades menores tais como lanchas de fiscalização e lanchas de desembarque, compreende os navios que se mencionam no quadro junto pela análise do qual se pode verificar igualmente a percentagem do mesmo programa em execução mercê dos contratos recentemente assinados em Paris.

Por este mapa se infere que mais de 50 por cento do programa (no respeitante a fragatas e a submarinos) está a executar-se, faltando encetar, porém, a «classe corvetas» que contém um tipo de navio que nos é também essencial para as missões no Ultramar — como acentuou o sr. almirante Armando de Robredo, quando transmitiu ao ministro da Marinha os agradecimentos da corporação da Armada, pela assinatura dos recentes contratos.

A construção desses navios — de custo relativamente reduzido — não deixou de estar prevista, embora ainda não autorizada, admitindo-se que tais unidades sejam, dentro de um prazo mais ou menos breve, confiadas a estaleiros portugueses — pois todos, aliás, se encontram aptos a construí-las.

Ao anunciar o seu «programa mínimo», o ministro da Marinha disse que a primeira fase, a executar sem demora, deveria compreender 4 fragatas, 6 corvetas e 4 submarinos, o que, efectivamente, se vai cumprir, excepção feita (por enquanto) às corvetas.

OS DESENHOS OFICIAIS DO TIPO DE FRAGATAS «COMMANDANT RIVIERE», AGORA ADOPTADO PELA MARINHA PORTUGUESA — A gravura superior mostra-nos, no castelo da proa, a torre do canhão de 100 mm e o morteiro ASM de 305; no mastro, o radar de aviação, o radar de navegação e o gónio; junto à chaminé, um projecto e um canhão de 30; a seguir, a torre do telémetro óptico e o radar da artilharia principal; depois, outra torre de 100 mm e, por fim, o hangar com o helicóptero, em substituição do qual pode instalar-se um terceiro canhão de 100 mm. Na gravura de baixo figuram as posições do helicóptero dentro do hangar (a ponteados) obliquamente, ou no tombadilho (assinalado a traço cheio)



Já estão a colocar-se as grandes chaminés do novo transatlântico italiano «Michelangelo», de 45 000 toneladas, que se encontra em fase de acabamento, para entrar em serviço no próximo ano

### PROGRAMA NAVAL MÍNIMO

apresentado ao País em Agosto de 1962

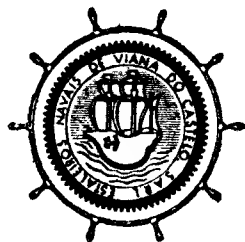
| Tipos de navios                  | Número de navios previstos | Navios já encomendados |
|----------------------------------|----------------------------|------------------------|
| Fragatas de 2000 toneladas       | 7                          | 4                      |
| Corvetas de 1000 toneladas       | 15                         | —                      |
| Submarinos de 850/1040 toneladas | 6                          | 4                      |

## ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO

S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL REALIZADO: ESC. 37.250.000\$00

SEDE: VIANA DO CASTELO - PORTUGAL  
Telefones: 22071 22072 22073 22074  
Telegr.: NAVAIS-VIANA DO CASTELO



CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS  
DOCAS SECAS

Execução de qualquer trabalho de mecânica, electricidade, fundição, caldeiraria, forja, soldadura, etc.

DESENHOS  
PROJECTOS  
ORÇAMENTOS

### Cargueiros de 30 nós?

Depois da notável velocidade de serviço de 22,5 nós (para cargueiros) atingida recentemente pelo «Southampton Castle» (equipado com dois motores «Sulzer RD 90», desenvolvendo em conjunto 34700 cavalos) este navio tornou-se no mais rápido cargueiro do Mundo.

Entretanto, o «Journal de la Marine Marchande», de Paris, anuncia que uma empresa americana se prepara para encomendar cargueiros atómicos de 30 nós para a linha do Pacífico, na qual quatro desses navios fariam o mesmo serviço para o qual são agora precisos seis.

## LISNAVE ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S. A. R. L.

ESTALEIRO DA MARGUEIRA em construção na margem sul do Tejo

ESTALEIRO DA ROCHA por contrato com a A.G.P.L.

DOCAS SECAS  
CONSTRUÇÃO NAVAL  
CONSTRUÇÕES METÁLICAS

- Equilibragem dinâmica de turbinas e órgãos rotativos de 0,5 a 10 000 kg.
- Reparação e afinação de injectores e bombas de injeção de motores diesel de 50 a 7000 H. P.
- Soldaduras especiais em alumínio e outros metais
- Copagem de fundos.
- Ensaios não destrutivos de materiais, por ultra sons e raios X.

ROCHA DO CONDE DE OBIDOS  
Telefone: 66 90 45/9 LISBOA-3

## É nossa finalidade reforçar as relações franco-alemãs e promover a integração europeia

—afirmou o ministro Schroeder

BONN, 13 — (F. P.) — «É nossa finalidade aprofundar e reforçar as relações franco-alemãs e promover a integração europeia» — afirmou, esta manhã, o ministro federal dos Negócios Estrangeiros, Gerhard Schroeder, respondendo a uma série de perguntas orais, apresentadas pela oposição social-democrática (S. P. D.).

O ministro, que definia assim a política externa do Governo, acrescentou que este empenhar-se-á de aproximar a Europa e os Estados Unidos, na aliança comum. Acrescentou que o Governo federal faz uma política que tem por objectivo a reunificação da Alemanha.

«O projecto atómico que apoiamos é o da força nuclear multilateral» — disse Schroeder, em resposta a perguntas baseadas nos rumores de que a França teria pedido auxílio alemão para o desenvolvimento da sua «força de dissuasão».

O ministro dos Negócios Estrangeiros respondeu com «não» categórico ao deputado que inquiria se o dr. Konrad Adenauer foi incumbido, quando da viagem a Paris, de missão relativa ao preço dos cereais. «Esforçamo-nos — acrescentou — a manter, por resolver com absoluta serenidade, sem pressões nem pressões, os problemas que se levantam em Bruxelas».

Respondendo a outra pergunta, afirmou: «Sim, tomamos o compromisso de dar uma resposta até 15 de Dezembro, em Bruxelas, mas não dissemos que nos explicariamos sobre um ponto preciso».

### SESSÃO CRÍTICA DO CONSELHO DE MINISTROS DO EURO-MERCADO

BRUXELAS, 13 — (R.) — O Conselho de ministros do Mercado Comum realizou amanhã, nesta capital, uma sessão crítica, após o malogro na noite passada em se chegar a acordo sobre a lista de excepções da comunidade, derivada da proposta redução de 50 por cento de tarifas industriais nas negociações do «Kennedy round».

A sessão de amanhã será uma tentativa da última hora para respeitar o prazo de 16 de Novembro, para a apresentação da lista de excepções em Genebra pelos principais associados envolvidos nas negociações.

Funcionários franceses manifes-

## Home poderá abandonar a chefia dos conservadores antes das eleições

LONDRES, 13 — (F. P.) — Pensa-se nas esferas bem informadas de Westminster que o antigo primeiro-ministro britânico «Sir» Alec Douglas-Home cederá, certamente, a vez, na chefia do Partido Conservador, a um dirigente fisicamente mais novo e de ideias mais modernas, antes das próximas eleições legislativas.

De fonte conservadora, indicam, efectivamente, que será elaborado um método de nomeação dos chefes conservadores até à próxima Primavera — e possíveis eleições.

## Explodiu uma granada num cinema carioca

RIO DE JANEIRO, 13 — (R.) — Durante a sessão nocturna de um cinema desta cidade explodiu uma bomba ficando feridas 14 pessoas. A Polícia não sabe como explodiu o engenho, tendo, contudo, prova de que se tratava de uma granada de mão.

## ENIGMA NA SUIÇA

LAUSANNE, 13 — (R.) — Uma rapariga loira, encontrada desmaiada numa floresta perto desta cidade, disse a um médico, que tentava, a noite passada, fazer com que a jovem recuperasse a memória: «O meu nome é Susie...». Depois, desatou a chorar, gritando: «Roger, Roger».

O médico disse que lhe perguntara em inglês onde ela tinha nascido e que a jovem replicara: «Denver», mas nada mais acrescentara.

O mistério da identidade da rapariga continuava esta madrugada ainda por solucionar.

A jovem dizia, com frequência, palavras em inglês, de mistura com vocábulos alemães. Foi descoberto há uma semana na floresta e não trazia consigo quaisquer documentos.

Denver é a capital do Estado do Colorado, nos Estados Unidos.

## Excepcionais disposições de segurança na Argentina onde se receia o regresso do ex-presidente Peron

BUENOS AIRES, 13. — (R.) — Brigadas reforçadas da Polícia guardavam hoje os postos de rádio, aeroportos e redacções de jornais da Argentina no meio de boatos de que o antigo ditador Juan Peron partiria de Espanha, de regresso a este país.

Enquanto a tensão aumentava na Argentina, a seguir a notícias de que Peron vinha a caminho desta capital, o ministro do Interior, Juan Palermo, emitiu um comunicado declarando que as organizações de segurança do país tinham tomado todas as providências necessárias para assegurar a ordem pública.

Peron, deposto em 1955 e refugiado político em Espanha, travou conversações secretas, durante uma semana, na sua vivenda nos arredores de Madrid, em Agosto passado, com uma delegação visitante de dirigentes peronistas. Mais tarde, anunciou planos para regressar à pátria.

Existem poucas duvidas de que Peron tem o apoio em massa na Argentina, mas enfrenta ainda a oposição equivocada dos chefes das Forças Armadas.

(Entretanto, havia certa confusão acerca dos movimentos de Peron em Madrid, onde vive exilado. Uma fonte semi-oficial disse que o general, de 60 anos, se encontrava na sua residência, mas um círculo afecto à Polícia declarou que Peron abandonara já a capital espanhola).

### O PERU TAMBEÉM CONSIDERA PERON INDESEJÁVEL

BUENOS AIRES, 13. — (F. P.) — O Peru considera indesejável a

eventual presença no seu território do ex-presidente argentino Juan Peron — assim o garantiu formalmente ao Governo argentino o ministro peruano dos Negócios Estrangeiros, Miguel Angel Zavala Ortiz, a propósito dos rumores que circulavam na Argentina de que Peron teria chegado incógnito a Lima. De facto, verificou-se não terem fundamento tais rumores, assim como os relativos à viagem que o antigo ditador teria feito de Madrid a Portugal.

O Chile, o Uruguai e o Paraguai também já deram ao Governo argentino garantias idênticas às que o Peru acaba de fornecer.

## Penúltimo dia em Roma de uma semana de greves

ROMA, 13. — (R.) — A semana de greves intermitentes efectuadas pelos ferroviários membros do sindicato de «contrôle» comunista está hoje no seu penúltimo dia.

Os ferroviários têm efectuado uma paragem no trabalho durante cerca de quatro horas e meia diárias divididas em três períodos: de manhã, depois do meio dia e à tarde. Os sindicatos exigem remodelações nos pagamentos e nos serviços. A oposição afirma tratar-se de uma greve política.

Os funcionários dos correios que descarregavam a correspondência dos comboios fizeram também uma greve de 24 horas, que termina esta noite e que foi do mesmo modo, de iniciativa do sindicato comunista, a fim de exigirem melhoramento nas condições de trabalho.

Empregados e donos de restaurantes e «cafés» de Roma decidiram fechar os estabelecimentos no próximo dia 18, em sinal de protesto contra as rendas e impostos elevados, apesar de as suas associações terem cancelado uma greve geral em virtude de o Governo ter anunciado disposições de «contrôle» das rendas.

Os funcionários das alfândegas devem hoje terminar a greve de cinco dias, convocada para apoiar a reivindicação de concessões especiais.

A agência noticiosa Ansa informa de Viena que estão bloqueados na fronteira entre a Itália e a Áustria centenas de animais, devi-

## A U.R.S.S. pediu a independência para o território de Brunei e o Camboja diz que Hong Kong pertence à China continental

NOVA YORK, 13. — (R.) — A Rússia pediu a noite passada a independência para Brunei e o Camboja asseverou que Hong Kong pertence à China, quando a comissão especial da Assembleia Geral da O. N. U. sobre colonialismo, entrou na fase final do seu estudo sobre territórios dependentes, que durou um ano.

O delegado soviético Yuri Fotin declarou que Brunei ocupava um lugar importante na estratégia britânica. Disse ainda: «O domínio sobre essa área assegura, também, o domínio sobre as rotas marítimas a Oeste das Filipinas».

«Bases britânicas» — prosseguiu Fotin — «estavam a ser utilizadas contra o Movimento Nacional de Libertação nesta parte da Ásia. Era dever da comissão pedir à Grã-Bretanha para tomar providências imediatas para garantir a concretização da declaração da Assembleia Geral, de independência para territórios e povos coloniais».

O delegado russo acrescentou ainda que Hong Kong pertencia à China e devia, portanto, ser restituída àquele país.

Cecil King, o delegado britânico, declarou que estudaria a acta da sessão e que se reservava o direito de responder mais tarde às afirmações soviéticas, se o julgasse necessário.

### PEDIDO À ASSEMBLEIA GERAL PARA QUE DISCUTA A QUESTÃO DA REPRESENTAÇÃO CHINESA

Entretanto, a Argélia, o Congo-Brazzaville e o Mali fizeram um pedido formal para a Assembleia Geral discutir a questão da representação chinesa nas Nações Unidas.

A diligência segue-se a um pedido semelhante feito no mês passado pelo Camboja para a alínea ser incluída na agenda da Assembleia Geral, que começa em 1 de Dezembro.

É a primeira vez que uma nação africana tomou a iniciativa de apoiar o reconhecimento de Pequim na O. N. U. em lugar do actual Governo nacionalista chinês.

Esperava-se que os Estados africanos procurariam persuadir outras nações do continente a apoiar as suas propostas para a admissão de Pequim na O. N. U. O grupo africano tem estado na vanguarda de

diligências para suspender a proliferação de armas nucleares e a explosão no mês passado de uma bomba atómica na China convenceu-o, segundo se julgou que é mesmo mais necessário agora poder discutir frente a frente essa questão com a China na O. N. U.

Quando a França reconheceu Pequim, em Janeiro, pensou-se que muitas das suas antigas colónias africanas poderiam seguir o exemplo. Até agora, sómentes duas ou três o fizeram, mas a entrada da China para o «Clube Nuclear» poderá ser um factor significativo junto de outros territórios.

## Continuam as manifestações por todo o Japão contra a visita do «Sea Dragon»

TÓQUIO, 13 — (R.) — A Polícia espera hoje novas desordens em todo o Japão, ao continuarem as manifestações de protesto contra a chegada do submarino nuclear americano ao porto de Sasebo, no Sul do Japão.

A visita do «Sea Dragon» provocou ontem uma série de manifestações esquerdistas em todo o país, nas quais, segundo calculam as autoridades, participaram 30 mil pessoas em 24 cidades japonesas.

A Polícia revelou ainda que em todos os motins, 36 dos seus homens foram feridos por pedradas e que se efectuaram 34 prisões.

Cerca de 12 mil pessoas assistiram, a noite passada, em Tóquio, a um comício e, depois, desfilaram, sem incidentes, pelas ruas, sob os olhares vigilantes da Polícia que se encontrava em 13 carros blindados.

A Polícia repeliu hoje mais de 2000 socialistas e membros dos sindicatos que tentavam provocar desordens na base naval norte-americana de Sasebo.

## Em poucas linhas

● **BOLÍVIA: REGRESSO DE SILES SUAZO** — (F. P.) — Vindo de Montevideo, chegou de avião a La Paz o antigo presidente da República boliviana, Herman Siles Suazo, que foi igualmente chefe-adjunto do Movimento Nacional revolucionário (M. N. R.). No mesmo avião chegaram vários exilados políticos (entre os quais seis membros da Falange Socialista), nele tendo, por seu turno, embarcado para Lima vinte e seis pessoas que haviam pedido asilo político nas embaixadas do Peru e da Venezuela.

● **HOLANDA: DEZ MORTOS NUM NAUFRÁGIO** — (A. N. I.) — Abalroado durante a noite por um navio de carga desconhecido, afundou-se no Mar do Norte, a dezasseis milhas a oeste de Westkapelle, um barco de pesca holandês, com dez tripulantes. Não houve sobreviventes.

● **CHINA: FIM DA VISITA DO REI DO AFGANISTÃO** — (R.) — O rei Mohammed Zahir, do Afeganistão, abandonou hoje Pequim, após duas semanas de visita oficial, durante as quais conferenciou com Mao Tsé Tung e outros proeminentes chefes comunistas chineses.

● **E. U. A.: PROSSEGUE A CONTAGEM DE VOTOS** — (R.) — Os últimos resultados oficiais das eleições presidenciais atribuem ao presidente Johnson um excesso de 15 642 688 votos sobre o seu adversário republicano, o senador Barry Goldwater. O resultado final da contagem de votos, oficial, só será conhecido segundo se espera por volta de meados de Setembro.



Um modelo da Edição limitada, criada para a Coleção «Grande-Mundo» Universal.

## UNIVERSAL GENEVE

**POLEROUTER DATE** — para o homem de acção a hora precisa... a data exacta... automaticamente num relance.

Ref.: 104601/1 — Magnificamente trabalhado em ouro; mostrador de ouro; corda automática impermeável; 28 rubis. Também em plaqué e aço.

## UNIÃO ZOÓFILA

Consultas, vacinações e operações:

Médicos Assistentes:

**Dr. DÉCIO DE FREITAS**  
**Dr. TAVARES DE ALMEIDA**

Horários: Dias úteis: das 12 às 13 h. e das 17 às 19 horas  
Domingos e feriados: das 10 às 12 horas

## VENDE-SE

Fábrica de Artigos Eléctricos e respectivos Alvarás e Edifício

Área coberta e descoberta de 5.000 m<sup>2</sup> na Região do Minho  
Falar Rua do Almada, n.º 132-2.º — PORTO

## MISSA

OS EMPREGADOS DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO participam que amanhã, dia 14, pelas 9 horas, será celebrada, na **Basilica dos Mártires, ao Chiado**, Missa por alma dos Administradores, Membros do Conselho Fiscal e Colegas falecidos, agradecendo a todos os que se dignem honrar este acto com a sua presença.

## ALCOBAÇA

**D. ALDA SANCHES  
DA SILVA BRANCO**

### Agradecimento

António Sanches da Silva Branco, mulher e filhos e demais família, não podendo por desconhecimento de moradas, agradecer directamente a todas as pessoas que os acompanharam na sua grande dor, vem por este meio, testemunhar o seu profundo reconhecimento e a sua imensa gratidão.

## COMANDANTE SACADURA CABRAL

### 40.º ANIVERSÁRIO DA SUA MORTE

Passando no domingo, 15 do corrente, o 40.º aniversário da morte do glorioso aviador Comandante Sacadura Cabral, o Aero Club de Portugal tem a honra de convidar todos os admiradores daquela insigne figura nacional a comparecerem nos seguintes actos comemorativos que naquele dia leva a efeito em sua memória

- 11H00 — Missa no Mosteiro dos Jerónimos
- 11H45 — Romagem à Placa Evocativa da 1.ª Travessia Aérea do Atlântico Sul, frente à Torre de Belém
- 12H15 — Visita ao Museu da Marinha, onde se encontra o Avião «Santa Cruz»

Digna-se proferir uma alocução Sua Excelência o Almirante Sarmiento Rodrigues.

## Conferências

### Problemas de iluminação

A convite da Comissão Nacional Portuguesa de Iluminação o sr. R. Richard, director dos Serviços de Electricidade de Lausanne, proferirá na segunda-feira, às 21 e 30, no Instituto Superior Técnico, uma conferência intitulada: «Problemas de iluminação na Exposição Nacional Suíça».

## O «diesel»

### Indenor

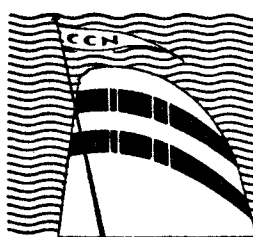
O motor «diesel» Indenor, que funciona em vários modelos de automóveis Peugeot, sendo o «diesel» mais fabricado na França, está sendo exportado para numerosos países, especialmente a Bélgica, Suécia (onde foi adoptado pela Volvo), Finlândia, Áustria, Alemanha e Malásia.

## VIDA MUSICAL

### Banda de Música da G.N.R.

A Banda de Música da G.N.R. dá amanhã às 15 horas, o seu habitual concerto, no Quartel do Carmo, sob a direcção do seu subchefe, Tiago Velez.

O programa é o seguinte: *Gwendoline* (Chabrier), *Rosamunde* (Schubert), *O Amor Bruzo* (M. Falla), *Cucos* (J.B. do Nascimento) e *Carmen* (Bizet).



**CCN**

*companhia  
colonial de  
navegação*

### PARTIDAS

### DESTINOS

## LINHA DE ÁFRICA

### «INFANTE DOM HENRIQUE»

Em 14 de Novembro, às 12 h.

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.

### «LUANDA»

Em 24 de Novembro

Com escala por LEIXÕES, para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega de 17 a 20 de Novembro.

### «UIGE»

Em 28 de Novembro, às 16 h.

Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES. Carrega de 18 a 22 de Novembro.

### «VERA CRUZ»

10 de Dezembro, às 16 horas

Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega de 4 a 7 de Dezembro.

### «BENGUELA»

22 de Dezembro

Com escala por LEIXÕES para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega em Lisboa até 19 de Dezembro.

### «IMPÉRIO»

29 de Dezembro, às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega de 23 a 26 de Dezembro.

## LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

### «SANTA MARIA»

Em 23 de Novembro  
e 7 de Janeiro de 1965, às 18 h.

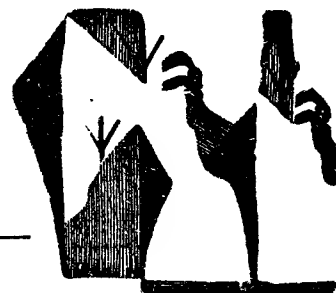
Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telef. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Telef. 23342



**SOCIEDADE  
GERAL**



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)  
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

### CARREIRAS

## METRÓPOLE ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)  
N/M — «MANUEL ALFREDO» a 25/11. Carrega em LISBOA para BISSAU a 21/11 e para CABO VERDE a 23/11. Carga Frigorífica a 24/11 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/11)

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMÉDES (Escala LEIXÕES)

N/M — «ANDULO» a 2/12. Carrega em LISBOA de 27/11 a 30/11. Carga Frigorífica a 1/12 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 1/12)

## NORTE EUROPA ÁFRICA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES  
N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 26/11. Em LISBOA, só para MATADI, a 2/12. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 8/12 a 18/12. Em LISBOA, só para MATADI, a 23/12. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

## ÁFRICA NORTE EUROPA

Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO

N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA até 21/11

Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 4/12 a 13/12

## PORTUGAL NORTE EUROPA

### Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M «COLARES» a 24/11. Carrega em Lisboa a 23/11/64  
N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 2/12. Carrega em LISBOA a 1/12

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Martinho Fontinha, em ANADIA no «Café Anadia».

# O repovoamento florestal Pelos caminhos do ar

(Continuação da página central)

cuidados os métodos e vultosos os investimentos a que se sujeitem.

## A exploração florestal

Perante os conhecimentos actuais, o meio economicamente mais viável e tecnicamente mais fácil para promover o aumento de produtividade destes terrenos continua a ser a florestação convenientemente estabelecida. Acontece que, por semelhante processo, a par de se garantir um aumento de fertilidade e uma evolução progressiva do solo, a exploração florestal, mesmo nestas condições, é, regra geral, bem mais rendosa do que qualquer outra exploração agrícola.

Deste modo, o revestimento florestal, racionalmente estabelecido, deve ajudar a conquistar para as explorações agro-pecuárias todas as áreas susceptíveis de serem defendidas dos malefícios do clima — e onde a textura do solo permita uma intensificação cultural economicamente possível e naturalmente facilitada pelo acréscimo de matéria orgânica de origem florestal.

Com base nos trabalhos de ordenamento agrícola em curso, prevê-se que a florestação venha a estender-se muito para além da superfície actualmente arborizada, e o caso é que, mesmo tomando em conta possíveis exageros resultantes de uma

primeira classificação porventura demasiado esquemática, a racional ocupação da terra implicará, de facto, uma extensa conversão cultural a favor da mata.

## Vantagens económicas

Importa, então, encarar os benefícios do ponto de vista económico, mais ou menos imediato, que resultam de um programa de florestação em grande, muito em especial naqueles casos em que se possa recorrer a espécies de rápido crescimento. Esta tarefa poderá processar-se a ritmos muito diversos, devendo os técnicos estar preparados para actuar com proficiência dentro do seu campo restrito de acção, aproveitando judiciosamente os meios facultados para que promovam o crescimento sectorial, sem esquecer a nossa escassez de recursos e, por consequência, a necessidade em que nos encontramos de forçar a produtividade do capital e do trabalho qualificado.

Aceite, na generalidade, a referida premissa de promover com urgência uma ampla conversão de culturas a favor da mata, em íntima relação com a precária situação da lavoura dos territórios a Sul do Tejo, bem como de outras regiões igualmente desfavorecidas; tomadas que sejam em conta as várias dificuldades inerentes ao planeamento e à execução de uma arborização em larga escala nessas mesmas regiões; considera-se da maior vantagem aproveitar as oportunidades que surjam de promover o crescimento do sector florestal.

Pode-se aquilatar melhor dos benefícios a alcançar com uma política acertada de florestação, agora dependente das diligências do Fundo de Fomento Florestal e Aquícola, há pouco criado, se observarmos com o melhor sentido alguns números bastante esclarecedores. Assim, por exemplo, a área ocupada pela floresta é de cerca de três milhões de hectares, em que as principais espécies são: pinheiro bravo, 1400 mil ha; sobreiro, 700 mil; azinheiro, 600 mil; e eucalipto, 150 mil. Existem, também, outras espécies florestais, embora ocupando menores áreas: pinheiro manso e silvestre, carvalho, castanheiro, alfarrobeira, medronheiro, choupo, etc. Pois bem. Com esta área já se conseguiram valores de exportação da ordem dos 2 845 783 contos, relativos a 1963.

## Panorama socio-económico

A interpretação dos números estatísticos possibilitar-nos-á ainda uma ideia mais clara da panorâmica actual e daquilo que se pretende, com o anunciado Fundo de Fomento Florestal e Aquícola, se considerarmos mais alguns factos de importância decisiva. Importa, então, sabermos que a área considerada com potencialidade predominantemente florestal é praticamente idêntica à arborizada (cerca de três milhões de hectares) — e engloba perto de 700 mil hectares de terrenos incultos. E, também, bastante curiosa e elucidativa a observação dos montantes relativos à exportação portuguesa de produtos florestais ou seus derivados. Assim, se considerarmos que o total de toda a nossa exportação ascendeu, no ano passado, a 12 024 164 contos, verificamos que a relativa a produtos florestais e derivados correspondeu a cerca de 24 por cento (2 845 783 contos, como dissemos), a saber: cortiça, 1 551 603 contos; madeiras, 565 699; resinosos, 422 661; matérias-primas para fabrico de papel, 210 771; papel, 92 717; e óleos essenciais, 2332.

Outro apontamento elucidativo é o que se refere ao número médio mensal de operários ocupados em algumas das indústrias florestais (em 1961): cortiça, 18 125; folheados

e contraplacados, 593; aglomerados de partículas, 358; pasta para papel, papel e cartão, 6052; e resinosos, 647. Estes índices, cujo total não pode ser apurado com garantia, pois faltam-nos outros elementos estatísticos, tiveram prováveis melhorias nos anos seguintes, mas constituem já, todavia, um ponto de estudo do que poderá acontecer neste sector quando a florestação em marcha for uma realidade — com implicações as mais favoráveis no panorama socio-económico nacional.

A SEGUIR — Abrem-se as melhores perspectivas de trabalho aos técnicos silvicultores e aos alunos dessa especialidade.

## O GESTO INESPERADO DO PAPA

(Continuação da 1.ª página)

tiara como sinal da solicitude da Igreja para com os pobres.

Durante a cerimónia, o arcebispo Felici recordou muitas coisas graves que tinham sido ditas sobre a pobreza mundial durante os recentes debates da assembleia.

Então, o Sumo Pontífice desceu do trono levando a tiara de prata com que foi coroado em Junho do ano passado, depondo-a no altar do Concílio. Seguidamente, o Santo Padre abraçou o patriarca Melquias Máximo IV. Entre os bispos do Concílio existe a convicção geral de que a tiara será vendida em benefício dos pobres.

Antes de abandonar a basílica, Sua Santidade benzeu mosaicos representativos de São Cirilo e de São Methodius, a pedido dos bispos checos.

A tiara, em ouro e cravejada de jóias, de que Santo Padre fará dádiva aos pobres, é a que lhe foi oferecida pelos fiéis de Milão, onde foi arcebispo, para a sua coroação a 30 de Junho de 1963.

## O PAPA VISITARÁ OS E. U. A. E O CANADÁ?

NOVA YORK, 13. — (F. P.). — «É muito possível que o Papa Paulo VI venha aos Estados Unidos e ao Canadá» — anunciou mons. Alberto Giovanetti, observador do Vaticano nas Nações Unidas. Tal visita — acrescentou — só poderia verificar-se «por ocasião de um acontecimento religioso que a justificasse».

Um informador da Conferência Nacional de Beneficência Católica de Washington, que representa os bispos americanos, declarou que o Papa fora convidado a assistir a uma conferência internacional sobre a paz mundial a realizar em Nova York de 18 a 20 de Fevereiro próximo, mas que nenhuma resposta se recebera ainda do Vaticano. Interrogado a este respeito, mons. Giovanetti respondeu: «Não creio que essa conferência possa constituir a tal ocasião».

(Continuação da 1.ª página)

(existem já discos comerciais) do seu próprio folclore. Caso curioso: é cada vez maior o número de autóctones (para já não falarmos nas populações civilizadas) que possuem pequenos aparelhos de rádio transistorizados. Trata-se de um sinal sintomático, cuja interpretação deve fazer meditar.

A acção desenvolvida pelo Rádio Clube de Moçambique afirma-se do maior interesse nacional, sendo de admitir que a nova programação em estudo possa acentuar em novos contornos o seu desenvolvimento — que o mesmo será dizer o progresso de toda a província.

## O bairro de Xipamanine

Situado na periferia da cidade, o comopolita bairro de Xipamanine, muito diferente do casario do Caniço, oferece-nos um quadro de movimento desusado, com o seu mercado e bazares, uma vivência heterogênea. Chineses e baquistaneses, goeses, europeus e negros, cristãos e muçulmanos, todos desfrutam ali de uma situação de aparente harmonia, fazendo os seus negócios, educando os filhos, construindo o futuro. O mercado de Xipamanine, impecavelmente asseado, é bem um mundo de contrastes, sendo conhecida e apreciada a parcimónia dos seus vendilhões, que não pretendem, felizmente (e por enquanto), lucros «fabulosos». Não são poucas as pessoas de Lourenço Marques que se deslocam a Xipamanine para efectuar compras mais em conta, satisfeitas com as economias assim conseguidas.

No prosseguimento da visita ao burgo lourenço-marquino, numa das viaturas da Agência Albatroz (uma prestante iniciativa ao serviço do turismo moçambicano), percorremos, de novo, toda a cidade, muito em especial as zonas dominadas pelas extensas e belas Avenidas Pinheiro Chagas (também conhecida por Pinheiro Chôques, tantos os desastres que por lá se verificam), de três quilómetros, verdadeira espinha dorsal da cidade, que divide em duas partes distintas; 24 de Julho, com o comprimento de cinco quilómetros, a maior artéria de Lourenço Marques, e o hospital central, grandioso imóvel, em fase de acabamento, erguido nos terrenos da Carreira de Tiro, e que será inaugurado em breve. É um conjunto hospitalar, com escola de enfermagem anexa, do maior mérito funcional e técnico, estando a primeira fase da construção orçamentada em 63 mil contos.

## A igreja da Polana

Outro aspecto que bem define o balancear para a frente de Lourenço Marques foi a construção da monumental igreja de Santo António da Polana, de linhas originais, devidas à concepção do arquitecto Craveiro Lopes, filho do antigo Chefe do Estado, há pouco falecido. O templo dispõe de cinco altares e os seus vitrais foram delineados com delicada sensibilidade artística. Obedecendo a contextura do edifício a uma espécie de estilo gótico modernizado, digamos assim, as linhas interiores como que re-

produzem o simbolismo da Ressurreição.

A paroquia da Polana foi inaugurada com grande pompa litúrgica, em 1961, e pertence a Ordem Franciscana. Importou em cerca de seis mil contos, quantia importante, que levou aquela benemérita instituição religiosa a compromissos de monta, em Lisboa. Mas o esforço realizado alcançou plenamente os objectivos previstos — e este deve ser o melhor prémio dos seus construtores.

Cite-se, ainda, já noutro passo da digressão, o Museu Alvaro de Castro, onde todos os espécimes são apresentados em cenas de vida animal, com admirável realismo. Possui uma colecção única no Mundo: um mostruário das diversas fases da gestação do elefante. Estava praticamente terminada a nossa estada em Lourenço Marques. Já com pouco tempo, ainda admirámos a Praça de Nossa Senhora da Conceição; o edifício residência do Governo, na Praça 7 de Março; e o local onde foi implantado o edifício-sede do Instituto Goano.

## Conferência de Imprensa

No dia 3 (terça-feira), ao fim da tarde, nos amplos salões do Hotel Polana, houve uma faustosa recepção oferecida pela TAP, a numerosos convidados, após o que, ainda no mesmo estabelecimento, mas noutro local, se efectuou uma conferência de Imprensa, orientada pelo sr. eng. Vaz Pinto, presidente do conselho de administração daquela empresa, estando presentes, além dos jornalistas metropolitanos e ultramarinos, representantes da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e da D. E. T. A. (Direcção de Exploração dos Transportes Aéreos).

Esta reunião revestiu-se da melhor oportunidade e visou os principais problemas ligados ao desenvolvimento da TAP. Apontando a exigência das infra-estruturas necessárias à utilização dos aviões a jacto de longo curso, o sr. eng. Vaz Pinto recordou o facto de o aeroporto de Luanda ter sido adaptado em nove meses (tempo «record») para receber esses aparelhos e, ainda, a circunstância de a construção da pista da Beira estar em marcha, prevendo-se a sua inauguração dentro de um ano. A primeira aeronave de longo curso da TAP deve entrar ao serviço em 1965, mantendo-se, todavia, e enquanto for necessário, a política dos fretamentos.

Prevê-se também que, no próximo ano, possa ser intensificada a exploração da rota de África e o alargamento da rede aérea nacional a outras paragens, designadamente ao Brasil. Entretanto — revelou o presidente da TAP —, o actual horário de Inverno, na linha de África, será ampliado a partir de Abril, com cinco carreiras a jacto (mais duas) para Luanda, e três (mais uma) para Moçambique (Beira e Lourenço Marques). Numa intervenção do sr. eng. José Maria Seguro, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, ficou também a saber-se que o prolongamento da pista da Beira atingirá os quatrocentos metros e não implica, como se sabe, quebra de utilização do aeroporto. O mesmo não acontecerá em Lourenço Marques, quando tais obras forem ali executadas, porquanto forçarão ao cancelamento do tráfego por dois meses.

## A maior «aerogare»

No prosseguimento das suas declarações, o sr. eng. José Maria Seguro disse, ainda, que a construção da «aerogare» da Beira representa um esforço muito grande, em paralelo com a adaptação das pistas. Pode já revelar-se, no entanto, que será a maior «aerogare» projectada em território português. Vai a concurso, provavelmente, no fim do ano ou em princípios de 1965. Cerca de metade das instalações funcionarão logo após a inauguração da pista. A construção dos restantes sectores prosseguirá depois.

A conferência de Imprensa, de que damos um resumo, e suscitou, por vezes, animado debate, concluiu com a afirmação feita pelo sr. eng. Vaz Pinto de que a TAP está a patrocinar a realização de um filme de 35 milímetros, a cores, sobre a fisionomia actual de todos os territórios portugueses, a apresentar, primeiro, no Brasil, aquando das comemorações centenárias do Rio de Janeiro, e, depois, noutros países. A direcção da película foi confiada ao cineasta francês, há muito radicado no Brasil, Jean Manzon, e a locução, na «dobragem» para o país-irmão, ficará a cargo de um profissional brasileiro.

C. M.

## CHEGOU A LISBOA

## A VIÚVA DE RESPIGHI

Chegou hoje a Lisboa, por via aérea, a viúva do grande compositor e musicista italiano Otorino Respighi, sr.ª A. Respighi, que se desloca ao nosso País a convite da sr.ª marquesa do Cadaval, a fim de fazer algumas conferências sobre a importante obra de seu marido.

## Cortejo de oferendas

CARTAXO, 13. — Para acudir á difícil situação económica em que se encontra o Hospital de Santa Cruz, desta vila, vai efectuar-se, no dia 22, um cortejo de oferendas, organizado pela Santa Casa da Misericórdia.



O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L. DA

JANELAS VERDES LISBOA

PARA UMA APLICAÇÃO DO SEU CAPITAL!

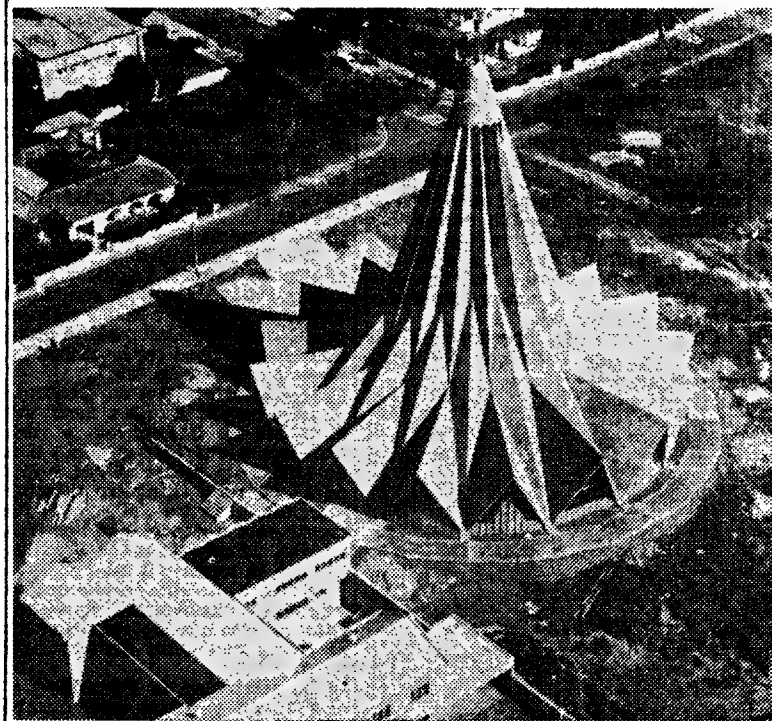
• DIRIJA-SE AOS

SERVIÇOS TÉCNICOS DA NORTENHA

JURO COMPENSADOR DE 8% C/ GARANTIAS REAIS empresa predial NORTENHA

AUTORIZADA OFICIALMENTE PELO DECRETO-LEI 43747 MEMBRO DA FIABCI-FÉDÉRATION INTERNATIONALE DES ADMINISTRATEURS DE BIENS CONSEILS IMMOBILIERS

LISBOA • PORTO • COIMBRA



A igreja de Santo António da Polana é uma construção original, de linhas arroçadas, que bem define, além de uma presença espiritual constante, o progresso urbanístico de Lourenço Marques

# Automobilismo

## O novo motor Ford de turbina a gás foi já aplicado a camiões

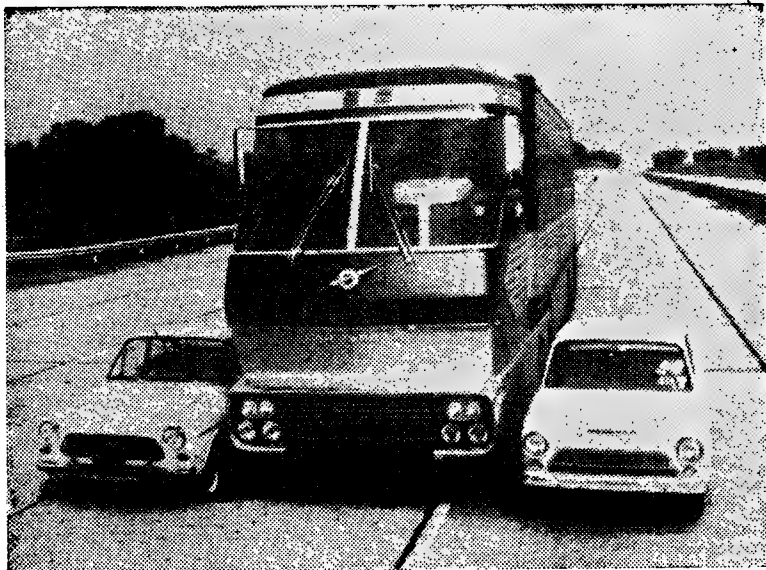
Como resultado de muitos anos de pesquisas intensas, surgiu finalmente, o Ford de turbina a gás, de 600 H. P.

O motor do modelo 705, como passa a ser conhecido, é basicamente de duas turbinas numa só, e representa a concretização de investigações científicas pelo cálculo de centenas de desenhos teóricos, até ser conseguida uma economia de

nomia de peso reflecte-se num aumento de carga.

As transmissões podem ser simplificadas e com menores desmultiplicações em virtude de a turbina possuir um binário mais elevado a velocidades baixas do que um motor com pistões.

O consumo de óleo é praticamente nulo, porque a turbina não tem «carter» e o circuito de lubrificação



combustível semelhante ao «Diesel».

Este resultado consiste num motor leve e compacto contendo pequenas peças que se movimentam a uma velocidade superior a 75 000 r.p.m.

As passagens de ar são consideravelmente mais pequenas do que nas turbinas normais, uma vez que a compressão Ford de duas fases reduz o volume do ar a um dezasseis avos do seu volume inicial.

O uso de pequenas peças rotativas de alumínio fundido e as peças de cobertura de ferro fundido e de paredes finas dão origem a um motor pesando cerca de 1/3 de um motor «Diesel», o que representa um factor importante na economia de um camião, visto o peso eliminado reverter a favor da carga que pode transportar.

Os motoristas deste camião beneficiam, também, do facto de o escape da turbina não produzir cheiro, ser limpo, não produzir fumo nem gases hidrocarbonados por queimar. A outra vantagem do sistema de turbina consiste no pequeno ruído produzido pelo motor — não é mais barulhento do que um automóvel parado colocado a 15 metros de distância.

Em complemento da economia de peso obtida, a turbina tem outras importantes vantagens, particularmente nos camiões.

Em virtude de a turbina se tornar mais eficiente quando a trabalhar constantemente com toda a sua potência, é especialmente recomendada para longos percursos em que os camiões têm de percorrer grandes distâncias sem parar.

A eliminação da vibração conseguida pela suavidade com que funcionam os rotores da turbina dá ensejo a que o «chassis» do camião possa ser construído com um metal mais leve e, uma vez mais, a ecoturbina é arrefecida a ar e não

está separado da parte motora. A exige líquido de refrigeração nem radiador.

A manutenção é extremamente simples. A turbina Ford foi concebida de modo que as peças componentes possam ser substituídas sem a necessidade de desmontar o motor.

## A FIAT APRESENTA UMA NOVIDADE MUNDIAL

Como ultima criação da indústria turinense de automóveis, a Fiat acaba de apresentar uma novidade mundial, que resultou de uma colaboração entre a fábrica, a Pininfarina e a casa Abarth. Trata-se de um «spider» especial de dois lugares, com características desportivas.

O carro foi montado com um motor Fiat Abarth «1000», de quatro cilindros, 982 c.c., potência de 54 HP, podendo atingir uma velocidade de 160 quilómetros horários. O motor é uma versão do Fiat «850». Esteticamente, o automóvel é muito elegante e aerodinâmico, com uma dianteira curta e baixa e o motor colocado na parte traseira. O vidro da frente está mais inclinado do que é normal, tendo continuidade ao lado, atrás. Os conjuntos ópticos são formados por elementos com lodo expressamente concebido para este modelo e protegidos por uma só chapa de plástico transparente.

A frente do carro é protegida por pára-choques de aço revestidos de borracha e que vão até aos lados do veículo. As rodas estão concebidas de forma a permitirem um menor peso de «jante» graças a uma liga metálica especial. Os instrumentos de bordo encontram-se colocados numa caixa ogival.

Como novidade, apresenta ainda o volante, que pode ser deslocado

## Madrid vai ter o seu Salão Automóvel

Madrid vai ter, brevemente, o seu Salão Automóvel, à semelhança dos que se efectuam noutros países. Nesse sentido, trabalha-se já na construção de um pavilhão central, com uma superfície coberta de 30 mil metros quadrados, na Casa de Campo. O edifício terá três pisos, com elevadores e acessos adequados a este tipo de exposição. Noutras instalações próximas, será possível apresentar diversos sectores da indústria automóvel e acessórios. A área disponível do recinto para o Salão será superior a 50 mil metros quadrados, o que proporciona um certame idêntico aos de Paris, Londres, Turim, Genebra e Francfort.

O projecto prevê uma sala de cinema para 1200 espectadores, cafés, restaurantes, escritórios, pista de exibição, etc.

## Estradas na Holanda

A Federação de Transportes Rodoviários dos Países Baixos declara ser necessário construir, até o ano de 1980, 2.200 quilómetros de estradas através do país, sem mencionar outras estradas secundárias, vinte pontes e três túneis sob os grandes rios.

O custo da construção está orçado em sete bilhões de florins, mas a Federação acredita que o total será facilmente alcançado levando-se em conta que, em 1963, o imposto sobre os veículos motorizados recolheu 239 milhões, e que cada ano o total das receitas fiscais específicas arrecadadas aumenta de 10 %.

## Pequenas «cilindradas»...

■ A Ford Britânica conquistou quatro medalhas de ouro para os seus carros no Salão Automóvel de Londres. Os prémios foram instituídos pelo Instituto Britânico de Carroçarias e Construtores de Automóveis. Foram entregues no «stand» Ford para o Cortina, para o Cortina «GT», para o Anglia Estate Car e para o Zodiac Estate Car.

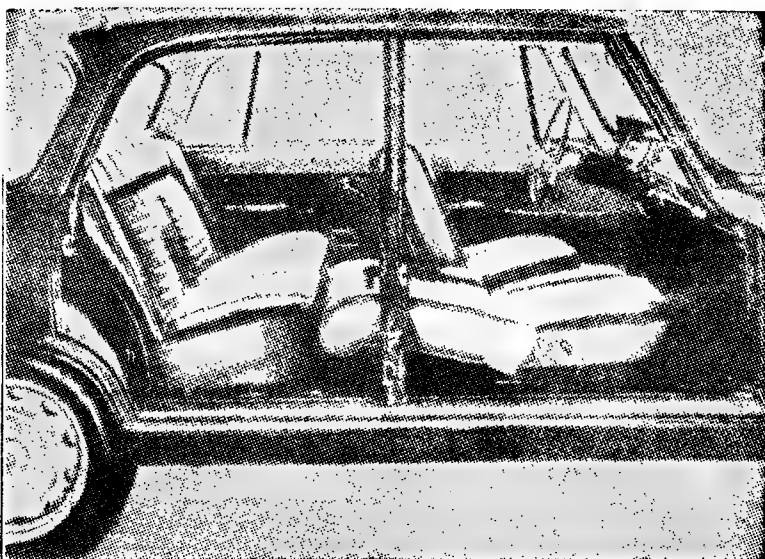
■ Vão ser montados no Marrocos os primeiros Simca «1300», nas fábricas Somaca, de Casablanca, a partir de elementos fabricados na França.

■ As exportações totais da indústria automobilística francesa alcançaram 650 000 veículos, em 1963, contra 560 000, em 1962, sendo 557 000 carros de turismo e 93 000 veículos de primeira necessidade, só no ano passado. Estas cifras representam 37 por cento da produção total.

■ O relatório anual da General Motors revela que as suas vendas mundiais de automóveis e camiões excederam em 14 por cento o nível de 1962. Pela primeira vez, o fabrico da G. M. no estrangeiro ultrapassou um milhão de unidades, que, juntamente com a exportação dos Estados Unidos, atingiu 1 121 000 veículos.

■ Está já assente a adopção, na Inglaterra, da sinalização usada nas estradas continentais. Prevê-se, no entanto, que a adaptação do sistema só esteja concluída dentro de cinco anos.

■ Os relatórios do Conselho de Segurança revelam que, durante o primeiro semestre deste ano, morreram nos Estados Unidos 50 700 pessoas em acidentes, dos quais 21 180 de trânsito.



O Alfa Romeo «2600» apresentado no Salão de Turim. Tem como novidade a separação dos assentos da frente e uma nova linha de carroçaria. Possui travões de disco às quatro rodas e apresenta-se com um aspecto interior diferente

## A indústria alemã estuda o lançamento de um carro de tipo médio

A indústria automobilística alemã começou a concentrar as suas forças: as duas maiores fábricas de automóveis da República Federal da Alemanha, a Volkswagen-Aktiengesellschaft (produção em 1963: 1.132.080 unidades) e a Daimler-Benz-Aktiengesellschaft (produção em 1963: 209.646 unidades), resolveram «estreitar as suas relações amistosas» como se diz no comunicado publicado simultaneamente pelas duas firmas. O primeiro resultado desta amizade: Daimler-Benz, não só produtor do conhecido tipo «Mercedes», mas desde 1958 única proprietária da «Auto-Union», que produz motores a dois tempos, cedeu à Volkswagen a participação na sua filial. Para tal fim, eleva-se o capital social da «Auto-Union» de 80 milhões de marcos, de maneira que a Volkswagen e a Mercedes passem a ter participações iguais na filial.

Os peritos vêm nesta íntima cooperação uma reacção às actividades das grandes firmas americanas produtoras de automóveis na área da Comunidade Económica Europeia (CEE) e da Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA). A cooperação consistirá, no nível técnico, em que a «Auto-Union» prosseguirá no seu actual programa de produção a desenvolver e a modernizar graças à assistência técnica e financeira da Volkswagen. Prevê-se que, a longo prazo, os dois grupos de firmas coordenem a sua produção. No sector dos automóveis ligeiros, a Daimler-Benz produz tipos a partir de 1.900 centímetros cúbicos de cilindrada. Os automóveis Mercedes custam entre 10.000 e 50.000 marcos.

A Volkswagen abrange um mercado de consumidores muito amplo com os seus modelos, o carro de 1.200 centímetros cúbicos e o «1.500», que custa respectivamente cerca de 5.000 DM e 6.400 DM. O programa de produção da «Auto-Union» que produz o tipo DKW, tem um publico menor, que dá a preferência ao motor a dois tempos, para o qual se utiliza uma mistura de óleo e gasolina.

Nos programas de produção das duas grandes firmas falta actualmente um carro da classe média, suficientemente amplo, a um preço acessível, comparável aos que a General Motors e a Ford lança-

ram no mercado. A General Motors é proprietária da firma Opel enquanto a Ford tem uma fábrica própria perto de Colónia onde produz os carros da marca «Taunus». Ambas as marcas têm uma boa participação não só no mercado alemão, mas também nas exportações de automóveis da República Federal da Alemanha. Na opinião de peritos alemães não deve tardar que da cooperação entre a Volkswagen e a Mercedes surja um novo tipo de automóvel no mercado mundial.

## Ewy Rosqvist abandona as competições



A famosa corredora Ewy Rosqvist

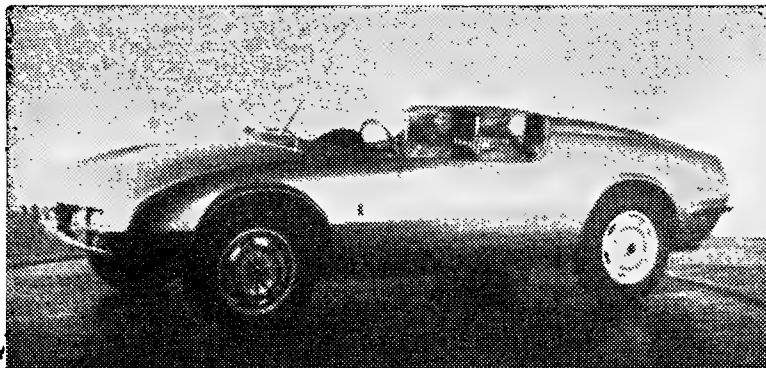
## CAÇA AOS CARROS VELHOS

Os franceses estão, actualmente, muito preocupados com a forma como lhes será possível «caçar», todos os anos, cerca de 500 000 viaturas com mais de 10 anos de existência, a fim de as obrigarem a revisão mecânica ou a enviá-las para a sucata. Equivalem a 600 mil toneladas de ferro-velho.

Este foi o tema de um recente congresso automobilístico efectuado em Lille. Pretende-se estabelecer uma doutrina que sirva de base à respectiva legislação

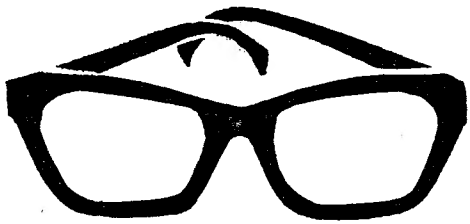
Depois do «Grande Prémio da Argentina», onde se classificou em 3.º lugar, ao volante de um Mercedes «300 SL», a corredora Ewy Rosqvist-Korff anunciou a sua retirada das competições, para se consagrar ao lar, declarou que havia sido a sua última prova. Desde 1962, ano em que venceu esta grande corrida automobilística que Ewy Rosqvist se transformou numa figura muito popular na Argentina, onde é conhecida como «a loura genial das estradas argentinas».

Ewy Rosqvist casou, no ano passado, com o barão Alexandre von Korff, um dos dirigentes da firma Mercedes-Benz.



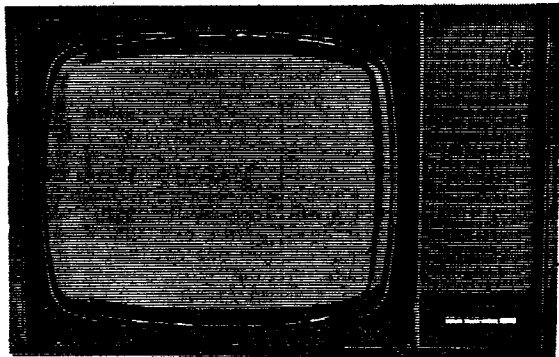
O Fiat Abarth «1000», modelo especial de dois lugares, apresentado como novidade mundial, foi desenhado por Pininfarina

# PROTEJA A SUA VISTA!



Vendo a tv na nova e revolucionária  
válvula de imagem, com que é equi-  
pado o novo

## T.V. PHILCO



### 3 ANOS DE GARANTIA

PARA A VÁLVULA DE IMAGEM

### 150\$00 MENSAIS

A DARTO CUMPRE RIGOROSAMENTE  
AS CONDIÇÕES QUE ANUNCIA



AVENIDA DA LIBERDADE 131 (AO PARQUE MAYER)  
CALÇADA DA ESTRELA, 6 (A S. BENTO)  
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 124-B (JUNTO AO SUPERMERCADO)

# DIÁRIO escolar

## Planeamento da acção educativa e ensino particular

O ultimo numero do excelente Boletim da Codepa é dedicado ao planeamento da acção educativa com saliência para os aspectos que se ligam com o ensino particular.

O introito analisa especialmente o ponto de vista do Ensino Particular, afirmando-se que o planeamento anunciado era de facto urgente e que vem tornar possível que cada sector ocupe, no quadro geral do ensino, o seu lugar próprio. Afirma-se mesmo «que o que tem faltado á nossa acção educati-

va é, ao menos em grande proporção, largueza, perspectiva, visão aberta e global».

A secção «Ensaio e Estudos» inclui um trabalho do nosso prezado colaborador prof. Calvet de Magalhães sobre «A articulação do ensino secundário com o ensino primário», em que o autor analisa as estruturas anteriormente estudadas para articular o ensino primário com o secundário, concluindo por advogar a pluralidade de tipos de escola para o prolongamento da escolaridade obrigatória, mas defendendo um unico caminho para prosseguir o ensino secundário mediante adequada orientação escolar.

O referido boletim cita e transcreve trabalhos de outros nossos colaboradores, como por exemplo de Pedro Gil, e tem palavras muito amáveis para este jornal ao declarar que «basta dizer que a grande Imprensa (o caso do «Diário de Lisboa» é um honroso caso á parte) abriu as suas páginas aos assuntos pedagógicos».

Por todos os motivos, o Boletim da Codepa, que abrange os numeros 9 e 10, é digno de ler-se, não só pela independência dos seus colaboradores como, pelo modo elevado e construtivo com que debate pontos de vista.

## Laboratórios de Línguas

A ventilação dos processos audio-visuais tem dado lugar, como é natural entre nós, devido á improvável cultura pedagógica, aos mais desconcertantes comentários, tanto a favor como contra.

Mas enchem-se de pânico a calcular que os receptores da TV, como invasores marcianos, vão tirar lugar aos professores «terrestres». Para defender as suas ideias apresentam argumentos mais situados numa lógica Benfica-Sporting do que em razões pedagógicas...

Outros apresentam as técnicas audio-visuais como «pedagogia de banha de cobra» que vai resolver tudo incluindo os calos dos professores, salvar a Pátria, etc. No que não estão de acordo os extremistas é em estudar, informar-se, actualizar-se e em criar um espirito vivo que lhes permita vir a utilizar técnicas que já nasceram, outras ainda por nascer ou abandonar outras consideradas ultrapassadas.

Contamos hoje um episódio autêntico, confrangedor, de um dos lados inconscientes. Em determinado estabelecimento de ensino, que é liceu ou colégio conforme as conveniências, anunciou-se que se ia criar um Laboratório de Línguas. A ideia foi imediatamente abraçada e logo um professor de línguas (!) declarou: — maravilhoso! Pego nos discos de inglês, passo-os para as fitas magnéticas e zás! Digo aos alunos que ouçam e eu ponho-me a descansar!

É evidente que qualquer analogia entre este comentário e um profissional de ensino seria pura coincidência. A coincidência deu-se com quem não é profissional do ensino e, por isso mesmo, mais deformado dos que se deformam com a rotina. De facto não pode haver mais eficiente Laboratório de Línguas onde se fale tão barato.

## Cuidados com a saúde dos estudantes universitários

Os Serviços Médico-Sociais Universitários de Lisboa vão promover — por intermédio do seu Dispensário Antituberculoso e com a colaboração técnica do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — os rastreios da tuberculose pulmonar e das doenças cardíaco-vasculares, entre os estudantes universitários de Lisboa, actividade que, aliás se tem verificado desde o ano lectivo de 1953-54.

Os rastreios, nos quais o exame radiofotográfico do tórax tem carácter obrigatório para todos os estudantes, decorrem entre 23 do corrente e 19 de Dezembro (inclusive) e efectua-se na sede daqueles Serviços, na Avenida 5 de Outubro, n.º 95, 1.º.

Os Serviços Médico-Sociais Universitários de Lisboa ainda procederão — simultaneamente com os rastreios, em regime de voluntariado e com a colaboração técnica, do Instituto Nacional de Sangue e do Serviço de Sangue dos Hospitais Cíveis de Lisboa — á determinação do grupo sanguíneo e do Rh.

## Em três linhas

Tomou posse do cargo de juiz da Comarca da Covilhã, o sr. dr. António Manuel Tavares dos Santos.

A produção anual das três fábricas de cerveja de Angola está a atingir o volume de 30 milhões de litros, no valor de 260 000 contos, produção já pouco inferior á da Metrópole, que é de 40 milhões de litros por ano.

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a execução da empreitada de construção da cadeia comarcã de Vila Real de Santo António.

Um decreto hoje publicado permite, até 31 de Dezembro de 1965, a importação, sob regime de drawback, de amoníaco anidro para o fabrico de adubos azotados de origem mineral ou obtidos quimicamente, destinados a exportação, mediante prévia autorização da Inspeção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais.

Foi prorrogado até 31 de Dezembro de 1969 o prazo do exclusivo de pesquisas concedido á Sociedade Mineira do Lombige (Somil), estabelecido no Decreto n.º 42 551.

## Câmara Municipal de Loures

### Serviços Municipalizados AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede eléctrica dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 15 (domingo), das 8 ás 15 horas na zona de Odivelas, Canaças, Pontinha e Moscavide (lado norte).

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 12 DE NOVEMBRO DE 1964

O Presidente do Conselho de Administração  
Joaquim Dias de Sousa Ribeiro

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção CASA LAIRES. Rua da Prata, 291, 2.º dt (junto P Figueira) — Telefones 325487 — 470618



SAIDAS

LINHAS E ESCALAS

### LINHA DE ÁFRICA

#### «ROVUMA»

20 de Novembro

#### «MOÇAMBIQUE»

5 de Dezembro  
pelas 12 horas

#### «PRÍNCIPE PERFEITO»

11 de Dezembro  
pelas 12 horas

#### «MOÇAMEDES»

17 de Dezembro

#### «NIASSA»

29 de Dezembro

com escala prévia por Leixões

Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.

Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçamedes, Carrega em Lisboa até 23 de Dezembro.

### LINHA DO ORIENTE

#### «TIMOR»

23 de Novembro

Aden, Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili, via Suez.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef. 323021 6 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438/9

# DESPORTOS

## Confirmada a demissão colectiva dos corpos gerentes do Belenenses

### \* Convocação imediata e extraordinária da assembleia geral

Conforme ontem o «Diário de Lisboa» noticiou, efectuou-se a reunião, em sessão conjunta dos corpos gerentes do Belenenses para apreciar a situação do clube no «caso Carlitos» após a decisão da Federação Portuguesa de Futebol.

Por falta de espaço não nos é possível inserir, como era nosso desejo, o comunicado que foi distribuído à imprensa. Assim, citaremos, em síntese, as passagens mais significativas das considerações adividas as quais dão conta das razões que assistem ao Belenenses na

na complicada e confusa questão.

O popular clube salienta a passividade da D. G. D. em relação ao recurso apresentado em 21 de Outubro findo e estabelece o confronto com a celeridade que caracterizou o parecer do presidente do Congresso da Federação, dado em breves horas. O Belenenses considera que a referida individualidade deveria ter-se declarado incompetente com base nas atribuições que lhe são fixadas no art.º 14.º do Regulamento Geral da F. P. F. sem ouvir o Congresso.

Outro ponto incide na ilegal constituição da comissão de recurso e conclui que «houve preocupação de aconselhar a direcção da F. P. F. a proceder por forma a dar pronta satisfação aos desejos do jogador apalado pelo Sporting».

Apodando o acórdão «de falso nos seus fundamentos jurídicos e tão imoral nos seus efeitos que ocuparia lugar à parte na jurisprudência portuguesa, se sobreviesse como acórdão», o Belenenses aponta o pouco cuidado e a desatenção das várias entidades, incluindo a D. G. D., de poupar a colectividade, instituição de utilidade pública e que na sua massa associativa conta com prestigiosas figuras da vida social, política e económica da Nação, a «vexames, injustiças, descondições e prejuízos morais e materiais de toda a ordem que vieram a encontrar cobertura numa construção jurídica improvisada por uma comissão ilegalmente constituída, incompetente para conhecer de matéria e formada por vogais suspeitos e impedidos».

Os considerandos aludem à pressão, através da rua, exercida sobre os dirigentes federativos, e consideram inaceitável a sugestão para negociações nos termos em que foi apresentada.

## A direcção demissionária limitar-se-á a despachar assuntos de expediente diário

O «caso Carlitos» teve um desfecho, melhor dizendo, conheceu um novo capítulo, através da sensacional atitude dos corpos gerentes do Belenenses, ontem reunidos expressamente para estudar a questão.

A previsão do «Diário de Lisboa» sobre a provável demissão colectiva teve ampla confirmação.

Sem tomarmos posição deliberada no assunto, conclui-se, naturalmente, que a decisão enfileira na linha lógica dos sucessos anteriores, dado que o «caso Carlitos» deixou de ser, na realidade, um problema especificamente desportivo para se situar no âmbito de pleito de natureza jurídica.

Os interesses do Sporting e do jogador, que são válidos na medida em que equacionam pontos de vista definidos, passaram, em face da atitude dos corpos gerentes do Belenenses, para plano secundário. O clube de Belém considera agora o problema noutro aspecto bastante delicado — o da intervenção (e não intervenção) das entidades que deveriam chamar a si a destituição do caso de modo regular e persuasivo. Esclarecedor, numa palavra.

O novo capítulo do «caso Carlitos» reforça a necessidade, por ser importantíssimo e fundamental, de se proceder, quanto antes, à revisão da estrutura jurídica do nosso desporto, particularmente na parte respeitante ao futebol profissional.

Desporto não pode, não deve ser, sinónimo de complicação e de mal-estar, fonte permanente de dissídios e de desânimos. Nem dar lugar a abstenções que longe de resolverem os problemas só os embaraçam.

### ● Quatro horas de reunião

A reunião de ontem durou cerca de quatro horas, e decorreu num nível bastante elevado, embora os debates tenham assumido, por vezes, muita vivacidade. As intervenções mais demoradas, e à volta das quais se situou o fulcro da sessão, foram as dos srs. dr. Vale Guimarães, comandante Pinto Soares, Maurício de Oliveira, dr. Coelho da Fonseca, dr. Constantino Fernandes, Marques Gastão e dr. Leiria Neto, tendo, ainda, intervindo, também, por mais de uma vez, nos debates os srs. Albano e José Calixto.

### XADREZ

#### Clube de Xadrez de Portimão

PORTIMÃO, 13 — Terminou o torneio de 3.ª categoria no Clube de Xadrez de Portimão, prova ganha por Mateus Silva, que totalizou 3 pontos em 4 possíveis. Seguiram-se: J. Joaquim Gonçalves, com 2,5 pontos; José Calixto, 2,5; João de Sousa, 1; e José Barata, 1. Os três primeiros classificados são concorrentes ao torneio de 2.ª categoria, que principiará brevemente.

O numero reduzido de concorrentes verificado este ano deve-se ao facto de muitos xadrezistas terem ascendido às categorias superiores, nas épocas transactas.

## Matateu e a sua festa no domingo no Restelo

Reúne condições de agrado e, portanto, é credor da atenção dos adeptos da bola, o programa da festa de homenagem ao famoso «internacional», Matateu.

Dois encontros de futebol e a

### Garrincha

por Pelé  
ou, então, 14500 contos  
pela transferência

RIO DE JANEIRO, 13 — (A. N. I.) — «Tudo tem o seu preço, e Garrincha também. Quem quiser comprar a carta do famoso futebolista brasileiro, que apareça com 500 000 dólares (14 500 contos)» — afirmou Brandão Filho, director do Botafogo.

Garrincha, que tem sido pretendido por vários clubes italianos, recebeu também uma proposta do Santos, que lhe ofereceu 8700 contos. Porém, o Botafogo só aceitará a proposta, mediante uma troca com Pelé — disse Brandão Filho. «Fora disso, só com 500 000 dólares» — sublinhou.

## O desporto italiano pede metade das receitas das apostas do «Totocalcio»

ROMA, 13 — (A. N. I.) — O presidente do «Comité» Olímpico Italiano, Omesti, pediu às Federações desportivas italianas a concessão de uma amnistia geral para os filiados, dirigentes e clubes que estão castigados, para assim «comemorar o brilhante papel desempenhado pelo desporto italiano nos recentes Jogos Olímpicos de Tóquio».

Omesti, conversando com os jornalistas, disse, também, ser absolutamente necessário que o Governo aceda ao pedido que lhe foi dirigido para que no futuro se reparta o produto das apostas de futebol (Totocalcio) em partes iguais entre o Estado e o «Comité» Olímpico Italiano, a fim de tornar mais efectivo o apoio ao desporto e, ao mesmo tempo, poder saldar o «deficit» existente de 3000 milhões de liras do C. O. I., ocasionado pela organização em Roma dos Jogos Olímpicos de 1960.

## «Portugal perderá» — pensa José Villalonga

MADRID, 13 — (A. N. I.) — O seleccionador nacional de futebol, José Villalonga, anunciou oficialmente, esta madrugada, a constituição das equipas «A» e «B», que, no domingo, jogam contra Portugal, no Porto e em Cordova, respectivamente.

EQUIPA «A»: Iribar; Rivilla, Olivella e Reija; Zoco e Fuste;

### AUTOMOBILISMO EM ANGOLA

LUANDA, 13 — A bordo do navio «Belas», procedente de Antuérpia, onde foram embarcados, chegaram a Luanda os primeiros «bóides» destinados ao grande prémio automobilístico de Angola que se disputará no próximo dia 29 do corrente, no circuito marginal da cidade.

Os «bóides» acabados de chegar pertencem às várias «écuries» e a corredores estrangeiros inscritos na prova organizada pelo A. T. C. A.

Amancio, Pereda, Marcelino, Villa e Lapetra.

EQUIPA (B): Fernandez; Arnal, Gallego e Gatell; Tejada e Pepin; Ufarte, Arieta II, Ansola, Grosso e José Maria.

Num jogo-treino disputado ontem, no estádio Santiago Bernabeu, em Madrid, a selecção «A» venceu, por 5-1, a equipa da segunda divisão — Rayo Vallecano — que foi reforçada com alguns jogadores pre-seleccionados.

Depois do encontro, Villalonga disse estar satisfeito com a actuação da equipa e manifestou a crença de que ela sairá vencedora no encontro de domingo.

### A selecção B de Portugal perdeu em Braga

No Estádio Municipal de Braga, a selecção B de Portugal efectuou um jogo-treino, defrontando um misto local.

Os «bêes» perderam por 3-1, tendo alinhado assim:

José Pereira (Carvalho); Rodrigues, Luciano (Quim, do Varzim), Vicente e Jacinto; Rolando e Peres; Jaime Graça, Carlos Manuel, José Maria e Quim.

### Os espanhóis chegaram ao Porto

A selecção A de Espanha chegou, esta tarde, ao Porto onde ficou alojada num hotel.

## As viragens de cambalhota e a natação

BARCELONA, 13 (A. N. I.) — Contrariamente ao que todos os técnicos de nataçã afirmam, Kees Oudigest, treinador de Miguel Torres, nadador de fundo que concorreu aos Jogos Olímpicos de Tóquio, em representação da Espanha, sustenta a tese de que as viragens, nas provas longas (como os 1500 metros), devem ser feitas normalmente, e não de cambalhota, como é usual.

Kees afirma que o seu pupilo, substituindo a cambalhota por uma viragem normal, poderá conseguir uma melhoria de tempo, nos 1500 metros livres, de 10 segundos, pelo menos.

## A TAÇA DE PORTUGAL PROSEGUIRÁ EM MAIO

Decorridas quatro jornadas, correspondentes às duas primeiras eliminatórias, depois das quais principiaram os Campeonatos Nacionais da I e II Divisões, a Taça de Portugal só em Maio (aliás, já estava assim estabelecido) retomará o seu curso.

O programa da 5.ª jornada da «Taça» (1.ª mão da 3.ª eliminatória) ficou ontem estabelecido, graças à efectivação do respectivo sorteio, cujo resultado foi o seguinte:

— Olhanense-representante da Guiné ou Cabo Verde  
— V. Setubal-S. C. Benguela  
— Salgueiros-V. Guimarães

— Sanjoanense-repres. da Madeira  
— Rep. dos Açores-Sp. Braga  
— Oriental-Sporting  
— C. U. F. Benfca  
— Belenenses-Rep. de Moçambique

Os jogos da 1.ª mão disputar-se-ão nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, mas os clubes do Ultramar e dos Açores jogarão as duas «mãos» na Metrópole.

### CARIMBOS Rápido e perfeito

ANÍBAL GRAVADOR  
R. Nova do Almada, 64, Tel. 32 61 62

# Boletim Diário

## HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Novembro de 1934 publicava:

«O tenente Humberto da Cruz iniciou hoje a sua viagem de regresso à Metrópole, vencendo as duas etapas Dili-Soembava e Soembava-Sorabaia, num total de 1465 quilómetros.

Como se sabe, logo que chegou a Bangkok, o valoroso piloto fará um desvio na sua rota, a fim de visitar Macau, indo dali a Hanoi, na Indochina, e de Hanoi a Hong-Kong, donde partirá para Macau.»

## RADIO

**EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30:** Noticiário; 17 e 40: Música ligeira variada; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: «Para o Progresso do País», programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Concerto pela Banda de Música da Força Aérea; 20: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Grupo Coral de Nova Lisboa; 21 e 20: 15.º episódio do folhetim «Uma Vida para Amar»; 21 e 40: Concerto ligeiro; 22 e 10: Panoramas da História; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Cantares e danças do povo; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

**2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30:** Solos de instrumentos; «Sete Valsas», de Chopin; 17: Interrupção; 18: Música de piano «Capricho em si menor», op. 33, n.º 3, de Mendelssohn; 18 e 10: Transmissão integral da ópera «Mignon», de Ambroise Thomas, comentada por Humberto de Avila (1.º e 2.º actos); no intervalo: 20 e 30: Diário sonoro; 21: 3.º acto da ópera «Mignon»; 21 e 35: Uma sonata de Beethoven: «Sonata n.º 5, em ré maior, op. 102, n.º 2», de Beethoven, pelo violoncelista Pablo Casals, acompanhado ao piano por Rudolf Serkin; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

**3.º programa — As 22:** Concertos célebres: «Concerto n.º 2 em ré maior», op. 44, de Max Bruch; 22 e 33: Música de tecla: «Sonata n.º 37 em ré maior», de Haydn; 22 e 45: Canções de Chopin, pela soprano Alina Bolechawska, acompanhada ao piano por Sergius Nadryzowsky; 23 e 2: Música de câmara: «Adagio para cordas», de Barber; «Quinteto em mi bemol maior, op. 44», de Schumann; 23 e 40: A cravista Li Stadelmann: «Suite n.º 7 em sol menor» de Haendel; 0: Música sinfónica: «Concerto em ré maior, op. 77», de Brahms; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

**RADIO CLUBE — As 16 e 15:** Vozes de Portugal; 17 e 5: Ritos em contraste; 17 e 15: Vedetas americanas; 17 e 35: Orquestra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18 e 30: Melodias de Espanha; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Cinema e teatro; 20 e 30: Discos em voga; 21: Noticiário; 21 e 15: Recortes musicais; 21 e 45: Orquestras; 22: Artista; 22 e 15: Exitos de Itália; 22 e 30: Música para dançar; 23: Estúdio A.

**Uma senhora de Campo Maior ofereceu terreno para moradias destinadas a famílias pobres**

**CAMPO MAIOR, 13 —** A proprietária sr.ª D. Sofia Minas cedeu a Casa do Povo de Campo Maior, gratuitamente, 8000 m<sup>2</sup> de terreno em Ouguela, para nele serem construídas 20 moradias, por aquela entidade, com a comparticipação oficial, destinadas a famílias pobres daquela povoação, que se encontra carecida de habitações higiénicas e de outros melhoramentos.

É de desejar que estas obras se iniciem o mais rapidamente possível em Ouguela, histórica povoação do concelho de Campo Maior, que neste momento está a merecer a melhor atenção das autoridades locais.

23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim Meteorológico.

**Modulação de frequência — As 16 e 30:** Estúdio A; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; Estrelas em FM (continuação); 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; Ronda musical (continuação); 20 e 2: Boa Noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Contrastes; 22 e 30: Artistas de França; 22 e 45: Ritos do jazz; 23: Música de dança; 23 e 30: Canções de Portugal; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

**Emissor de Miramar — As 16 e 30:** Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritos de baile; 19: Interlúdio feminino; 19 e 15: América Latina; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 40: Música regional portuguesa; 21: Noticiário; 21 e 10: Conjuntos ligeiros; 21 e 30: Canções; 22: Pro-

grama Leitura; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

**RADIO RENASCENÇA — As 18:** Tristeza não pagam dívidas; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Deixai vir a mim as crianças; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditação; 21: Crónica do Vaticano; 21 e 15: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França — Horizonte do Mundo; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª Hora; 2: Encerramento.

**Estação do Porto — As 18:** Solarte; 18 e 15: Noticiário regional e boletins religioso e de filmes; 18 e 30: Terço da

basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditação; 21: Crónica do Vaticano; 21 e 15: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª Hora; 2: Encerramento.

**EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30:** Rádio Graça; 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal; 2: Fecho.

## CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

### CIRCO

**COLISEU — As 21 e 30:** Companhia de Circo.

### CINEMAS

**MONUMENTAL — «Dançando ao Sol».**

**ODEON — «Cruzeiro de Verão».**

**IMPERIO — «A conquista do Oeste».**

**AVIS — «234 rompe o bloqueio».**

**OLIMPIA — «Território fora da lei».**

**SALA O LISBOA — «Solmano, o Conquistador».**

(Para maiores de 17 anos)

### TEATROS

**MONUMENTAL — As 21 e 45:** «A rapariga do apartamento».

**CAPITOLIO — As 20 e 45 e às 23:** «Na Brasa!».

**ABC — As 20 e 45 e às 23 horas:** «Al, venham vê-las!».

**MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23:** «Todos ao mesmo!».

**IMPERIO — As 18 e 30:** «Dente por dente».

### CINEMAS

**S. LUIZ — «Beckets».**

**TIVOLI — «A visita».**

**POLITEAMA — «Rio Conchos».**

**EDEN — «Agora tu, minha flor».**

**S. JORGE — «A única ambição».**

para os vossos transistores...

## DIALUX

a fita de confiança!

## TELEVISAO

**Hoje — As 18 e 45:** Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, TV Escolar — «Curso de Adultos B»; 19 e 25, TV Educativa — «Matemática»; 19 e 50, TV Educativa — «Inglês»; 20 e 20, Série Juvenil — «Robin dos Bosques»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Fim-de-Semana; 21 e 45, Sangue na Estrada; 22, Concurso «Passa Palavra» — 3.ª sessão; 23 e 05, Crónica; 23 e 20, Retalhos da Vida de um Casal — «Papéis Esquecidos» (3.º episódio); 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação e fecho.

**Amanhã — As 17 e 30:** Abertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 45, Lanterna Mágica — «Os Jetsons» (desenhos animados); 18 e 10, TV Educativa — «Educação Musical»; 18 e 35, Enciclopédia; 19, Ronda Poética; 19 e 10, Programa Juvenil; 19 e 55, «Vida sa em corpo sa»; 20 e 10, Teledesperto; 20 e 40, «Amanhã é Domingo»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, Junta da Acção Social; 21 e 55, Cartaz TV; 22 e 10, «Os 3 Saloios» (3.º episódio); 23, Bonanza; 23 e 50, Telejornal e fecho.

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado        | Effect.   | Compra    | Venda     |
|-------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 2 3/4 % T. 10 ... | —         | 670\$00   | 685\$00   |
| Cons. 3 % T. 10 ...     | 724\$00   | 723\$00   | 724\$00   |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 ... | —         | 845\$00   | 855\$00   |
| Centenários 4 % 1940    | 1.980\$00 | 1.975\$00 | 1.990\$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942  | —         | 1.000\$00 | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943  | —         | 1.000\$00 | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944  | —         | 1.000\$00 | —         |
| Externo 1.ª série car.  | 1.230\$00 | 1.225\$00 | 1.230\$00 |
| Externo 2.ª série car.  | —         | 1.240\$00 | 1.255\$00 |
| Externo 1.ª série car.  | —         | 1.260\$00 | —         |
| Externo 2.ª série car.  | —         | 1.260\$00 | —         |
| Externo 3.ª série car.  | —         | 1.350\$00 | —         |
| Externo 3.ª série car.  | —         | 1.420\$00 | —         |
| Caut. 3.ª série s/j.    | —         | 208\$00   | 209\$00   |

| Obrigações            | Effect.   | Compra  | Venda   |
|-----------------------|-----------|---------|---------|
| Águas Lisboa 5 %      | —         | 490\$00 | 495\$00 |
| Norte de Portugal 5 % | —         | 103\$50 | —       |
| Gás, Elect. 3 3/4 %   | —         | —       | 870\$00 |
| Gás, Elect. 4 %       | —         | —       | 900\$00 |
| Gás, Elect. 4 1/2 %   | 960\$00   | 955\$00 | 965\$00 |
| Gás, Elect. 5 %       | —         | 78\$50  | —       |
| U. E. P. 3 3/4 %      | —         | 82\$50  | 83\$00  |
| U. E. P. 4 % 1945     | —         | —       | —       |
| U. E. P. 4 % 1948     | —         | 85\$00  | 91\$00  |
| U. E. P. 4 1/2 %      | —         | 91\$50  | 92\$00  |
| U. E. P. 5 % 1951     | —         | —       | —       |
| U. E. P. 5 % 1952     | —         | 920\$00 | 930\$00 |
| H. do Douro           | —         | 940\$00 | —       |
| H. E. S. Estrela      | 1.016\$00 | —       | —       |
| C. P. 4 1/2 %         | —         | 992\$00 | 995\$00 |
| Metropolitano         | —         | —       | —       |

| Acções Bancos   | Effect. | Compra    | Venda     |
|-----------------|---------|-----------|-----------|
| Alentejo        | —       | 400\$00   | 450\$00   |
| Angola          | —       | 1.780\$00 | 1.800\$00 |
| Espírito Santo  | —       | —         | —         |
| Lisboa & Açores | —       | —         | —         |
| Portugal        | —       | 1.800\$00 | 1.840\$00 |
| Ultramarino     | —       | 888\$00   | 890\$00   |
| Agricultura     | —       | 52\$00    | 52\$50    |

| Seguros    | Effect. | Compra  | Venda     |
|------------|---------|---------|-----------|
| Fidelidade | —       | —       | —         |
| Mundial    | —       | 355\$00 | 360\$00   |
| Sagres     | —       | —       | —         |
| Tagus      | —       | —       | —         |
| Soberana   | —       | —       | 1.400\$00 |

| C.ª Ultramarinas     | Effect. | Compra    | Venda     |
|----------------------|---------|-----------|-----------|
| Ag. Cassequei        | —       | 666\$00   | 670\$00   |
| Ag. das Neves        | —       | —         | 200\$00   |
| Agricultura Colonial | —       | 105\$00   | 110\$00   |
| Agúcar de Angola     | 790\$00 | 785\$00   | 795\$00   |
| Boror                | —       | 147\$00   | 151\$00   |
| Cabinda              | —       | —         | 18\$00    |
| Cadá                 | —       | 1.480\$00 | 1.520\$00 |
| Col. do Buzi         | —       | 86\$50    | 86\$50    |
| Ilha do Príncipe     | —       | 420\$00   | —         |
| Incomatj             | 925\$00 | 900\$00   | 950\$00   |
| Mocambique           | 42\$00  | 42\$00    | 43\$00    |
| Zambézia             | 44\$00  | 44\$00    | 45\$00    |
| Diamantes            | 625\$00 | 622\$00   | 628\$00   |
| Lobito               | 585\$00 | 580\$00   | 585\$00   |

| C.ª Diversas        | Effect.   | Compra    | Venda     |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cimentos Tejo       | —         | 930\$00   | 980\$00   |
| Cimentos Leiria     | 750\$00   | 730\$00   | 800\$00   |
| Crédito Predial     | —         | —         | —         |
| Industrial Aliança  | —         | 315\$00   | 700\$00   |
| Portugal e Colónias | —         | 780\$00   | —         |
| Nac. de Navegação   | 980\$00   | 960\$00   | 980\$00   |
| Col. de Navegação   | —         | 525\$00   | 530\$00   |
| Port. de Celulose   | —         | —         | 6.000\$00 |
| Port. de Pesca      | —         | 970\$00   | 1.000\$00 |
| Port. Tabacos       | 250\$00   | 249\$50   | 251\$00   |
| Tabacos de Portugal | —         | 650\$00   | —         |
| Termoelectrica      | 1.375\$00 | 1.350\$00 | 1.400\$00 |
| Sacor               | —         | 4.350\$00 | 4.450\$00 |

| Águas, Electricidade e Gás | Effect.   | Compra    | Venda     |
|----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Águas Lisboa 1934          | —         | 430\$00   | —         |
| Águas Lisboa 1936          | —         | —         | —         |
| Elect. das Beiras          | —         | 1.650\$00 | 1.680\$00 |
| Gás e Electricidade        | 378\$00   | 377\$50   | 378\$50   |
| H. Alto Alentejo           | 188\$00   | 187\$50   | 188\$50   |
| H. E. Cávado               | 1.250\$00 | 1.245\$00 | 1.255\$00 |
| H. E. do Zêzere            | 1.375\$00 | —         | 1.380\$00 |
| Nac. de Electricidade      | —         | 1.370\$00 | 1.380\$00 |
| União Electrica Port.      | 184\$00   | 183\$00   | 184\$00   |
| H. Douro                   | 1.285\$00 | 1.285\$00 | 1.288\$00 |
| H. E. S. Estrela           | —         | —         | —         |
| F. Invest. Atlântico       | —         | 131\$60   | —         |

**BANCO BORGES & IRMÃO**



| PAISES                 | COMPRA  | VENDA   |
|------------------------|---------|---------|
| Africa do Sul          | 36\$50  | 38\$50  |
| Alemanha               | 7\$15   | 7\$35   |
| América:               |         |         |
| Dólares de 1 e 2       | 28\$45  | 28\$75  |
| Dólares de 5 a 1000    | 28\$65  | 28\$95  |
| Argentina              | \$14    | \$19    |
| Austria                | \$10    | \$15    |
| Bélgica                | \$57    | \$59    |
| Brasil                 | \$01,6  | \$02,1  |
| Canadá                 | 26\$40  | 26\$90  |
| Dinamarca              | 4\$05   | 4\$25   |
| Espanha                | \$47,5  | \$48,5  |
| Congo                  | \$08    | \$09,5  |
| França (N Francos)     | 5\$77   | 5\$92   |
| Holanda                | 7\$85   | 8\$10   |
| Inglat. (Libra Isabel) | 79\$50  | 81\$00  |
| Itália                 | \$04,55 | \$04,7  |
| Marrocos               | —       | 5\$00   |
| Noruega                | 3\$90   | 4\$10   |
| Suécia                 | 5\$40   | 5\$70   |
| Suíça                  | 6\$63   | 6\$75   |
| Ouro:                  |         |         |
| Inglaterra (Libra)     | 280\$00 | 290\$00 |
| Inglaterra             | 280\$00 | 290\$00 |
| Portugal—barra fino    | 32\$90  | 33\$40  |

**J. BURNAY, L.ª** Notas estrangeiras  
RUA DO OURO, 12 Papéis de crédito  
Telef. 321273

**ALVALADE — «Beckets».**  
**CONDES — «Casca de Banana».**  
**ROMA — «Casca de Banana».**  
**LYS — «Fado corrido».**  
**CHIADO TERRASSE — «A mulher do próximo».**  
**JARDIM — «Sepultado vivo».**  
**ARCO-IRIS — «A pantera negra».**  
**RESTELO — «Três histórias na praia».**  
**ROYAL — «Febre de dinheiro».**  
**IDEAL — «Um crime na Riviera».**  
**PROMOTORA — «Catarina da Rússia».**  
**CINE MOSCAVIDE — «Fedra».**

## FARMACIAS

### TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) \* Boa Hora R. dos Quartéis, 25-27 (637777).**  
**ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) \* Iriarte, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).**  
**AREIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) \* Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848) \* Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).**  
**ARROIOS — Oriental, R. Arroios 215 (45079).**  
**AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) \* Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) \* Sagres, Av. Luis Bivar, 69-71 (47213) \* Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 11-B-C (47385).**

**BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale 53 (842152).**  
**BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (323428).**  
**BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo 40 (841122).**  
**BAIRRO DA ENCARNACAO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).**  
**BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B. á R. Marques de Olhão, 7-A (383800).**  
**BAIXA — Morão, R. da Assunção 17-19 (321289) \* Estácio, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).**

**BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) \* Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).**  
**CAMPO DE OURIQUE — Porfirio, R. Francisco Metras, 59 (663349) \* 232 C (650760).**  
**CASEL — Macedo, Filho, Rua do Gravato, 15-B (611814).**  
**CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).**  
**CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304) \* Ivone, Lda., Rua Silva Carvalho.**  
**CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).**

**CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo 68-72 (54342).**  
**DE SANTA APOLÓNIA A) BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Fardos 28-A (843439) \* Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães, 13 (849448).**  
**ESTEFANIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).**  
**ESTRELA — Palma & Parente, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) \* Martins, Calçada da Estrela, 167 (660823).**

**GRACA — Arnal, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) \* Morão, Largo da Graça, 63 (860700).**  
**INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).**  
**LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) \* S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-A.**  
**MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).**

**OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612) \* Simão, R. DI. 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).**  
**PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).**  
**PEDROUCOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).**  
**PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).**  
**PICHELEIRA — Mariz, Calc. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).**  
**RATO — Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).**

**REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).**  
**SANTO AMARO — Lisbonense, R. 1.ª de Maio, 15 (637020).**  
**S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (329389).**

**CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE**  
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância  
Telef. PPC 76616

**MÉDICO PERMANENTE**  
CLÍNICA GERAL  
CHAMADAS TELEFONICAS 766146

## EIS A NOVA «MISS» MUNDO



Esta é a inglesa Ann Sidney, que ontem foi eleita «Miss» Mundo entre 41 rainhas de beleza. Uns belos 20 anos, bonitos olhos verdes, cabelos pretos e um sorriso encantador. As suas medidas são: 91-60-91. É manequim e cabeleireira de profissão. Recebeu como prémio 2500 libras, o equivalente a 200 contos. A primeira coisa que vai fazer com esse dinheiro, segundo declarou, é comprar um guarda-roupa para os ensaios que os produtores de uma sociedade cinematográfica britânica lhe prometeram. Depois disso aplicá-lo-ia em viagens por todo o Mundo, pois adora viajar. Não tem noivo e gosta da companhia dos homens a quem acompanha apenas por amizade. Gosta de conviver com pessoas simples e francas. Não pensava vir a ser eleita, pois julgava que o título ficaria em «Miss» Itália, a quem achava muitas possibilidades.

### DR. SOARES DA FONSECA

Seguiu hoje para Paris, no avião da TAP, a fim de assistir à sessão plenária anual da Conferência Parlamentar da O. T. A. N. e à reunião da sua Comissão Permanente, o sr. dr. Soares da Fonseca, 1.º vice-presidente e «leader» da Assembleia Nacional e chefe da delegação portuguesa àquela Conferência.

### FOTOCÓPIAS

Fazemos em 5 minutos  
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA  
Rua da Madalena, N.º 42

## Saluzena

## Ponte aérea no Vietnam para socorrer os sinistrados

(Continuação da 1.ª página)

a região de Quang Ngai, a fim de participarem nas operações de salvamento e evacuação.

A Aviação vietnamita foi ordenado que transportasse para as regiões sinistradas o maior número

possível de barcos de fundo chato, que permitirão levar socorros às populações isoladas.

Por seu lado, os americanos estabeleceram uma espécie de ponte aérea entre Saigão e Danang e Quang Ngai, para enviar viveres, produtos farmacêuticos, cobertores e mais artigos. Por outro lado, na medida em que o tempo o permite, todos os helicópteros americanos das bases de Na Nang e Qui Nhon foram mobilizados para levar socorros aos sinistrados.

**CONTAM-SE JÁ 4870 MORTOS**

**ADANNG, 13 — (A. N. I.) — Um informador do grupo de conselheiros norte-americanos do Exército vietnamita declarou que foram dadas como mortas 4870 pessoas nas três províncias mais atingidas.**

### Inonu e Gursel foram convidados a visitar a U. R. S. S.

ANKARA, 13 — (F. P.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros, F. C. Erkin, anunciou que o presidente da República, general Cemal Gursel, e o chefe do Governo, Ismet Inonu, foram convidados para visitar a U. R. S. S.



**ABDIÇÃO NO LUXEMBURGO** — A grã-duquesa Carlota, do Luxemburgo, no momento em que acabava de assinar o acto oficial, abdicando, segundo esse documento em favor de seu filho João, que se vê de pé, a seu lado

## O ministro da Economia segue hoje para Bilbao

MADRID, 13 — (A. N. I.) — O ministro da Economia de Portugal, prof. Teixeira Pinto, depois de ter ontem visitado em Málaga a fábrica do «Amoníaco Espanhol», regressou ao anoitecer a Madrid, por via aérea.

Hoje, segue para Bilbao, onde visitará os altos fornos e outras instalações fabris e terá conversações com personalidades ligadas à economia local.

Terminada a sua visita a Bilbao, em que será acompanhado pelo subsecretário da indústria espanhola, Cuevas, pelo director-geral de Industrias Siderometalúrgicas e por outras altas personalidades, o prof. Teixeira Pinto segue para Barcelona, onde deve chegar à noite.

### O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE** — Em Portugal continental, havia bom tempo, com céu limpo e vento fraco.

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE** — Máxima: Régua, 20,8; mínima: Viseu, 0,4.

**TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS** — Coimbra, 9; Faro, 15; Funchal, 16; Lisboa e Penhas Douradas, 12; Portalegre, 14; Porto, 8.

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS** — Máxima, 18,3; mínima, 9,8. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 18,6; mínima, 17,1.

**TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL** — Na atmosfera, 15,5; na água do mar, 14,5.

**PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ**



Continuação do bom tempo; céu limpo ou pouco nublado; vento fraco; acentuado arrefecimento nocturno com formação de nevoeiro pela madrugada nos vales e nas terras baixas.

**SOL** **AMANHÃ:**  
Nascer às 7 e 18  
Ocaso às 17 e 25

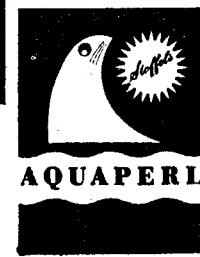
**FASES DA LUA**  
  
Dia 19 Dia 26 Dia 4 Dia 12

**MARÉS**   
PREIA-MAR — Dia 13 — As 9 e 30 (3,31 m); 22 e 22 (3,19 m).  
Dia 14 — As 10 e 41 (3,41 m); 23 e 30 (3,37 m). Dia 15 — As 11 e 40 (3,59 m).  
BAIXA-MAR — Dia 13 — As 2 e 30 (1,92 m); 15 e 47 (1,73 m).  
Dia 14 — As 4 e 07 (1,83 m); 16 e 56 (1,57 m). Dia 15 — As 5 e 09 (1,63 m); 17 e 42 (1,34 m).

## Uma elegância que perdura!

Uma escolhida colecção de elegantes modelos de impermeáveis em Stoffels AQUAPERL plus SCOTCH-GARD de fabrico Suíço duma insuperável qualidade. Vesti-los é um prazer. Fáceis de cuidar devido ao seu exclusivo acabamento Scotchgard. Repele a chuva, gordura e não mancha. As fibras são especialmente tratadas para produzir efeitos fascinantes e encantadores.

Desde o algodão em rama até ao acabamento do tecido — sempre a qualidade Stoffels! Sempre a qualidade Suíça!



plus  
Scotchgard

